

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

INDICE

INTRODUÇÃO -----	3
ENQUADRAMENTO -----	5
GRELHA DE LEITURA -----	9
ORGÂNICA -----	10
BOA GOVERNAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL -----	11
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO -----	14
PROPRIEDADE INTELECTUAL, PROTEÇÃO E GESTÃO DE MARCA-----	15
APOIO JURÍDICO PERMANENTE-----	17
FINANCIAMENTO -----	19
MARCAS OLÍMPICAS -----	20
PLANO DE MARKETING CICLO OLÍMPICO TÓQUIO 2020 -----	21
<i>Ativação e Gestão de Programas de Marketing</i> -----	23
<i>Seminário Marketing Olímpico</i> -----	24
<i>Equipa Portugal</i> -----	25
<i>Casa de Portugal – Tóquio 2020</i> -----	27
ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL -----	28
COMUNICAÇÃO-----	29
TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO-----	30
CELEBRAÇÃO OLÍMPICA 2018 -----	31
PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA -----	33
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA -----	34
<i>Programa de Preparação Olímpica – Direção Desportiva</i> -----	40
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA DE INVERNO-----	41
PROGRAMAS COI – SOLIDARIEDADE OLÍMPICA – ATLETAS -----	43
MISSÕES OLÍMPICAS -----	44
<i>Missão Portuguesa aos XXIII Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018</i> -----	45
<i>Missão Portuguesa aos XVIII Jogos Mediterrânicos – Tarragona 2018</i> -----	46
<i>Missão Portuguesa aos III Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018</i> -----	47
VALORES OLÍMPICOS-----	47
<i>Programa de Educação Olímpica</i> -----	49
<i>Dia Olímpico 2018</i> -----	51
DIPLOMACIA DESPORTIVA -----	53
PROJETOS ERASMUS+ DESPORTO-----	55
VIVER O DESPORTO, ABRAÇAR O FUTURO -----	59
INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO -----	61
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO -----	62
ARQUIVO HISTÓRICO E BIBLIOTECA DIGITAL-----	64
PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO 2018 -----	66
FORMAÇÃO -----	67
<i>Formação de Treinadores - PPO</i> -----	68
CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS -----	69
MESTRADO EXECUTIVO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS – MEMOS 2018/2019 -----	69
PUBLICAÇÕES -----	71
<i>Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto</i> -----	71
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	73

INTRODUÇÃO

O Comité Olímpico de Portugal (COP) encerrou um ciclo de planeamento após a prestação de contas e análise dos resultados dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016, seguido das eleições de uma nova Comissão Executiva que agora apresenta o seu primeiro Plano de Actividades e Orçamento.

Este documento colhe, naturalmente, as conclusões e os contributos da avaliação do mandato anterior, incorporando os ajustamentos considerados pertinentes, exequíveis e necessários, e bem assim definindo novos projetos e assumindo os compromissos transitados, nomeadamente aqueles que decorrem do Programa de Preparação Olímpica (PPO) cujo instrumento jurídico de regulação e financiamento assegura a continuidade dos apoios ao longo do ano de 2017 até formalização de um novo contrato programa de desenvolvimento desportivo.

O planeamento verte também as linhas de orientação estratégica assumidas no compromisso eleitoral desta Comissão Executiva, que balizam a governação do COP, juntamente com uma projeção orçamental conservadora atendendo à tradicional diminuição de apoios no primeiro ano do ciclo, refletindo as alterações introduzidas na estrutura orgânica e funcional da instituição.

Com efeito, projetar o exercício do primeiro ano de mandato e de ciclo olímpico requer medidas de precaução perante um conjunto de variáveis relevantes que ainda se desconhecem, particularmente os termos, condições e pacote financeiro proveniente da Administração Pública, bem como os apoios, patrocínios e parcerias institucionais decorrentes da implementação *ex novo* do Programa de Marketing do COP.

Uma nota conclusiva, e não menos importante, para a diversidade de projetos internacionais, e compromissos decorrentes, que permitiram alavancar a ação do COP, em cooperação com outros Comités e parceiros europeus, em áreas críticas do seu quadro de competências junto dos seus membros como sejam a boa governação, a integridade, a manipulação de resultados, a qualificação de atletas, ou a educação e fomento dos valores olímpicos, recolhendo e analisando dados concretos no apoio à tomada de decisão, formulação de opções estratégicas e desenho de políticas desportivas nestes domínios onde persiste um elevado défice de conhecimento, informação e partilha de experiências.

Estes, e outros desafios que hoje se colocam à salvaguarda do inestimável valor social, económico e cultural que frequentemente se reconhece no desporto e no Olimpismo, como pilares de desenvolvimento social, exige a capacidade das suas organizações traduzirem em ações e projetos concretos a visão reformista cujas palavras reclamam.

Por isso, a perceção social sobre as diversas dimensões que dão forma ao Movimento Olímpico moderno como um fenómeno de escala global ao serviço do desenvolvimento humano não pode, neste e noutros documentos de referência do COP, confinar-se a uma visão redutora em torno da programação da preparação olímpica e organização das missões ao Jogos, por mais que a prestação de contas e avaliação pública e mediática, predominantemente, aí incida.

Cabe, pois, aos Comitês Olímpicos Nacionais (CON's) contribuir para progressivamente alterar estas circunstâncias e combater as tendências que tendem a debilitar e confinar o papel do desporto, construindo pontes para o futuro e com outras forças vivas da sociedade no desígnio de valorizar socialmente o desporto.

É nesse desígnio, e compromisso inalienável, que se apresenta o Plano de Actividades e Orçamento para 2018.



José Manuel Constantino
(Presidente do Comité Olímpico de Portugal)

ENQUADRAMENTO

A programação de atividades e projetos que se apresenta, vertendo os princípios anteriormente aludidos, em particular a redefinição da estrutura orgânica e funcional do COP, procura centrar-se, no que respeita ao âmbito desportivo, no enquadramento de um novo Programa de Preparação Olímpica com a Administração Pública Desportiva e respetiva gestão e operacionalização junto das federações desportivas nacionais, bem como na organização das missões desportivas previstas para o ano de 2018.

A divulgação, preservação e o legado patrimonial do olimpismo continuarão, em conjunto com a difusão e educação para os valores olímpicos, a serem elementos privilegiados da missão do COP, no quadro das atribuições e responsabilidades que a Carta Olímpica confere aos Comitês Olímpicos Nacionais, motivo pelo qual se privilegiaram estes projetos nas candidaturas apresentadas ao apoio da Solidariedade Olímpica.

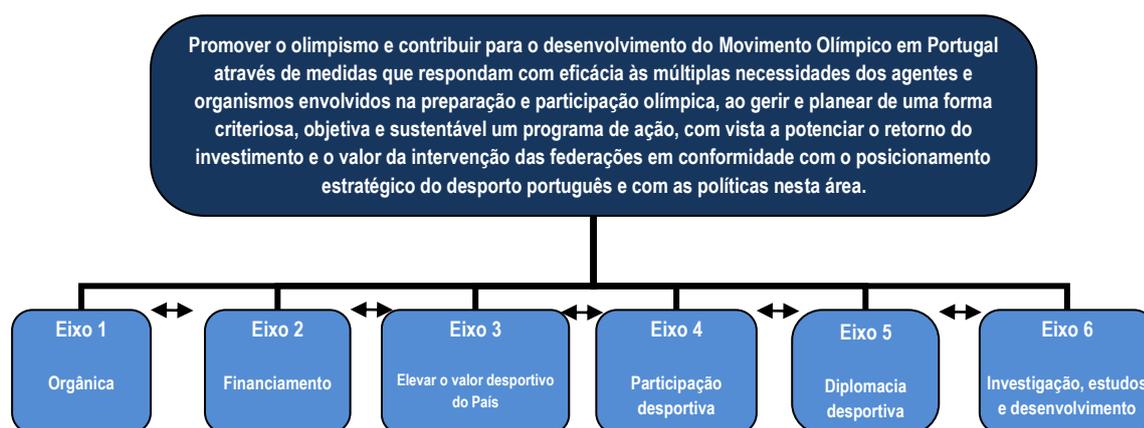
O desenvolvimento organizacional, incorporando as reformas recentemente introduzidas, no propósito de melhoria contínua da gestão interna e da qualidade dos serviços prestados aos seus membros configura uma preocupação permanente do COP, cujas vulnerabilidades já diagnosticadas importa corrigir por forma a alcançar melhores referenciais de boa governação previstos na Agenda Olímpica 2020.

Para este desígnio a consolidação de um Plano de Marketing, suportado numa visão holística dos seus diversos níveis e tipologias assume um carácter preponderante, para consolidar uma rede de parcerias e serviços que sustente e projete o impacto da intervenção do COP para um espectro de maior alcance, com o devido retorno e elevado interesse económico para todos os intervenientes, através de uma política de comunicação inovadora e atenta às novas plataformas e consumos de informação onde é vital a penetração do COP.

Trata-se, pois, de um objetivo primordial para sustentar a missão do COP, incrementar confiança nos seus parceiros e diversificar as suas fontes de financiamento, ao qual se junta a continuidade na aposta em parcerias internacionais que têm permitido incorporar valor na organização e alavancar os interesses e orientações estratégicas do COP em importantes fóruns de decisão.

Tais prioridades entroncam no quadro de ação a que obedece a construção dos Planos de Atividade do COP, tendo por base os objetivos da missão e linhas desenvolvimento consagradas no programa desta Comissão Executiva:

- **Promover o olimpismo, a educação e o desenvolvimento social através do desporto;**
- **Contribuir para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal através de medidas que respondam eficazmente às múltiplas necessidades dos agentes e organismos envolvidos na preparação e participação olímpica;**
- **Otimizar os recursos afetos à gestão do Programa de Preparação Olímpica, centrado nos atletas e na excelência dos seus resultados desportivos;**
- **Maximizar sinergias com patrocinadores, parceiros institucionais nacionais e internacionais, que suportem este programa de ação e mobilizem recursos para a sua concretização;**
- **Desenvolver, aperfeiçoar e potenciar o desempenho organizacional do COP.**



Neste sentido, todos os projetos e ações apresentados neste documento visam alcançar os objetivos gerais que dão forma à missão do COP e se

concretizam nos seis eixos de desenvolvimento acima definidos, os quais operam numa perspectiva integrada e interdependente.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se das principais dimensões de análise que contribuem para concretizar com sucesso as metas a que se propõem, nem tão-pouco a princípios essenciais de boa governação e gestão financeira, que se procuram enraizar transversalmente a toda a estrutura do COP. Quer aquelas que se encontram na esfera de gestão do COP, quer as outras onde a sua capacidade de influência é consideravelmente menor ou de todo inexistente.

Não pode deixar de se ter em consideração os encargos com o funcionamento regular da estrutura organizacional que suporta as atividades ora previstas, bem como os condicionalismos associados ao volume de trabalho por força da assunção de novos projetos e de um novo ciclo que ora se inicia sem horizontes de financiamento consolidados, no plano de apoio ao PPO e nos principais patrocínios do COP.

Por isso, o COP não abdica neste exercício, à semelhança do que tem feito para os exercícios anteriores, do princípio de todos os projetos e ações propostos, que dependam de financiamento externo, apenas se implementarem após o compromisso prévio e as devidas garantias financeiras de dotação das respetivas fontes previstas ao longo suas fases de desenvolvimento.

Acresce que, recolhendo a experiência de exercícios anteriores, ressaltam evidentes os constrangimentos em firmar parcerias e patrocínios com o tecido empresarial no primeiro ano de mandato, que alarguem e diversifiquem a base de apoio e sustentabilidade às atividades programadas. Tal tendência exige as necessárias cautelas na programação de atividades claro enfoque em torno de projetos estruturantes, salvaguardando o equilíbrio financeiro da estrutura.

É seguida a metodologia anteriormente implementada no que respeita à autonomização dos planos de atividades e orçamentos das entidades integradas no COP – a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) – por se tratarem de entidades que operam, quase exclusivamente, em eixos estratégicos específicos. A primeira no eixo 4, em torno da formação e educação para os valores olímpicos e a segunda no eixo 3, com uma agenda focada na valorização da carreira dos atletas olímpicos e

gestão pós-carreira de antigos atletas. O reforço da autonomia de meios para estas entidades levarem a cabo a sua missão específica legitima uma maior responsabilização perante os órgãos sociais do COP em relação à sua gestão e prestação de contas.

Autonomia, transparência, responsabilização e prestação de contas são, aliás, princípios de boa governação – cuja adesão e intransigência no cumprimento se exige cada vez mais ao Movimento Olímpico e Desportivo nas orientações definidas pelo Comité Olímpico Internacional¹ e Federações Desportivas Internacionais - orientadores do exercício que ora se projeta.

Princípios orientadores não só para quem os Estatutos nos incumbem de prestar contas - os membros do Comité Olímpico de Portugal -, mas também orientadores para todos os que servem o COP não perderem o foco nos superiores interesses da instituição na gestão dos projetos e missões que lhe são confiados, recusando confinar-se ao reduto das suas competências e assim perderem a visão global e as interdependências entre unidades orgânicas que dão vida e forjam o desenvolvimento de uma organização que se pretende ao serviço do Olimpismo.

O contexto económico adverso que perpassa as organizações federativas nacionais, ao qual o COP não é alheio, exige um intransigente compromisso de rigor com estes princípios tendo em vista assegurar a boa gestão e o equilíbrio financeiro do COP face aos desafios que enfrenta na condução do seu programa de atividades.

Por isso, afigura-se essencial consolidar o alinhamento no desenvolvimento dos projetos e ações com as linhas estratégicas do programa de ação - que compõem cada um dos capítulos deste documento – tendo por referência os traços distintivos no desígnio nacional de valorizar socialmente o desporto, que agora se recuperam:

- Sensibilizar a sociedade civil para a importância educativa, social e cultural do desporto;
- Mobilizar os cidadãos para aprofundar o seu envolvimento com o desporto enquanto praticantes, encarregados de educação e consumidores de bens e serviços desportivos;

¹ Em particular no seguimento da adoção dos Princípios Básicos e Universais de Boa Governação do Movimento Olímpico e Desportivo e das recomendações saídas da Agenda Olímpica 2020.

- Aproximar o Movimento Olímpico dos cidadãos, gerando valor junto da comunidade, das suas instituições públicas, entidades empresariais e associativas.

Grelha de Leitura

De modo a sistematizar os conteúdos e a facilitar a leitura e consulta, os projetos e ações encontram-se apresentados seguindo a grelha definida para a construção dos documentos de previsão e reporte do COP. Esta é composta por uma descrição sumária do projeto, os seus objetivos, o horizonte temporal de execução anual, o processo de implementação e eventuais observações adicionais relevantes.

ORGÂNICA

Concluída a vasta maioria de medidas para a reforma organizacional do COP no mandato anterior importa consolidar na cultura da instituição, vertida nas suas operações, um padrão de qualidade, eficácia e eficiência no seu desempenho e no profissionalismo dos seus funcionários e colaboradores.

O COP não pode aderir a programas de boa governação, proclamar a importância de implementar as recomendações da Agenda Olímpica 2020 e esperar que os seus membros adiram a tais se ele próprio não o fizer no seu seio, e para tal não basta aprovar normas, processos internos e aperfeiçoar a funcionalidade da organização. É crucial enraizar uma cultura de rigor, diligência e conformidade, a qual não só respeita procedimentos mas, fundamentalmente, procura conduzir todas as intervenções segundo critérios de excelência que devem pautar, a cada instante, todos aqueles que servem o COP. É também essencial incorporar uma cultura de gestão de projeto, ainda incipiente na generalidade da estrutura.

Tais critérios ancoram-se em três pilares - governação, conformidade e desempenho - que devem abranger todos os processos de gestão operacional do COP:

- Plano e Orçamento;
- Reporte financeiro;
- Gestão de contratos;
- Gestão de receitas;
- Gestão de bens e serviços.

Melhor governação é naturalmente inseparável da conformidade interna e externa com princípios, normas e boas práticas - suportadas por um sistema de gestão eficaz e um quadro de segregação de competências que amenize conflitos de interesse e mitigue os riscos no funcionamento da estrutura -, mas também da melhoria contínua no desempenho do COP no serviço aos seus membros, contribuindo para processos de tomada de decisão mais robustos, participados, escrutinados e transparentes.

Sedimentar estes princípios na cultura de uma organização requer tempo e engenho, mas principalmente exige um compromisso firme dos recursos humanos com uma visão corporativa moderna destinada a reforçar e otimizar os parâmetros de boa governação da estrutura, pois são eles os condutores

da mudança e aqueles que operacionalizam os destinos da organização, amiúde em contacto direto com membros e outros parceiros externos do COP

Com efeito, ainda que a generalidade de medidas de gestão interna não figurem em projetos específicos, nem sejam no imediato visíveis para o exterior, são fatores críticos no sucesso na qualidade de funcionamento e eficácia na missão da organização.

Assim, sendo a harmonização e integração de sistemas de gestão de informação cada vez mais cruciais na procura da eficiência organizacional e uma preocupação comum a diversos CON's, o Comité Olímpico de Portugal faz parte, sob a coordenação do Comité Olímpico Espanhol, de uma plataforma colaborativa com 27 CON's para a gestão integrada de tecnologias da informação.

Esta plataforma tem por principal objetivo reduzir disfuncionalidades e minorar os custos gerados pela dispersão de ferramentas e aplicações informáticas na gestão dos CON's, através de uma estrutura única que agrega vários módulos (gestão documental, arquivo, gestão de redes sociais, histórico de participações olímpicas, dados de agentes desportivos integrados nos projetos de preparação olímpica e sistema de credenciações) em desenvolvimento por um grupo restrito de CON's, dos quais o COP faz parte, e disponível, nesta primeira fase numa *cloud*, aos CON's interessados.

O projeto submetido pelo Comité Olímpico Espanhol a um financiamento extraordinário pela Solidariedade Olímpica, e já validado, irá em 2018 entrar em fase de desenvolvimento e implementação junto dos CONs, com funcionalidades que permitam agregar as federações desportivas nacionais nesta plataforma.

Boa Governação e Modernização Institucional

O processo de reforma dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal introduziu alterações estruturantes no seu funcionamento, atualizando o documento face às diversas alterações que vieram a ser produzidas na Carta Olímpica, pelo que importa agora harmonizar as disposições normativas vertidas no Regulamento Geral do COP procedendo à sua atualização em 2018.

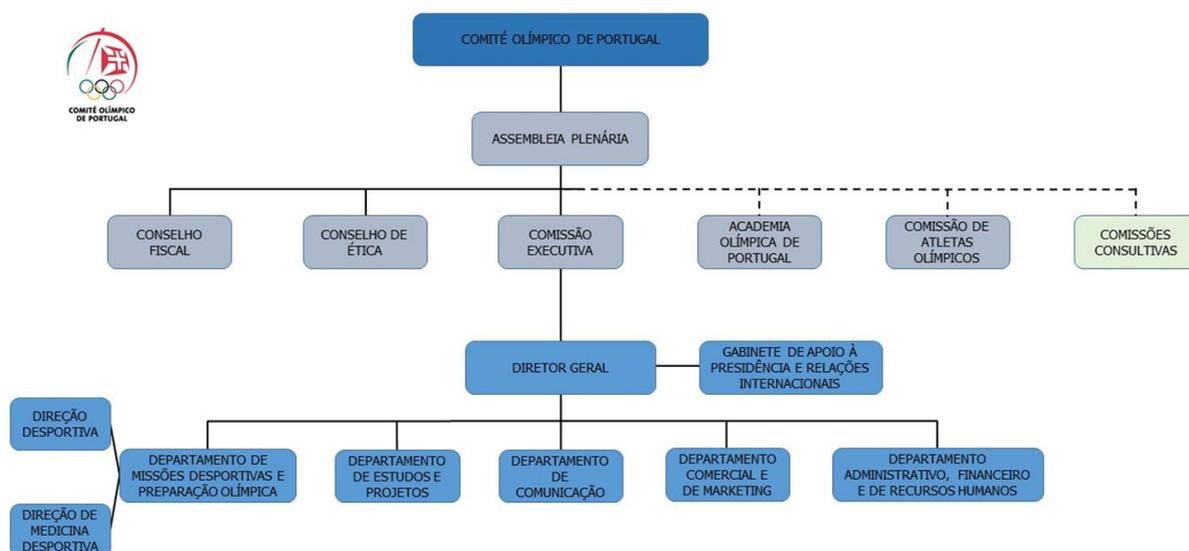
Por outro lado, tendo em atenção os compromissos estabelecidos no Programa Eleitoral sufragado nas eleições para o Comité Olímpico de Portugal onde se previam alterações à estrutura funcional do COP e respetivas competências orgânicas através da introdução de dois diretores na área desportiva e médica, com as atribuições elencadas no referido programa.

Atendendo também à diversidade de iniciativas levadas a cabo no anterior ciclo olímpico e novas áreas de atribuições no seio da orgânica no COP procederam-se aos necessários ajustamentos na estrutura orgânica e funcional, por forma a acomodar estas alterações, a qual foi aprovada no início do presente mandato.²

Adicionalmente a estrutura orgânica e funcional, cujo organigrama em baixo se apresenta, contempla ainda as seguintes alterações:

- Renomeação das unidades orgânicas em departamentos, com exceção do Gabinete de Apoio ao Presidente e Relações Internacionais;
- Horizontalização da estrutura e supressão do Gabinete Jurídico;
- Criação da Direção Desportiva e Direção de Medicina Desportiva funcionando em regime de coordenação com o Departamento de Missões Desportivas e Preparação Olímpica, entretanto renomeado.

² V. <http://comiteolimpicoportugal.pt/estrutura-organica-e-funcional-do-cop-aprovada-pela-comissao-executiva/>



Importa, no seguimento desta reestruturação, aperfeiçoar o acompanhamento ao nível dos procedimentos internos e compromissos com parceiros e federações desportivas, otimizando tempos de resposta na monitorização dos compromissos contratuais assumidos e principalmente na transparência, publicidade e democraticidade de tomada de decisão, bem como na gestão de risco e clareza nos processos de prestação de contas consagrados nos instrumentos que regulam a boa governação do COP e a relação com os seus membros.

	Modernização Institucional do COP	
Descrição Sumária	Promoção e acompanhamento da modernização estratégica da estrutura orgânica profissionalizada do COP.	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Rever o quadro regulamentar do COP incluindo Regulamento Geral e outros Regulamentos Internos; - Dotar o COP de modernos instrumentos e estratégias de gestão do ciclo contratual. - Proteger o Comité ao nível da gestão do risco e promover medidas de Boa Governação. 	
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento externo no quadro de parcerias internacionais.	
Horizonte temporal	Ao longo de 2018 com conclusão e lançamento dos projetos no primeiro trimestre e implementação e acompanhamento no resto do ano.	

Processo de implementação	Projetos geridos internamente com princípios de gestão de projeto. Compromisso institucional, da direção e de cada unidade orgânica, necessário. Recursos externos apenas necessários pontualmente.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Novos Regulamentos (Reg. Geral, Reg. Disciplina); - Manual de Contratação e implementação de estratégia de gestão 360° do ciclo contratual; - FAQ's sobre gestão de RH's - Análise de Risco e Plano de mitigação + Estratégia de Boa Governação.

Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, cuja entrada em funcionamento durante o ano de 2014 veio oferecer, no seio do COP, um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na efetivação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo.

Tendo por referência o disposto no decreto-lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado, pretende-se continuar a disponibilizar um conjunto de serviços de apoio técnico no suporte à gestão, principalmente junto de federações com menores recursos, não só no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing.

A este propósito o COP teve ocasião de enviar a todos os seus membros informação atualizada sobre o leque de serviços disponibilizados e os respetivos pontos de contacto.

	Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo	
Descrição Sumária	Em agosto de 2014 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a boa governação, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização. O GAMA funciona como uma plataforma que centraliza, coordena e encaminha na estrutura interna do COP os pedidos de apoio dos seus membros	
Objetivos	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.	

Unidade orgânica responsável	Diretor-Geral, Departamento de Comunicação, Departamento Comercial e de Marketing, Departamento de Estudos e Projetos.
Fontes de financiamento	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa “Atividades Regulares”.
Horizonte temporal	Ao longo de 2018
Processo de implementação	Criação de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.
Resultados previstos	Estar mais próximo das federações desportivas, designadamente das que têm menos meios, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em várias áreas de intervenção.
Observações	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados. No GAMA funciona o Centro de Apoio Jurídico.

Propriedade Intelectual, Proteção e Gestão de Marca

O COP tem registado um conjunto de alertas por utilização indevida das propriedades olímpicas em Portugal com propósitos distintos e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devidas a um desconhecimento das disposições normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas.

O COP definiu um conjunto de orientações que visam corrigir e disciplinar a utilização indevida destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de medidas em vários níveis de intervenção, de cariz pedagógico até à litigância de marca, passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área.

Em Portugal encontra-se vertido no decreto-lei n.º 155/2012, de 18 de Julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica.

Por isso, é necessário ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma ao COP *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto, a política de marca assume também a nível interno particular importância, porque aos CON's compete divulgar e zelar pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos junto dos seus parceiros, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como a marca se consolida e projeta no seio da organização, e se divulga e comunica para o exterior.

	Propriedade Intelectual e Proteção e Gestão de Marca	
Descrição Sumária	Promover a criação, desenvolvimento e execução de estratégias para a área da Marca e dos Direitos de Propriedade Intelectual do COP, incluindo a proteção das propriedades olímpicas.	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar, proteger e reforçar o Portfolio de Direitos de Propriedade Intelectual do COP; - Implementar estratégias de desenvolvimento, gestão e proteção de marca; - Gerir eficazmente os casos de infração de direitos e prevenir os mesmos. 	
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento junto da “família olímpica” se possível.	
Horizonte temporal	Ao longo de 2018.	
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos possivelmente necessário em casos de especial técnica ou complexidade.	

Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Portfolio compreensivo e reforçado de Direitos de Propriedade intelectual do COP - Manual e procedimentos de Proteção de Marca - Estratégias de Educação/Prevenção e de Monitorização - Forte proteção dos direitos e programas olímpicos antes e durante as missões olímpicas e desportivas nacionais
-----------------------------	---

Apoio Jurídico Permanente

A diversidade de compromissos estabelecidos no conjunto de direitos e atribuições assumidos pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais, formalizadas em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, exige uma visão sistémica e monitorização permanente em relação ao cumprimento das disposições contratuais aí estabelecidas a qual, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, não se compagina com uma abordagem casuística ou circunstancial.

Com efeito, entendeu-se necessário progredir para a harmonização dos instrumentos jurídicos assumidos pelo COP e garantir a devida assessoria jurídica no que respeita à sua boa execução, bem como dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação no sentido de sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão Executiva.

	Apoio Jurídico Permanente	
Descrição Sumária	<p>Assegurar a assessoria jurídica aos vários departamentos internos e aos vários programas e atividades do COP.</p> <p>Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica (Decreto-Lei n.º 273/2009, que define o Regime Jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo).</p> <p>Análise e redação de instrumentos de cooperação</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Soluções às consultas jurídicas dos vários departamentos rápidas e eficazes, também ao nível dos custos; - Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e contribuição dos melhores resultados; - Assegurar a legalidade dos processos legais e administrativos em que o COP seja parte e garantir a conformidade dos atos praticados com a Carta Olímpica, em 	

	ordem ao cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e táticos definidos no Programa para o Mandato 2017-2020
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP.
Horizonte temporal	Ao longo de 2018.
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos necessários em áreas específicas do Direito.
Resultados previstos	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.

FINANCIAMENTO

A sustentabilidade financeira do COP representa um elemento basilar na gestão financeira e programação de atividades da instituição tendo por objetivo gerar valor e eficiência nos recursos afetos aos compromissos assumidos com as entidades que garantem o suporte ao seu financeiro, nomeadamente o Comité Olímpico Internacional, a Administração Pública Desportiva, patrocinadores e outros parceiros.

Torna-se, por isso, indispensável condicionar a gestão da despesa e, concomitantemente, promover estratégias geradoras de receita e diversificação de fontes de receita, numa ótica de gestão de risco, rentabilização e otimização do retorno do investimento realizado.

Cabe ao COP criar as condições e delinear estratégias agregadoras de público e geradoras de confiança para consolidar relações duradouras com os seus parceiros e patrocinadores que perdurem por todo o ciclo olímpico, sem se esfumarem após os Jogos, para a qual uma abordagem harmoniosa sobre a gestão das suas marcas e respetivos mecanismos de promoção se afiguram cruciais a fim de sedimentar a sua imagem e estratégia de comunicação.

Tendo sido implementadas diversas medidas neste propósito, em particular a adoção de um manual de marca e respetivos procedimentos de validação e articulação com federações nacionais e demais entidades habilitadas a usar a marca COP, subsistem várias lacunas que comprometem a criação de valor neste processo que importa corrigir, nomeadamente a avaliação rigorosa do valor de mercado da marca COP, bastante penalizado pela utilização avulsa, sem qualquer tipo de validação prévia ou critério, dos símbolos e imagens associados ao COP.

Com efeito, procura-se neste exercício continuar a implementar medidas que corrijam disfuncionalidades e disciplinem a boa utilização dos símbolos e imagens da marca COP como forma de aumentar a sua notoriedade e credibilizá-la junto de patrocinadores numa lógica de compromisso duradouro de benefício mútuo, contribuindo para colmatar o défice crónico no apoio privado, diversificando mecanismos e fontes de financiamento que possam alavancar os vários níveis dos programas de marketing do COP.

Marcas Olímpicas

	Marcas Olímpicas	
Descrição Sumária	<p>1) Gestão das marcas do Comité Olímpico de Portugal com implementação regular de processo de divulgação e adequação/correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Corpos Sociais e unidades orgânicas COP e pelo universo externo: Entidades Públicas e Privadas, nomeadamente patrocinadores e parceiros; Gestão de pedidos de utilização da marca COP para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca COP;</p> <p>Gestão da relação do COP com as marcas do IOC, EOC e dos diversos Comitês Organizadores: Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang2018, Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018, Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018, Jogos Europeus Minsk 2019, Festival Olímpico da Juventude Verão Baku 2019 e Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>2) Ativação da marca COP 2.1) Implementar sistema de uniformização de aplicação das marcas Comité Olímpico de Portugal, para as diversas necessidades transversais das diversas unidades orgânicas do COP com serviços de criatividade e design.</p> <p>2.2) Desenvolver e implementar a primeira campanha de publicidade do Ciclo Olímpico Tóquio 2020 de âmbito nacional em diversos meios, no mês de Abril de 2018 com o conceito Reconhecer a história olímpica portuguesa e Unir os portugueses no apoio aos atletas da Equipa Olímpica de Portugal;</p> <p>3) Avaliação da Marca COP 3.1) Realização de relatórios internos: Mensal: presença digital plataformas do Comité Olímpico de Portugal. Trimestral: Questionários de avaliação e monitorização sobre temas de Marketing a Federações e Atletas, Patrocinadores e Parceiros;</p> <p>3.2) Realização de relatórios externos: Estudo de dados de visibilidade de media com dados parceiro de media de monitorização, para obter dados de retorno para os Patrocinadores e Parceiros.</p>	
Objetivos	<p>Melhorar e incentivar a utilização correta da marca olímpica; Contribuir para credibilização da marca Comité Olímpico de Portugal e aumentar os níveis de notoriedade; Avaliação e monitorização da marca Comité Olímpico de Portugal;</p>	
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing – Gestor de Marca.	
Previsão orçamental	<p>1) Gestão da marca Incluído da ficha de Organização Marketing – Recursos Humanos Gestor de Marca</p> <p>2) Ativação da marca COP 2.1) Serviços de designer Apoio regular: 15 Horas/Mês = 300 Euros/Mês 3600 Euros/Ano 2.2) Campanha de Marca Ano 2018 Desenvolvimento de Conceito Criativo e Artes Finais Produção de materiais para: 1 Spot TV, 1 Spot Rádio, Anúncio Imprensa, Imagem Mupis e Outdoors, Imagem Internet; Entrega e distribuição</p> <p>3) Avaliação da Marca COP</p>	

	<p>Realização Mensal de Relatórios de Presença Digital e realização de 3 Inquéritos Regulares a Patrocinadores e Parceiros, Federações e Atletas da Equipa Olímpica de Portugal.</p> <p>Incluído da ficha de Organização Marketing – Recursos Humanos Gestor de Marca</p> <p>Realização de estudo de avaliação e impacto mediático.</p>
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP : IOC Marketing e Patrocínios;
Horizonte temporal	1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018;
Processo de implementação	Divulgação de procedimentos. Adequação/Correção e desenvolvimento de materiais de marca; Gestão e acompanhamento de necessidades de Criatividade e Design de marca;
Resultados previstos	Uniformização da utilização da marca COP e gestão das marcas olímpicas; Aumento da Notoriedade do Comité Olímpico de Portugal Avaliação regular das plataformas digitais e intermédia do Ciclo Olímpico Tóquio 2020
Observações	Implementar os serviços de Criatividade/Design para Estrutura Orgânica COP pelo Departamento Comercial e Marketing (Criatividade e Design Marca e Gráfico).

Plano de Marketing Ciclo Olímpico Tóquio 2020

Têm vindo a intensificar-se, e serão acentuadas no primeiro trimestre de 2018, as negociações para a conclusão de parcerias no âmbito do plano de marketing continuando a alargar a base de parceiros e patrocinadores no suporte à programação das atividades do COP, reduzindo a sua dependência de financiamento público e criando uma sólida relação de confiança com o mercado empresarial e instituições de referência na sociedade portuguesa que permita alavancar e conferir maior expressão social ao desporto e ao Movimento Olímpico, acrescentando valor aos serviços prestados pelo COP junto das federações desportivas nacionais.

Os programas que dão forma ao Plano de Marketing visam, em cada uma das suas vertentes, garantir as condições para aproximar o COP daquelas metas. Seja no âmbito da responsabilidade social no apoio às carreiras duais de atletas olímpicos, como acontece com as bolsas de estudo através da parceria com os Jogos Santa Casa, ou em projetos de parceria com autarquias locais na esfera da educação e formação como é o caso do programa Olímpico e Solidário, bem como na oferta de emprego, formação profissional e respostas sociais para atletas olímpicos no âmbito do

Programa de Responsabilidade Social, que tem vindo a ver alargada a sua base de instituições parceiras.

	Plano de Marketing Ciclo Olímpico Tóquio 2020	
Descrição Sumária	<p>O Plano de Marketing para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020 é um instrumento fundamental para a implementação estruturada e coordenada de programas de marketing que permitam a rentabilização da Marca COP associada a produtos e serviços de marketing, contribuindo para o financiamento do Comité Olímpico de Portugal de forma sustentada e integrada numa política de promoção, valorização e ativação dos patrocinadores e parceiros.</p> <p>A ativação do marketing internacional proveniente da relação IOC/TMS com o Comité Olímpico Internacional, com o programa TOP IX e renegociação TOP X são uma prioridade do trabalho do Departamento Comercial e Marketing, a par do acompanhamento de outras oportunidades na área do Licenciamento Internacional e transformação digital. Inclui a gestão e ativação das contrapartidas de visibilidade das marcas parceiras internacionais e aumentar o envolvimento das marcas em Portugal com as atividades regulares do COP.</p> <p>Implementação da estratégia de marketing e plano de marketing do COP para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020, com base em 5 eixos principais de financiamento: Programa de Patrocínios, Programa de Licenciamento, Programa de Responsabilidade Social, Programa Olímpico Solidário e Programa Hospitalidade.</p> <p>Aumentar e garantir maior retorno para os Patrocinadores e Parceiros do COP com uma postura proactiva de ativação das relações, valorizando e implementando os principais produtos de marketing COP, com destaque para o projeto de movimento Equipa Portugal no apoio aos atletas da Equipa Olímpica de Portugal, integrado na transformação digital da organização COP e movimento olímpico em Portugal com um programa de monetização e fidelização junto dos portugueses envolvendo os patrocinadores e parceiros do COP.</p>	
Objetivos	Continuação da implementação do Plano de Marketing Tóquio 2020 com objetivo de aumento sustentado das receitas financeiras, ofertas de produtos e serviços ao Comité Olímpico de Portugal.	
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing;	
Previsão orçamental	Custos de implementação das contrapartidas associadas a cada patrocinador e parceiro nos 5 programas de marketing definidos, estimados numa percentagem de referência de aplicação de 20% da receita obtida na ativação dos patrocinadores e parceiros.	
Fontes de financiamento	Programa IOC Marketing; Programa de Patrocínios Programa de Responsabilidade Social Programa de Licenciamento Programa de Hospitalidade Programa Olímpico Solidário	

Horizonte temporal	1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018;
Processo de implementação	Implementação do Plano de Marketing COP Ciclo Tóquio 2020; Validação e Implementação de plano de trabalho; Relatórios Internos: Semanais e Mensais; Relatórios Externos: Anual;
Resultados previstos	Aumento da capacidade de autofinanciamento do Comité Olímpico de Portugal; Melhoria da imagem do Comité Olímpico de Portugal na sociedade empresarial; Reforço da capacidade financeira de desenvolvimento de projetos das diversas unidades orgânicas do COP;
Observações	Envolvimento de liderança de topo do Comité Olímpico de Portugal, Presidente, Vice-presidentes e Secretário-geral e Membros da Comissão Executiva no conhecimento e credibilização do Plano de Marketing do COP. Coordenação permanente com Departamento Comercial e Marketing de ações junto da sociedade empresarial.

A operacionalização do Programa e ativação das campanhas e compromissos assumidos com os parceiros é um elemento crucial para garantir a qualidade do Programa e gerar confiança nas parcerias assumidas, como elemento distintivo e de promoção de valor das marcas e empresas que se associam ao COP, para o qual assume particular preponderância ao longo deste ciclo olímpico a Equipa Portugal e a Casa de Portugal Tóquio 2020.

Ativação e Gestão de Programas de Marketing

	Ativação e Gestão de Programas de Marketing	
Descrição Sumária	<p>Manutenção da estrutura do Departamento Comercial e Marketing, rentabilizando e implementando o Plano de Marketing do COP Ciclo Olímpico Tóquio 2020, com o plano de trabalho para 2018, com as seguintes funções, tarefas e competências</p> <p>F: Diretor Comercial e Marketing T: IOC Marketing e Equipa Portugal C: Coordenação departamento, implementação plano de marketing, negociações e elaboração relatórios</p> <p>F: Gestor de Marketing T: Marca e Licenciamento C: Gestão e ativação programa marketing</p> <p>F: Gestor de Marketing T: Hospitalidade e Responsabilidade Social C: gestão e ativação programa marketing</p> <p>F: Gestor de Marketing T: Patrocínios e Olímpico e Solidário C: Gestão e ativação programa marketing</p>	
Objetivos	Otimizar e valorizar a estrutura do Departamento Comercial e Marketing, ao nível da sua capacidade individual e coletiva, numa estratégia de formação e preparação contínua dos Recursos Humanos, para fazer face aos desafios permanentes desta	

	<p>área tão relevante para o financiamento do COP. Apoiar a gestão e ativação das empresas patrocinadoras e parceiras dos diversos programas de marketing nacional e internacional.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing;
Previsão orçamental	<p>Custos de funcionamento Departamento Comercial e Marketing: + Participação no IOC Marketing Seminar -Setembro 2018 Inscrição/ Participação na Sportaccord - 2018 Abril 2018 + Formação em Língua e Cultura Japonesa Formação em CRM Customer Relationship Management Formação em Marketing Digital</p>
Fontes de financiamento	<p>Programa IOC Marketing IOC/TMS com Solidariedade Olímpica Programa de Hospitalidade Programa de Patrocínios; Programa de Licenciamento;</p>
Horizonte temporal	Ao longo de 2018 com continuidade no Ciclo Olímpico Tóquio 2020;
Processo de implementação	<p>Revisão/Definição das Funções, Tarefas e Competências para cada recurso humano de acordo com estratégia de marketing do COP e plano de atividade; Reuniões de Coordenação Semanais e Mensais; Relatórios Externos: Anual;</p>
Resultados previstos	<p>Aumento da capacidade de resposta e operacional do Departamento Comercial e Marketing do Comité Olímpico de Portugal; Reforço da capacidade de negociação de apoios e implementação de programas marketing;</p>
Observações	Oportunidade de estruturar com recursos humanos o Departamento Comercial de Marketing para o futuro Ciclo Olímpico Tóquio 2020

Seminário Marketing Olímpico

	Seminário Marketing Olímpico
Descrição Sumária	Realização de ações de valorização em marketing olímpico para os principais intervenientes no processo de implementação do Plano de Marketing COP Ciclo Tóquio 2020, com três tipos de Seminários de Marketing Olímpicos: Empresas/Federações/Atletas.
Objetivos	Valorização dos intervenientes do mercado olímpico com temas e conteúdos: Empresas Patrocinadoras e Parceiras, Federações Olímpicas e Atletas Olímpicos e integrados no PPO Tóquio 2020.

Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing com apoio da Comissão de Marketing e Financiamento e da Comissão de Atletas Olímpicos.
Previsão orçamental	<ol style="list-style-type: none"> 1) Seminário de Marketing Olímpico Empresas 2) Seminário de Marketing Olímpico Federações 3) Seminário de Marketing Olímpico Atletas
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP : IOC Marketing e Patrocínios;
Horizonte temporal	Setembro de 2018;
Processo de implementação	<p>Fase 1: Definição de Programas, elaboração de conteúdos;</p> <p>Fase 2: Divulgação e inscrição;</p> <p>Fase 3: Realização e avaliação de satisfação dos seminários;</p>
Resultados previstos	Valorização do mercado e dos participantes.

Equipa Portugal

	Equipa Portugal
Descrição Sumária	<p>De acordo com a estratégia da atual comissão executiva do Comité Olímpico de Portugal para este ciclo olímpico, foi estruturado no plano de marketing e desenvolvido ao longo do ano 2017 o projeto e conceito de Equipa Portugal. Registada a marca, a Equipa Portugal, pretende ser um programa integrado de promoção dos atletas da Equipa Olímpica de Portugal (atletas PPO - Tóquio 2020 e modalidades olímpicas), através de um movimento de apoio aos atletas e federações, que permita unir os portugueses. Agregar, promover e rentabilizar a marca Equipa Portugal é o objetivo do Comité Olímpico de Portugal, que necessita do apoio e envolvimento das Federações desportivas de modalidades olímpicas e dos atletas.</p> <p>Estudos recentes desenvolvido por uma reputada consultora internacional, sobre a marca do Comité Olímpico de Portugal e um estudo de mercado, confirmam a oportunidade do Comité Olímpico de Portugal implementar o conceito de Equipa Portugal. O Comité Olímpico Internacional aconselha este caminho como forma de reforçar o sentimento de apoio nacional aos seus atletas e como produto de marketing nacional de referência.</p> <p>A inovação da Equipa Portugal face a outros Comités Olímpicos Nacionais, está na integração do projeto numa estratégia de transformação digital e de monetização, que permita implementar um programa de fidelização com benefícios tangíveis e intangíveis.</p>

Objetivos	<p>Os objetivos da Equipa Portugal são promover e valorizar os Atletas da Equipa Olímpica de Portugal junto dos portugueses, através da constituição e desenvolvimento de uma comunidade agregada numa plataforma digital que permita um envolvimento permanente entre os portugueses e os atletas. Este projeto vai permitir:</p> <p>Financiar e desenvolver a Marca Equipa Portugal Financiar e desenvolver Plataforma Digital Equipa Portugal (que permita a integração de novo Site Institucional e adequação do design das atuais Plataformas Educação Olímpica, Arquivo Histórico e Centro de Pesquisa); Implementação de programa de Fidelização Cartão Equipa Portugal Ativação de Conteúdos Equipa Portugal e Ações/Estágios Equipa Olímpica de Portugal</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing com Diretor Desportivo, Departamento Missões e Preparação Olímpica e Departamento de Comunicação.
Previsão orçamental	<p>Marca Equipa Portugal - 10.500 Euros Plataforma Digital Equipa Portugal - 44.200+27.960+6400 Euros Fidelização Cartão Equipa Portugal - 26.000 Euros Realização ações e ativação Equipa Portugal - 40.000 Euros</p> <p>Total: 155.000 Euros</p>
Fontes de financiamento	<p>Programas de Marketing COP: Patrocínios (5 empresas fundadoras/investidoras da comunidade da Equipa Portugal)</p> <p>Monetização da plataforma (vendas de produtos e serviços patrocinadores e parceiros)</p> <p>IOC Marketing/ OS</p>
Horizonte temporal	Lançamento 1º Trimestre 2018; Ativação a partir de Abril de 2018
Processo de implementação	Negociação final financiamento e implementação.
Resultados previstos	<p>Maior relevância na promoção dos atletas da equipa olímpica de Portugal;</p> <p>Programa de monetização da plataforma equipa Portugal, com financiamento pelas empresas patrocinadores e parceiros, membros da comunidade utilizadores da plataforma e consumidores de produtos e serviços.</p>
Observações	A implementar após o financiamento privado.

Casa de Portugal – Tóquio 2020

	Casa de Portugal – Tóquio 2020
Descrição Sumária	Início do processo de organização da presença de Portugal nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, através da Casa de Portugal Tóquio 2020 Navio Escola Sagres.
Objetivos	Identificar necessidades para deslocação Navio Escola Sagres e localização em Tóquio 2020. Aprovação de conceito da Casa de Portugal Tóquio 2020, programa e orçamento. Negociação de parceiros e financiamento da Casa de Portugal Tóquio 2020.
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing
Previsão orçamental	Deslocação a Tóquio 1º Trimestre – 4 pax Marinha + COP Deslocação a Tóquio 4º Trimestre – 4 pax Marinha + COP
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP : Hospitalidade;
Horizonte temporal	Ao longo de 2018
Processo de implementação	Plano de Trabalho Casa de Portugal Tóquio 2020.
Resultados previstos	Viabilização da Casa de Portugal Tóquio 2020 Navio Escola Sagres

ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL

A ativação de patrocinadores abordada anteriormente depende cada vez mais das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua presença no mercado e a associação com as entidades que patrocinam e apoiam, por via de plataformas com elevada exposição mediática e conteúdos com impacto na mobilização do interesse público e retorno para as marcas associadas ao COP, no desenvolvimento de uma relação de benefícios mútuos para as partes.

Esta vontade foi assumida pelo COP através do reforço de meios nos seus departamentos de Comunicação e Comercial e de Marketing, tendo em vista disseminar e gerar maior impacto comunicacional em torno dos eventos e dos protagonistas do Movimento Olímpico e Desportivo nacional no propósito de reduzir o défice de informação da opinião pública em relação às mais diversas circunstâncias que envolvem a vida das organizações e agentes desportivos, mobilizando o interesse do público e a ligação do tecido empresarial ao universo olímpico, como elementos cruciais para elevar o valor desportivo nacional.

Sem uma comunidade informada, uma comunicação social de qualidade e uma mobilização do tecido empresarial e das forças vivas da sociedade o desporto persistirá mergulhado na gestão de casos incapaz de se constituir como um fator de desenvolvimento social e promoção de boas causas.

Foi assim, da necessidade de colmatar uma lacuna cada vez mais evidente, que nasceu o Canal COP, o qual marca o início de um longo percurso a encetar rumo a um maior alcance e impacto da comunicação do COP na fidelização de uma comunidade de interessados e seguidores, a qual, afinal, mede o alcance da comunicação e o interesse de potenciais parceiros.

Com efeito, tendo por base a diversidade de públicos e mutação de padrões de comunicação e consumo de informação, onde a presença das redes sociais e do digital é cada vez mais dominante, o COP não pode deixar de acompanhar esta tendência, seguindo a evolução do mercado e desenvolvendo conteúdos apelativos aos diversos públicos nas várias plataformas de comunicação do COP que o coloquem em posição favorável a cativar e ir ao encontro de novos públicos.

Também por isso, e face ao volume de informação gerada, é hoje necessário encontrar uma nova solução para a página oficial do COP, no sentido de

funcionar como um portal agregador das várias áreas e projetos do COP, que harmonize os conteúdos e facilite a pesquisa e o acesso à informação, motivo pelo qual se iniciou um processo de criação de um livro de estilo e desenvolvimento de um portal, onde, conforme se especificou anteriormente, se acrescentam novas funcionalidades na área de *merchandising*, *ticketing* e comunicação da Equipa Portugal.

Comunicação

	Comunicação	
Descrição Sumária	<p>O Comité Olímpico de Portugal procedeu em 2017 à reestruturação do Departamento de Comunicação, contando atualmente com 3 colaboradores a tempo inteiro - 2 jornalistas e 1 repórter de imagem.</p> <p>Esta alteração teve em conta os propósitos de melhor acompanhar todas as iniciativas do COP, bem como as atividades dos atletas e federações desportivas (sejam olímpicas ou não olímpicas).</p> <p>Foram consolidadas as publicações no Site e redes sociais, bem como do Canal COP, libertando o compromisso que se tinha assumido com uma produtora externa, que prestava serviços, de forma condicionada, ao COP.</p> <p>A recuperação da edição da Revista OLIMPO (com toda a produção editorial a ser feita pelos elementos do Departamento de Comunicação) e a criação da nova Newsletter OLIMPO, trouxeram uma nova abordagem na divulgação das notícias e no objetivo primeiro deste Departamento: chegar o mais eficaz e rapidamente possível ao nosso público.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Para o ano de 2018 pretende-se manter a produção da Revista OLIMPO e da Newsletter OLIMPO, bem como o acompanhamento em todas as plataformas do COP de todo os conteúdos que forem relevantes divulgar (Site e redes sociais). • No que diz respeito ao Canal COP, é objetivo aumentar a produção de vídeos, tentando produzir programas diferentes para as televisões (RTP e Sport TV), nomeadamente documentários com os atletas portugueses de elite. • Para que o atrás descrito se torne eficaz, é também nosso objetivo produzir o Livro de Estilo do COP, com o objetivo de uniformizar a linguagem. • Está ainda prevista a realização de uma conferência/encontro com todos os responsáveis dos gabinetes de Comunicação das Federações Desportivas. • O Departamento de Comunicação continuará a acompanhar todas as ações do COP e reportar cada uma delas nas plataformas do COP. • O contacto próximo com os órgãos de Comunicação Social continuará a ser uma prioridade, para que cada vez mais o COP se mostre a todos e se divulguem de uma forma continuada as nossas ações. 	
Fontes de financiamento	Receitas próprias	
Horizonte temporal	Ao longo de 2018	

Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none">• Aproximar ainda mais o COP dos agentes desportivos (atletas, treinadores, associações, federações)• Aproximar ainda mais o COP do público, informando de todas as ações e dando conhecimento de aspetos mais técnicos que sejam úteis para a compreensão do fenómeno desportivo• Aproximar ainda mais o COP dos órgãos de Comunicação Social para que os assuntos olímpicos faça parte das agendas mediáticas sempre que se justifica e não apenas durante os Jogos Olímpicos
-----------------------------	---

Tribunal Arbitral do Desporto

Com a consagração no atual ordenamento jurídico do Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “Promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto” conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente incumbida ao COP, responde aos anseios das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014 os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD) ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

O Comité Olímpico de Portugal, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do Comité Olímpico de Portugal sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Dt.º - 1250-050 Lisboa.

Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos do Conselho de Arbitragem Desportiva, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD tem sido viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal, através do qual se reserva uma dotação para o funcionamento do TAD cujos respetivos duodécimos o COP transfere para o TAD gerir no âmbito da independência que a lei consagra a esta entidade jurisdicional.

Nos termos da Lei, o COP designou recentemente, para o mandato do CAD 2017/2020, Luís Paulo Relógio e José Manuel Araújo.

Celebração Olímpica 2018

A Celebração Olímpica continuará a reunir anualmente a Família Olímpica Nacional, assinalando momentos relevantes com as personalidades e entidades galardoadas com os Prémios e Galardões do COP, num evento que pretende congrega e partilhar experiências entre todos os agentes e organizações desportivas, bem como parceiros institucionais, que contribuem para a valorização social do desporto nas suas diversas atividades desportivas, profissionais e projetos desenvolvidos em colaboração com o COP.

	Celebração Olímpica 2018	
Descrição Sumária	Evento anual de entrega de prémios do Comité Olímpico de Portugal.	
Objetivos	Entrega anual dos Prémios e Galardões do Comité Olímpico de Portugal. Criar momento de impacto mediático e promocional do COP, da Família Olímpica em Portugal e dos Patrocinadores e Parceiros junto da sociedade Portuguesa e organizações oficiais nacionais e internacionais.	
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing com apoio de Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais e Departamento de Comunicação.	
Fontes de financiamento	Plano de Marketing: Programa de Patrocínios e IOC Marketing	
Horizonte temporal	25 Outubro de 2018.	

Processo de implementação	Definição do modelo de cerimónia (programa, local, orçamento, parceiros) até Junho. Implementação e organização entre Setembro e Outubro.
Resultados previstos	Momento de afirmação do Comité Olímpico de Portugal junto da sociedade em geral; Reconhecimento da Família Olímpica em Portugal.

Integram este eixo a maioria dos projetos desenvolvidos pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) apresentados em anexo no seu Plano de Atividades e Orçamento, pelo que a intervenção do COP nesta vertente se realizará em estreita colaboração e em complementaridade com a CAO com particular enfoque no envolvimento entre atletas, federações, patrocinadores e comunicação social em torno da participação portuguesa em missões olímpicas e reforço da informação sobre as modalidades olímpicas e seus representantes no seio da Equipa Olímpica de Portugal.

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O Comité Olímpico de Portugal assumiu claramente no anterior ciclo uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado a três ciclos olímpicos, procurando atender à performance desportiva dos atletas e às especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro regulador estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais.

Esta estrutura, cujos princípios se pretende dar continuidade, não visa apenas potenciar as condições de preparação dos atletas integrados no percurso olímpico, disciplinando os critérios e requisitos de acesso, mas canalizar eficientemente o desenvolvimento desse processo desde os níveis mais elementares de prática desportiva, uma vez detetadas as bases de talento desportivo de excelência

As missões olímpicas, representando um momento cimeiro na carreira de um atleta, são o culminar de um trajeto de alto rendimento cujo início ocorreu bem antes do começo do ciclo olímpico em causa. Um trajeto que, desde as suas etapas iniciais, deve ser acompanhado pelos mais exigentes critérios técnico-desportivos e ser reconhecido, não só pelos seus pares, mas também no reforço progressivo da identidade da sociedade portuguesa com aqueles que desportivamente a representam ao mais alto nível.

Por isso a valorização social do desporto, que constitui o fundamento das orientações e linhas de desenvolvimento estratégico do COP durante este novo ciclo olímpico - e tem nas missões olímpicas um momento privilegiado para passar esta mensagem - encontra uma oportunidade acrescida em 2018 pela circunstância da adesão de Portugal, volvidas quase duas décadas de várias diligências, ao Comité Internacional dos Jogos Mediterrânicos, cuja próxima edição se realiza em Tarragona³ em 2018 ocorrendo os Jogos Mediterrânicos de Praia em Patras, em 2019.

³ <http://comiteolimpicoportugal.pt/portugal-membro-do-comite-internacional-dos-jogos-mediterraneos/>

Programa de Preparação Olímpica

Concluídos os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016 o COP procedeu à sua análise dos resultados, apresentando publicamente as suas conclusões, tendo previamente exposto a sua perspetiva e recolhido contributos em reuniões com as federações, ao nível técnico e de atletas⁴, bem como ao nível dirigente e governamental⁵.

Culminando esse processo o programa de ação para o presente mandato elenca um conjunto de orientações para o Programa de Preparação Olímpica (PPO) que importa visitar.

A proximidade às federações desportivas, numa lógica de trabalho colaborativo que se projeta para além do escrutínio administrativo e financeiro, afigura-se crucial para diagnosticar fatores críticos na relação com o COP com vista à otimização de soluções partilhadas no propósito de gerar maior eficiência nos recursos administrados e suprir condicionalismos na gestão do PPO e outros projetos comuns, envolvimento nas dinâmicas de tomada de decisão e reporte técnico-desportivo nos processos de prestação de contas.

*Neste sentido, conforme expresso no eixo relativo à orgânica, prevê-se a criação da figura de um **Diretor Desportivo** na estrutura do COP - eventualmente coadjuvado por especialistas para as diferentes modalidades olímpicas atendendo às suas especificidades - competindo-lhe acompanhar, em articulação com as federações desportivas, a preparação dos atletas integrados no PPO e a sua participação desportiva de acordo com o calendário competitivo e os objetivos desportivos consensualizados com o COP.*

*A participação portuguesa em missões olímpicas representa um momento cimeiro na carreira de um atleta, ao qual está inerente uma **indeclinável responsabilidade de representação do país nas suas melhores capacidades físicas e técnicas**, tendo presente os recursos públicos investidos na sua exigente preparação.*

⁴ <http://comiteolimpicoportugal.pt/treinadores-e-atletas-fizeram-balanco-dos-jogos-rio-2016/>

⁵ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-fez-balanco-do-rio-2016-e-lancou-toquio-2020-com-federacoes-e-governo/>

Porém, nem sempre este referencial é tido em plena consideração e ocorrem diversos condicionalismos que comprometem a sua concretização, conforme resulta da análise e debate com elementos técnicos e dirigentes das federações no rescaldo do Rio 2016, cujas principais perspetivas foram citadas na introdução deste documento.

Tais condicionalismos carecem de um diagnóstico aprofundado, com medidas corretivas implementadas em tempo útil, em permanente articulação técnico-desportiva do COP com as federações, atletas e técnicos no quadro da gestão do PPO.

Por isso, o PPO, enquanto instrumento condutor deste processo deve ser concebido como um documento evolutivo, procurando introduzir fatores de ajustamento e otimização emergentes da análise dos ciclos anteriores nos momentos de redefinição do contrato programa de desenvolvimento desportivo que formaliza o quadro de atribuições e competências do Estado, do COP, das federações e de outros parceiros relevantes no apoio e monitorização do processo de preparação desportiva, num compromisso claro e responsável com o nível de exigência e responsabilidade inerente à preparação olímpica.

Com efeito, considera-se oportuno, em sede de negociação do PPO, introduzir os seguintes elementos:

- *Otimizar o rácio entre atletas apoiados e atletas qualificados para os Jogos;*
- *Aumentar o escrutínio técnico e clínico no processo de preparação para os Jogos, minorando os fatores de risco da participação desportiva ficar aquém das marcas de integração/qualificação;*
- *Aperfeiçoar a harmonização entre os programas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais e o Projeto Esperanças Olímpicas, como cadeia de valor para alimentar o Projeto Olímpico, bem como suprir disfuncionalidades que comprometem a transição de atletas entre projetos, particularmente quando alcançam marcas próximas dos critérios de integração.*

Tratando-se o PPO de um referencial orientador, os critérios de integração a contratualizar com as federações obedecem naturalmente às suas diretrizes, porém importa considerar outros elementos no contrato estabelecido

para o apoio à preparação com as federações e nas bolsas aos atletas e treinadores, em particular:

- *Suspensão de financiamento em casos transitados em julgado por infração ao ordenamento jurídico relativo a dopagem, integridade, manipulação de competições e violência em conformidade com a legislação, recomendações e boas práticas vigentes;*
- *Aperfeiçoamento da matriz de direitos e deveres contratuais dos atletas e treinadores, tendo particular atenção às disposições da Carta Olímpica no que respeita a publicidade, marketing, participação nas missões, gestão de redes sociais e direitos de imagem, bem como as consequências de incumprimento das suas disposições;*
- *Uma vez alcançado um resultado de integração, a ativação do processo de financiamento deve ter como requisito prévio uma reunião preliminar entre o Diretor Desportivo do COP, o atleta, o treinador e o dirigente da respetiva federação, com os seguintes objetivos:*
 - *Informar o atleta, treinador e dirigente sobre as condições, direitos e deveres associados à integração no PPO, bem como dos projetos complementares do COP destinados a valorizar a sua carreira;*
 - *Apresentar o programa anual individual de preparação desportiva, acompanhado de exposição de motivos em relação aos objetivos e resultados desportivos expectáveis em função da marca de integração e da progressão expectável do atleta, o qual fará parte integrante do contrato assinado entre as partes;*
 - *O COP acompanhará tecnicamente o programa aprovado e, no final de cada época desportiva, avaliará em reunião conjunta os resultados alcançados e aqueles que se projetam para a época seguinte.*

O controlo e avaliação técnico-desportiva do treino e da aptidão desportiva do atleta passará a constituir, no âmbito dos PPO, um elemento nuclear da ação do COP. Assim:

- *O COP acompanhará técnico-cientificamente o processo de preparação desportiva através de indicadores multidisciplinares de preparação e*

desenvolvimento desportivo definidos em articulação com Laboratórios e IES e as respetivos federações, para o apoio ao processo de treino;

- *Os processos de controlo e avaliação do treino e do desempenho desportivo dos atletas, elaborados pelo diretor desportivo em articulação com a equipa técnica de cada atleta, serão centrais para a avaliação, pelo COP, da adequação do processo de treino com vista à maximização do rendimento desportivo durante os Jogos Olímpicos.*

As pessoas estão longe de se esgotarem apenas em métricas e a gestão do desempenho e preparação de um atleta em indicadores e objetivos, razão pela qual se afigura determinante não incorrer numa visão meramente mecanicista que reduza a programação desportiva a números e à quantificação de resultados sem atender a outros fatores críticos condicionantes, mormente os que se colocam a montante da prestação desportiva no plano técnico, familiar, escolar e clínico.

Com efeito, o acompanhamento e apoio médico aos atletas integrados no PPO carece de maior agilidade na articulação com a área técnica e acompanhamento da sua situação clínica com a respetiva federação e clube, consolidando uma metodologia de trabalho envolvendo os respetivos responsáveis clínicos, com as seguintes etapas:

- *Criação da figura do Diretor Clínico, responsável por toda a área de **acompanhamento médico dos atletas** integrados no âmbito dos projetos do PPO;*
- *Diagnóstico da situação presente no apoio médico por modalidade, atleta, equipa e clube;*
- *Identificar as capacidades instaladas, lacunas e insuficiências, otimizando soluções no seio dos clubes/federações, através dos serviços de medicina desportiva ou da rede de serviços de medicina privada contratualizados com o COP;*
- *Desenvolvimento de uma **plataforma informática com a ficha de saúde atualizada dos atletas**, de acesso reservado aos responsáveis clínicos identificados nas etapas anteriores, escalonado por clube e modalidade, respeitando o quadro legal e deontológico vigente;*
- *Estabelecer e regular uma **plataforma de recursos e serviços médicos partilhados** considerando a acessibilidade a exames, serviços e consultas*

disponibilizadas, bem como os compromissos em relação a tempos de espera, confidencialidade na circulação da informação clínica e identificação dos mecanismos de acesso prioritário a atletas.

*A participação desportiva nacional em **missões a eventos multidesportivos de inverno** organizados sob a égide do COI deve orientar-se por critérios de exigência e melhoria contínua, seguindo os princípios orientadores do PPO num horizonte de preparação alargado a vários ciclos, considerando naturalmente fatores de escala, especificidade e organização dos desportos de inverno em Portugal.*

*Nesta perspetiva será claramente benéfico **harmonizar o enquadramento desta preparação num contrato programa único** com critérios de preparação e integração, ao invés de apoios avulsos para cada competição olímpica em que participem atletas nacionais.*

A gestão do PPO previu uma dotação para o ano de transição nos termos do disposto no contrato programa de desenvolvimento desportivo n.º 1/DDF/2014 de 11 de fevereiro de 2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 17 de fevereiro de 2014, sob o n.º 108/2014, e respetivo programa desportivo plurianual anexo, por forma a acomodar um período de transição para a negociação de um novo pacote plurianual, garantindo a continuidade nos apoios à preparação de atletas e respetivas federações.

Porém, a dilação na formalização de um novo contrato quadrienal, cujos termos finais se encontram por validar e concluir à presente data, agrava a situação deficitária do COP, pois tem de assumir através de receitas próprias e do recurso à banca os encargos com os atletas integrados no PPO, uma vez que a dotação acima mencionada previu um montante de € 2.000.000, aproximadamente metade dos encargos de cada ano do ciclo anterior.

O COP em vários momentos sinalizou esta circunstância, tendo em tempo oportuno entregue um documento orientador sobre o PPO Tóquio 2020, por forma a encetar as negociações com o Governo para enquadrar um novo contrato-programa de desenvolvimento desportivo quadrienal, acompanhando do respetivo programa desportivo, e ulterior planificação junto das federações no que respeita aos critérios de integração, bem como a regulação e gestão do processo a nível técnico e administrativo, em concertação entre o Departamento de Missões e Preparação Olímpica, a Direção Desportiva e a Direção de Medicina Desportiva.

	Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020
Descrição Sumária	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.
Objetivos	<p>No âmbito da proposta de execução do PPO Tóquio 2020, foram introduzidos um conjunto de alterações que a experiência recolhida e a leitura dos relatórios finais de avaliação dos anteriores programas recomenda, com destaque para as seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução de medidas que otimizem o rácio entre Atletas apoiados e Atletas qualificados para os Jogos Olímpicos; 2. Aumento do grau de exigência desportiva aos Atletas que visam a obtenção de resultados de excelência através da elevação dos critérios de integração; 3. Aumento do acompanhamento técnico e clínico dos Atletas no processo de preparação para os JO, através do envolvimento e do acompanhamento da Direção Desportiva e da Direção de Medicina Desportiva em cooperação com as Federações Desportivas ao longo do ciclo de planeamento e preparação; 4. Aperfeiçoamento e harmonização entre os programas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais e o Projeto Esperanças Olímpicas, como cadeia de valor para alimentar o Projeto Olímpico, bem como suprir dificuldades que comprometem a transição de Atletas entre projetos, particularmente quando alcançam marcas próximas dos critérios de integração; 5. Criação de apenas dois níveis para integração nominal no PPO: Top Elite (nível 1) e Elite (nível 2); 6. Criação de um nível de apoio às Federações para os Atletas que não estando nos níveis anteriores revelem valor desportivo suscetível de qualificação para os JO; 7. Distinção dos Atletas integrados no Projeto Tóquio 2020, entre aqueles cujo objetivo passa por alcançar uma classificação de medalhado, finalista ou semifinalista e/ou equivalente e os restantes cujo valor desportivo seja indicador de eventual qualificação para os JO, com apoios distintos às Federações Desportivas para ambos; 8. Atribuição às Federações de um valor fixo de Apoio à Preparação e Participação Competitiva, por atleta, ao longo do ciclo; 9. Supressão do valor máximo do Apoio à Preparação por Atleta na circunstância em que se prevê, no plano de preparação e participação competitiva, a possibilidade de incluir o investimento com a contratação de equipas multidisciplinares, a aquisição de equipamentos e o apoio logístico; 10. Supressão da redução na bolsa aos Treinadores para os casos em que enquadrem mais que um atleta no PPO; 11. Introdução de um modelo de apoio inclusivo às disciplinas coletivas de modalidades individuais; 12. Reforço da valorização da relação Treinador/Equipa Técnica /Atleta; 13. Aperfeiçoamento na regulação dos termos, condições, competências e responsabilidades da gestão das verbas do Apoio à Preparação, bem como a sua desburocratização, coordenação e operacionalização a estabelecer nos contratos entre COP, Federações, Atletas e Treinadores.
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica, onde se incluem as seguintes unidades orgânicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretor Desportivo e Comissão Técnica; • Direção de Medicina Desportiva, Conselho Médico e Equipa de Saúde COP. <p>Na execução do PPO colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
Fontes de financiamento	Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP.

Horizonte temporal	Prevê-se que os compromissos a estabelecer para a execução das medidas de apoio que visam a preparação da participação olímpica nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 decorram entre 2018 e 2021. À semelhança do que foi garantido em 2013, a extensão da execução do Contrato-programa até ao final do ano seguinte aos Jogos Olímpicos permite que, no período em que decorrem as devidas avaliações, se mantenha a estrutura de apoios a Atletas, Treinadores e Federações.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aferição, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO; 1. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO; 2. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos; 3. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado; 4. Gestão do circuito de informação (através de plataforma Web), relativo à execução do PPO; 5. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores; 6. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais; 7. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO; 8. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem a eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa. 9. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO; 10. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO; 11. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais; 12. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.
Resultados previstos	<p>Os objetivos gerais do Projeto Tóquio 2020 centram-se na conquista de classificações de elite – medalhas e diplomas olímpicos – assim como na obtenção de resultados de nível igual ou superior aos que possibilitaram a qualificação para os JO.</p> <p>Os objetivos desportivos finais de cada Atleta/Equipa – exclusivos para a participação nos JO Tóquio 2020 – serão definidos pelo COP, em estreita articulação com a respetiva Federação, posteriormente registados junto do IPDJ, IP, e divulgados no âmbito do trabalho da Missão.</p> <p>Por sua vez, os objetivos intermédios serão definidos pela Federação e Treinador(a) de cada Atleta/Equipa, tendo em consideração as competições critério definidas no respetivo plano de preparação, em função do acordo prévio assumido com o COP.</p>

Programa de Preparação Olímpica – Direção Desportiva

	Programa de Preparação Olímpica – Direção Desportiva	
Descrição Sumária	A criação de uma Direção Desportiva e da figura do Diretor Desportivo (DD) na estrutura do COP visou acompanhar, em articulação com as Federações Desportivas, a preparação dos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica (PPO) e a sua participação desportiva de acordo com o calendário competitivo e os objetivos desportivos consensualizados com o COP, em estreita colaboração com o DMPO, sendo coadjuvado por especialistas para as diferentes modalidades olímpicas,	

	atendendo às suas especificidades, os quais integram a Comissão Técnica.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. A obtenção de resultados desportivos, da missão olímpica, em conformidade com os objetivos definidos; 2. Implementar um modelo relacional com as Federações, Clubes, Atletas e Treinadores, que permita diagnosticar os fatores críticos e as variáveis decisivas no sucesso do desempenho desportivo nos Jogos Olímpicos (JO); 3. Acompanhar o processo de preparação dos atletas integrados no PPO, colaborando operacionalmente, sempre que tal se considerar adequado.
Unidade orgânica responsável	Direção Desportiva
Horizonte temporal	Ao longo de 2018 - em função das necessidades de calendarização da preparação e dos quadros competitivos (nacionais e internacionais) das modalidades.
Processo de implementação	<p>Acompanhar presencialmente o processo de preparação dos atletas integrados no PPO, em situação de competição (particularmente nas competições critério) e de treino.</p> <p>Reunir com Diretores Técnicos Nacionais (DTs) e selecionadores para aferição do processo de cada atleta/equipa.</p> <p>Reuniões de carácter técnico no COP.</p> <p>Reunir com atletas e treinadores em estreita colaboração com os DTs e Selecionadores.</p> <p>Acompanhar competições nacionais das modalidades olímpicas que não tenham atletas integrados no PPO.</p>
Resultados previstos	Melhoria da prestação desportiva nas competições critério, como fator determinante na preparação específica para uma elevada prestação competitiva nos JO de Tóquio.
Observações	<p>No âmbito das competições critério definidas tentar-se-á acompanhar, no mínimo, uma por modalidade, privilegiando aquelas que ainda não foram objeto de observação presencial, a referir: Equestre, Taekwondo, Ténis (Estoril Open), Tiro, Tiro com Armas de Caça e Vela.</p> <p>Relativamente às restantes modalidades, antecipar-se-á a presença (parcial ou na totalidade dos dias) nas seguintes competições: Atletismo (CE-Berlim), Canoagem (CM-Montemor o Velho), Ginástica (CM GAF - Doha) e (CM Trampolins - S. Petersburgo), Judo (CM-Baku), Natação (CE-Glasgow), Ténis de Mesa (CM Equipas ou CE Indiv.), Triatlo (a definir).</p> <p>NOTA 1: A participação de alguns atletas integrados no PPO nos Jogos Mediterrânicos poderá motivar a ausência em alguma(s) das competições supra definidas.</p> <p>NOTA 2: A pertinência da presença em algumas das competições referidas será previamente analisada.</p>

Programa de Preparação Olímpica de Inverno

O COP, em articulação com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal tem vindo a desenvolver um programa de preparação desportiva que permita desenvolver algumas das disciplinas integradas nos Jogos Olímpicos de

Inverno e aumentar a competitividade dos atletas portugueses no panorama internacional, particularmente nos Jogos Olímpicos de Inverno, de acordo com um planeamento objetivo, enquadrado por critérios técnico-desportivos, que qualifiquem as missões nacionais e a preparação dos atletas olímpicos, numa lógica de desenvolvimento estruturado das modalidades.

Com efeito, apesar de não existirem hábitos generalizados de prática regular de desportos de inverno na população portuguesa, não é também possível escamotear a sua expansão no nosso país nos anos mais recentes, conforme se constata nos números de atletas federados ou de praticantes ocasionais, que não podem ser ignorados.

Neste contexto, o Programa de Preparação Olímpica de Desportos de Inverno que em seguida se resume tem em vista harmonizar um quadro de apoio à preparação, incorporando requisitos de estabilidade e critérios de integração técnico-desportivos que, seguindo um modelo de referência semelhante ao PPO para as modalidades de Verão, otimize o processo de preparação olímpica pautado pelos níveis de exigência técnica que devem estar associados a todas as participações nacionais em eventos olímpicos.

	Programa de Preparação Olímpica de Inverno Pequim 2022	
Descrição Sumária	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica de Inverno (PPOI) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.	
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prospeção e identificação de Atletas com potencial para a qualificação olímpica nas várias modalidades, junto dos clubes e comunidades portuguesas, existentes na Europa, Estados Unidos e Canadá; 2. Proporcionar aos praticantes desportivos elegíveis condições de preparação e de participação em quadros competitivos de elevado nível que proporcionem o respetivo desenvolvimento desportivo; 3. Enquadrar, nos casos em que não esteja previsto, a atividade dos Atletas nas diferentes modalidades do programa desportivo dos Jogos Olímpicos de Inverno através da filiação nas respetivas Federações Internacionais. 	
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica, em articulação com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.	
Fontes de financiamento	Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP.	
Horizonte temporal	À semelhança da contratação prevista para o PPO de Verão, a proposta de contrato a celebrar, no âmbito das atividades de inverno, prevê um contrato plurianual de 2018 a 2023.	

<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aferição, em concertação com a(s) Federação(ões), dos critérios específicos de acesso ao PPO; 2. Observação in loco das potencialidades dos Atletas com o objetivo de integração num programa de apoio a treinos e competições; 3. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos; 4. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado; 5. Gestão do circuito de informação (através de plataforma Web), relativo à execução do PPO; 6. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores; 7. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais; 8. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais; 9. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos de Inverno - Pequim 2022.
<p>Resultados previstos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar Atletas com qualidades desportivas que indiciem a qualificação para os Jogos Olímpicos quer nas modalidades de neve e quer nas de gelo; 2. Aumentar a participação nacional nas provas de qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno - Pequim 2022; 3. Garantir a maior participação de sempre nas edições de inverno dos Jogos Olímpicos; 4. Melhorar as prestações desportivas dos Atletas que integrem a Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Inverno - Pequim 2022.

Programas COI – Solidariedade Olímpica – Atletas

Em 2018 - primeiro ano do novo programa quadrienal da Solidariedade Olímpica, cujas linhas de financiamento o COP teve ocasião de apresentar às federações desportivas nacionais⁶ - será assegurada a continuidade ao complemento de financiamento público ao PPO através do Comité Olímpico Internacional por via do programa de financiamento a atletas da Solidariedade Olímpica.

Este apoio, cumprindo os requisitos e condições de elegibilidade do programa de financiamento, destina-se a suportar, através de bolsas, a preparação de atletas para os Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang 2018, Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 e Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 que, não tendo resultados para integrar o PPO, haja fundadas expectativas de poderem vir a disputar o processo de qualificação para os Jogos.

	<p>Solidariedade Olímpica Programas Mundiais</p>	
--	---	--

⁶ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-apresenta-programa-de-solidariedade-olimpica/>

<p>Descrição Sumária</p>	<p>Os programas mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional preveem uma linha de financiamento às atividades de preparação e qualificação para as várias edições dos Jogos Olímpicos. Para o quadriénio 2017-2020 foram apresentadas candidaturas aos três projetos possíveis, nomeadamente Olympic Scholarships for Athletes – PyeongChang 2018, Youth Olympic Games e Olympic Scholarships for Athletes – Tóquio 2020. Para 2018 prevê-se o acompanhamento das atividades de preparação e da qualificação para os diferentes eventos.</p>																		
<p>Objetivos</p>	<p><u>Olympic Scholarships for Athletes – PyeongChang 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir a qualificação dos 2 Atletas apoiados por via da Bolsa da Solidariedade Olímpica, a saber Arthur Hanse e Samuel Almeida. <p><u>Youth Olympic Games – Buenos Aires 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Apoiar a preparação e a participação nas competições de qualificação para os III Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018 nas seguintes modalidades: <table border="0" data-bbox="526 806 1228 929"> <tr> <td>Andebol</td> <td>Ciclismo</td> <td>Triatlo</td> </tr> <tr> <td>Atletismo</td> <td>Ginástica</td> <td>Vela</td> </tr> <tr> <td>Badminton</td> <td>Golfe</td> <td>Voleibol</td> </tr> <tr> <td>Canoagem</td> <td>Natação</td> <td></td> </tr> </table> <p><u>Olympic Scholarships for Athletes – Tóquio 2020</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar as condições de preparação e participação competitiva nas provas em que se disputa a qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 aos seguintes Atletas: <table border="0" data-bbox="526 1064 1316 1153"> <tr> <td>Badminton – Sofia Setim</td> <td>Badminton – Duarte Anjo</td> </tr> <tr> <td>Badminton – Sónia Gonçalves</td> <td>Natação – João Vital</td> </tr> <tr> <td>Badminton – Bernardo Atilano</td> <td></td> </tr> </table>	Andebol	Ciclismo	Triatlo	Atletismo	Ginástica	Vela	Badminton	Golfe	Voleibol	Canoagem	Natação		Badminton – Sofia Setim	Badminton – Duarte Anjo	Badminton – Sónia Gonçalves	Natação – João Vital	Badminton – Bernardo Atilano	
Andebol	Ciclismo	Triatlo																	
Atletismo	Ginástica	Vela																	
Badminton	Golfe	Voleibol																	
Canoagem	Natação																		
Badminton – Sofia Setim	Badminton – Duarte Anjo																		
Badminton – Sónia Gonçalves	Natação – João Vital																		
Badminton – Bernardo Atilano																			
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missão e Preparação Olímpica, em articulação com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>																		
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programas Mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional</p>																		
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Considerando as datas de realização dos Jogos Olímpicos de Inverno e da Juventude, os projetos Olympic Scholarships for Athletes PyeongChang 2018 termina em fevereiro e o Youth Olympic Games – Buenos Aires 2018 termina em outubro. O projeto que atribui as Olympic Scholarships for Athletes – Tóquio 2020 prevê a sua continuidade até ao final do período de qualificação da respetiva modalidade.</p>																		
<p>Processo de implementação</p>	<p>Uma vez concluídos os processos de candidatura e sendo já conhecidos os resultados das mesmas, em 2018 prevê-se o acompanhamento das participações internacionais, da evolução dos processos de qualificação e a realização dos devidos relatórios técnicos e financeiros em articulação com cada uma das Federações envolvidas.</p>																		
<p>Resultados previstos</p>	<p>Conforme estabelecido nos objetivos de cada Programa, no âmbito da sua execução, prevê-se a qualificação de 2 Atletas para os Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018, a qualificação de 11 modalidades para os Jogos Olímpicos da Juventude - Buenos Aires 2018 e a qualificação de 5 Atletas para os Jogos Olímpicos de Verão - Tóquio 2020.</p>																		

Missões Olímpicas

O ano de 2018 será no domínio das missões desportivas particularmente exigente, pois conta com duas missões cuja composição terá em perspetiva

mais de 40 e 100 atletas, respetivamente os Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018 e os Jogos Mediterrânicos de Tarragona 2018, aos quais acresce os Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang 2018

Missão Portuguesa aos XXIII Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018

	XXIII Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018 9 - 25 de fevereiro
Descrição Sumária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018; 2. Coordenação logística, médica e desportiva da participação no evento em articulação com o Chefe de Missão, a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, o Comité Organizador e o Comité Olímpico Internacional.
Objetivos	<p>Os objetivos de participação para os Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018 encontram-se definidos em sede do Contrato-programa 81/DDF/2017 conforme segue:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Qualificar 3 Atletas no Esqui Alpino; 2) Qualificar 1 Atleta no Snowboard; 3) Melhorar todas as classificações anteriormente alcançadas por praticantes portugueses.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missão e Preparação Olímpica, em articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais e com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos
Fontes de financiamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP. 2. Comité Olímpico Internacional
Horizonte temporal	A organização da XXIII edição dos Jogos Olímpicos de Inverno está prevista para o mês de fevereiro pelo que as atividades de preparação e participação decorrerão nos dois primeiros meses de 2018. Até ao final do primeiro semestre prevê-se a conclusão de todos os relatórios de participação.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir em conjunto com a Federação as condições de participação na XXIII edição dos Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018; 2. Coordenar a organização e a participação da Missão Portuguesa aos Jogos; 3. Articular com o Comité Organizador e Federação de Desportos de Inverno de Portugal as questões relacionadas com as inscrições desportivas; 4. Acompanhar, à distância, a Missão durante a realização do evento; 5. Realizar os relatórios necessários ao cumprimento das obrigações que vierem a ser estabelecidas.
Resultados previstos	<p>À data, e uma vez avaliados os resultados alcançados pelos nossos Atletas, de acordo com os referenciais de qualificação internacionais, prevê-se a possibilidade de qualificar 2 Atletas masculinos no Esqui Alpino. A qualificação de 1 Atleta na mesma modalidade, mas na vertente feminina, aguarda processo de nacionalização. No final do mês de janeiro, período em que encerram os rankings de qualificação olímpica, prevê-se que tanto o Snowboard como o Luge consigam também garantir a participação nos Jogos.</p> <p>No que diz respeito à participação propriamente dita e considerando as sucessivas participações desde a edição de Turim em 2006, pretende-se não só marcar a presença de Portugal como também garantir a maior representação de sempre em termos do número de modalidades. Concomitantemente e considerando a exigência</p>

	dos processos de qualificação, pretende-se melhorar as classificações anteriormente alcançadas pelos praticantes portugueses nas edições de inverno dos Jogos Olímpicos.
--	--

Missão Portuguesa aos XVIII Jogos Mediterrânicos - Tarragona 2018

	XVIII Jogos Mediterrânicos - Tarragona 2018
Descrição Sumária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Missão Portuguesa aos XVIII Jogos Mediterrânicos - Tarragona 2018; 2. Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador.
Objetivos	<p>Garantir a oportunidade de participação competitiva num evento de declarado interesse competitivo para a grande maioria das modalidades que constituem o seu programa.</p> <p>Reforçar as raízes portuguesas no contexto mediterrâneo nas suas dimensões histórico-culturais, político-diplomáticas e desportivas.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missão e Preparação Olímpica, em articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais e com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.
Fontes de financiamento	Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP.
Horizonte temporal	A XVIII edição dos Jogos Mediterrânicos decorrerá entre os dias 22 de junho e 1 de julho de 2018 pelo que as atividades de preparação e participação decorrerão no primeiro semestre de 2018. Até ao final do ano prevê-se a conclusão de todos os relatórios de participação.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação dos Atletas que se apresentem em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição dos Jogos Mediterrânicos; 2. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com credenciações, inscrições desportivas, logística e participação; 3. Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos Mediterrânicos.
Resultados previstos	<p>Valorizar os trabalhos das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, proporcionando mais uma oportunidade competitiva internacional sem oneração dos planos de cada uma das Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos;</p> <p>Afirmação desportiva de Portugal no contexto dos países do Mediterrâneo;</p> <p>Facilitar a integração das Federações Nacionais nas Organizações Mediterrâneas das suas modalidades.</p>

Missão Portuguesa aos III Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018

	III Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018 6 – 18 de outubro	
Descrição Sumária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018; 2. Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador. 	
Objetivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir a representação nacional no principal evento multidesportivo mundial organizado para jovens Atletas; 2. Permitir o envolvimento dos jovens Atletas no cerimonial e no espírito olímpico, tornando-os embaixadores desses valores; 3. Sensibilizar os jovens em geral para os benefícios do desporto e incentivá-los a aderir a uma prática regular; 4. Desafiar as comunidades jovens na via da promoção dos valores olímpicos. 	
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missão e Preparação Olímpica, em articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais e com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.	
Fontes de financiamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contrato-programa a celebrar com o Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP. 2. Comité Olímpico Internacional 	
Horizonte temporal	A III edição dos Jogos Olímpicos da Juventude decorrerá entre os dias 6 e 18 de outubro de 2018 pelo que as atividades de preparação e participação decorrerão nos primeiros 10 meses de 2018. Até ao final do ano prevê-se a conclusão de todos os relatórios de participação.	
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir em conjunto com as Federações as condições de participação na III edição dos Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018; 2. Coordenar a organização e a participação da Missão Portuguesa aos Jogos; 3. Articular com o Comité Organizador e Federações as questões relacionadas com as inscrições desportivas; 4. Acompanhar a Missão durante a realização do evento; 5. Realizar os relatórios necessários ao cumprimento das obrigações que vierem a ser estabelecidas. 	
Resultados previstos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar o início de uma carreira desportiva no âmbito dos eventos multidesportivos e da formação pelos Valores Olímpicos; 2. Concretizar os resultados desportivos condicentes com os lugares de qualificação obtidos para participação nos Jogos Olímpicos da Juventude; 3. Avaliar a exigência da participação olímpica no âmbito da definição dos critérios do Projeto Esperanças Olímpicas. 	

Valores Olímpicos

Assumindo tratar-se de um elemento de primordial importância no quadro das atribuições consignadas na Carta Olímpica na difusão dos valores olímpicos, o COP estabeleceu os seguintes compromissos de ação no âmbito da educação para os valores olímpicos para o atual mandato:

- Recolher para o seio da mensagem olímpica o tópico da educação desportiva das crianças e dos jovens como elemento central do Olimpismo;
- Contribuir para a promoção da prática desportiva, através de um quadro de ação vocacionado para a divulgação dos valores olímpicos como estratégia para um maior envolvimento e identidade social com o desporto, reforço da cultura desportiva e mobilização cívica para esta área;
- Tornar perceptível aos cidadãos o apoio ao desporto não como um custo, mas como um investimento com um retorno importante junto da comunidade, valorizando o papel das federações desportivas.
- Alargar e consolidar as iniciativas e os projetos implementados na rede de municípios e escolas aderentes representa a principal prioridade do programa, nomeadamente:
 - Incrementar os contactos e ulteriores parcerias com autarquias, estabelecimentos de ensino, clubes e demais instituições envolvidas no desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular em Expressões Artísticas e Físico-Motoras, estabelecendo um quadro de compromissos com um programa anual de atividades, formação de docentes, capacitação de monitores e voluntários;
 - Produção de mais conteúdos pedagógicos e didáticos garantindo a sua divulgação na plataforma do programa e concluindo o processo de validação iniciado junto da Direção Geral da Educação;
 - Maior envolvimento de patrocinadores e parceiros institucionais, em particular as representações nacionais de patrocinadores do programa TOP, conferindo recursos para aumentar a visibilidade e notoriedade das ações;
 - Criação de conteúdos interativos relacionados com a história, a participação desportiva e a relação do olimpismo com a paz, a solidariedade, a educação, o respeito e a sustentabilidade ambiental, entre outros, através do desenvolvimento de uma aplicação multimédia com jogos educativos didáticos;

- Promover o intercâmbio de experiências com outros CON's e participar nas iniciativas de capacitação promovidas pelo COI neste âmbito, integrando o COP na rede de parceiros do seu Programa de Educação para os Valores Olímpicos;
- Aumentar o envolvimento de antigos e atuais atletas olímpicos como embaixadores e participantes ativos das iniciativas do programa, em particular um concurso destinado a promover as iniciativas de educação olímpica mais criativas e mobilizadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino, conferindo destaque a estas iniciativas nas celebrações do Dia Olímpico que constituem o evento bandeira e oportunidade privilegiada de congregar os agentes envolvidos no PEO.

A concertação com as entidades integradas - a Comissão de Atletas Olímpicos e a Academia Olímpica de Portugal - merece, nesta linha específica de desenvolvimento, estreita interligação evitando sobreposição e redundância de iniciativas que dispersem recursos de forma ineficiente, fomentando sinergias e uma dinâmica de trabalho orientada por um programa de ação comum.

Refletindo este propósito o COP apresentou, logo no início do mandato, a candidatura do Programa de Educação Olímpica a financiamento da Solidariedade Olímpica, envidando esforços para generalizar o seu impacto junto da comunidade educativa e integrar a rede de CON's mais ativos no âmbito do Programa de Educação para os Valores Olímpicos do COI⁷.

O Programa de Educação Olímpica e a celebração anual do Dia Olímpico são os veículos que o COP tem progressivamente consolidado nesse propósito, alargando a sua base de parceiros e o programa de eventos associados.

Programa de Educação Olímpica

	Programa de Educação Olímpica	
Descrição Sumária	<p>O Programa de Educação Olímpica é uma iniciativa que o Comité Olímpico de Portugal tem vindo a implementar desde 2015 com o objetivo de promover o Olimpismo, os Jogos Olímpicos e o gosto pela prática desportiva junto das crianças e jovens em idade escolar. Tendo como referência o <i>Olympic Values Educational Programme</i> - OVEP desenvolvido pelo COI e estando em linha com a estratégia desenvolvida por outros CON's na área da Educação, este programa procura</p>	

⁷ <https://www.olympic.org/olympic-values-and-education-program>

	<p>contribuir para o desenvolvimento de comunidades educativas mais informadas, ativas e saudáveis e, desta forma, promover o desenvolvimento e consciencialização da importância do desporto nas novas gerações.</p> <p>No sentido de facilitar a tarefa dos Professores, este programa disponibiliza, através do seu Portal Web (www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt), um conjunto de conteúdos e materiais de formação assentes nos Valores Olímpicos - Excelência, Amizade e Respeito (Fascículos, Fichas de atividade, Textos Complementares e Imagens de Promoção), permitindo ainda que os professores registados partilhem e tenham acesso aos conteúdos, atividades e às boas práticas de formação de outras escolas e professores.</p> <p>Com o objetivo de dar continuidade a este programa, pretende-se para 2018, aumentar a sua implantação geográfica, número de escolas, professores e alunos envolvidos, bem como reforçar o número de conteúdos disponíveis. Pretende-se ainda realizar mais ações de formação para familiarizar os professores aos conteúdos disponibilizados e apresentar a metodologia do Programa.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a promoção da Formação Olímpica nos estabelecimentos de ensino; • Aumentar o número de Protocolos com os Municípios; • Aumentar o número de escolas integradas, procurando garantir a dispersão geográfica; • Aumentar o número de atividades nas escolas apoiadas pelo PEO; • Aumentar a visibilidade e notoriedade do PEO; • Criar mais conteúdos sob a forma de fascículos, fichas de atividade e materiais gráficos.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Ao longo de 2018
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar parcerias com Municípios e Estabelecimentos de Ensino; • Realizar formações de professores familiarizando-os com os materiais pedagógicos. • Convidar as Federações Desportivas a colaborar nas atividades de experimentação desportiva • Envolver a CAO e a AAOP nas atividades nomeadamente através da participação dos Atletas Olímpicos.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização da dimensão social e educativa do desporto e do Olimpismo. • Reforço da notoriedade da marca Olímpica. • Divulgação e promoção dos Valores Olímpicos junto da comunidade escolar. • Reforço do Programa de Educação Olímpica nos Estabelecimentos de Ensino. • Aumento do número de atividades partilhadas no Portal de Educação Olímpica.

Dia Olímpico 2018

	Celebrações do Dia Olímpico 2018	
Descrição Sumária	<p>Instituídas pelo Comité Olímpico Internacional a 23 de junho de 1948, as celebrações do Dia Olímpico pretendem ser um momento de promoção do desporto e dos benefícios da sua prática à escala mundial, através da realização de diversas atividades sob o lema “Move-te, Aprende e Descobre”.</p> <p>O COP tem vindo a assinalar esta data através de diversas atividades realizadas por Professores e Alunos na sequência da colaboração e parceria com um conjunto alargado de entidades, nomeadamente Estabelecimentos de Ensino integrados no Programa de Educação Olímpica; assim como com a realização de uma atividade de maior dimensão e visibilidade, normalmente organizada em parceria com um Município.</p> <p>De futuro, pretende-se com este projeto continuar a envolver a comunidade escolar e a população local, num ambiente de celebração do Movimento Olímpico, dando especial ênfase à promoção da prática desportiva (particularmente de modalidades menos conhecidas ou praticadas) e dos seus benefícios. E aumentar junto da população portuguesa, particularmente nas camadas mais novas, o interesse e conhecimento pelo Olimpismo. Nesse sentido o COP pretende reforçar o apoio de diversas entidades parceiras, nomeadamente, as federações desportivas, os patrocinadores e parceiros do COP, bem como TOP Sponsors do COI.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Generalizar a difusão dos Valores Olímpicos e a promoção da prática desportiva; • Diversificar geograficamente as celebrações do Dia Olímpico em Portugal; • Reforçar a associação das celebrações do Dia Olímpico em Portugal com uma data de referência internacional; • Manter a tendência de aumentar o n.º de participantes, nomeadamente a participação de crianças e jovens em idade escolar. 	
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos	
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP Receitas COP	
Horizonte temporal	Locais e respetivas datas por definir.	
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Celebrar protocolos de cooperação com Municípios. • Convidar e envolver Federações Desportivas e Clubes Locais. • Envolver patrocinadores e parceiros do COP e ativar Top Sponsors do COI. 	
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da notoriedade da Marca Olímpica. • Ativação de Patrocinadores e Parceiros COP e TOP Sponsors do COI 	

A Academia Olímpica de Portugal (AOP) através das iniciativas apresentadas em anexo a este documento no seu Plano de Atividades e Orçamento, e centradas neste eixo estratégico, contribuirá, em parceria ativa com o COP, para concretizar este desígnio e difundir a mensagem e os valores olímpicos nas diversas ações programadas.

DIPLOMACIA DESPORTIVA

O Comité Olímpico Internacional tem insistentemente exortado os CON's a incorporarem um conjunto de medidas para enfrentarem os desafios que se colocam ao futuro do Movimento Olímpico.

Os CON's são, aliás, um dos principais pilares para implementarem tais medidas delineadas na Agenda Olímpica 2020 num total de 40 recomendações aprovadas pela Sessão do COI após um amplo processo de consulta a entidades desportivas, políticas, ONG's, personalidades de reconhecida experiência ou meros entusiastas do Olimpismo.

Perante a complexidade e a dimensão global dos desafios que se colocam ao futuro do Movimento Olímpico na construção de um mundo melhor através do desporto, é crucial que este não comprometa os seus valores distintivos e princípios fundamentais consagrados na Carta Olímpica.

Isso exige dos Comitês Olímpicos Nacionais a capacidade para liderar pelo exemplo e conduzir um processo de mudança na realidade desportiva em que operam, credibilizando o desporto e a sua governação por padrões de excelência, como garantes da sua credibilidade e integridade.

Exige também a capacidade de perceber que a dimensão das ameaças a tais valores e princípios transcende o espectro do sistema desportivo e as fronteiras do país, reclamando, complementarmente ao reforço de padrões de boa governação interna, a colaboração com autoridades públicas, policiais e judiciais perante fenómenos de criminalidade que devastam a reputação do desporto, bem como a parceria com organismos internacionais em face da dimensão supranacional destes fenómenos e da sofisticação técnica e tecnológica incorporada.

Por isso o COP tem procurado, particularmente em áreas onde o conhecimento técnico não se encontra particularmente consolidado e desenvolvido, como a boa governação e integridade, envolver-se em projetos transnacionais através da partilha de experiências, conhecimento técnico especializado e desenvolvimento de abordagens comuns.

Trata-se também de afirmar a sua presença externa em áreas relevantes de política desportiva, nomeadamente em vertentes onde as políticas públicas ignoram ou não acautelam devidamente os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, em especial em matérias que não sendo

estritamente desportivas têm profundo impacto na sustentabilidade e desenvolvimento do desporto.

O COP continuará a participar ativamente no impulso reformista na salvaguarda da integridade do desporto, através da sua representação institucional na Sport Integrity Global Alliance e no grupo de peritos do Fórum Internacional para a Integridade no Desporto do Comité Olímpico Internacional, conforme assumido no seu programa de ação.

Esta perspetiva de ação concertada, que ancora o roteiro estabelecido na Agenda Olímpica 2020, tem sido determinante para reforçar o estatuto do COP no seio do COI e dos Comités Olímpicos Europeus e em iniciativas no âmbito da integridade, da boa governação e do apoio a refugiados, visando sensibilizar e implementar medidas a nível nacional nestas áreas, pelo que no horizonte do próximo mandato pretende-se:

- Dar seguimento à fase de implementação dos planos de ação customizados do projeto SIGGS (Support Implementation of Good Governance in Sport) onde o COP teve lugar de destaque no comité estratégico deste projeto financiado pelo COI e pelo programa ERASMUS+ envolvendo oito CONs europeus, contribuindo em articulação com o escritório na UE dos Comités Olímpicos Europeus para alargar a rede de CONs, providenciar apoio técnico especializado e recolher novas fontes de financiamento;
- Continuar representado no grupo de peritos do Fórum Internacional para a Integridade no Desporto no seio do COI, estimulando a adoção no âmbito nacional das suas orientações em matéria de prevenção da corrupção e manipulação de competições, no quadro das medidas assumidas com várias organizações desportivas nacionais que subscreveram o Código de Conduta sobre a Integridade nas Apostas Desportivas ;
- Manter a copresidência do Grupo Diretor para a Integridade nas Apostas Desportivas da SIGA (Sport Integrity Global Alliance), do qual é membro fundador, contribuindo ativamente para monitorizar e prestar apoio técnico na implementação dos princípios orientadores aprovados pela Assembleia Geral deste organismo para entidades desportivas, autoridades governamentais, operadores e reguladores de apostas desportivas, continuando a participar em outros grupos de trabalho desta coligação global trans-sectorial nos domínios da boa governação,

integridade financeira e tráfico e exploração de menores associado ao desporto.

- Incorporar nos processos de modernização administrativa do COP as ferramentas desenvolvidas através da plataforma colaborativa de gestão de CONs, no seio do projeto de gestão de tecnologias da informação e comunicação conduzido pelo Comité Olímpico Espanhol com mais 23 CONs.

Neste propósito, recolhendo proveitos de parcerias e projetos consolidados no ciclo anterior, o COP procedeu à seleção de um conjunto de projetos para os quais foi convidado no âmbito de programas da Comissão Europeia, nomeadamente o Programa Erasmus+ Desporto⁸, tendo em particular atenção a qualidade e abrangência das entidades intervenientes e a ligação a tópicos e áreas de trabalho desenvolvidas no seio do COP e em anteriores parcerias, como se segue:

Projetos Erasmus+ Desporto

	Projeto iSPORT - Investimento no Desporto ERASMUS+ SPORT	
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2017 ao Programa ERASMUS+ SPORT nas quais o COP é um dos parceiros, o Projeto “Investimento no Desporto - iSPORT” foi uma das candidaturas financiamento pela Comissão Europeia, no total de 359.480€.</p> <p>O Projeto “Investimento no Desporto” que terá início em 2018 é coordenado pelo Comité Olímpico da Croácia envolvendo 10 organizações parceiras da Áustria, Croácia, Chipre, Lituânia, Luxemburgo, Reino Unido e Portugal, que conta com duas entidades parceiras, o COP e o IPDJ.</p> <p>O Projeto insere-se no âmbito da dimensão económica do desporto e o principal objetivo é contribuir para os objetivos globais da Estratégia da Europa 2020, promovendo os princípios da boa governação na formulação de políticas a todos os níveis, a fim de aumentar a qualidade das decisões baseadas na evidência do potencial do desporto para o combate social e desafios económicos, bem como, na compreensão do papel do desporto como motor de crescimento económico e emprego.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento em projetos internacionais relacionadas com as áreas consideradas estratégicas para o COP; • Aumento da notoriedade do COP ao nível da CE, NOC Europeus, Universidades e outras entidades internacionais. 	

⁸ https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/node/213_pt

Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) e Diretor-Geral
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) através do ERASMUS + SPORT
Horizonte temporal	Ao longo de 2018
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do responsável do COP pelo Projeto nas reuniões de coordenação; • Acompanhamento e articulação das tarefas necessárias ao bom desenvolvimento do Curso; • Partilha das diferentes fases do Projeto através dos diferentes canais de comunicação do COP.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento e atualização do nível de conhecimento técnico proporcionado pela participação em projetos internacionais e natural transmissão às federações e agentes desportivos nacionais. • Aumento da notoriedade do COP ao nível da CE, NOC Europeus, Universidades e outras entidades internacionais e consequente aumento da área de intervenção, participação e implementação de projetos.

	FLP - Financial Literacy Project
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2017 ao Programa ERASMUS+ SPORT, nas quais o COP se apresenta como parceiro, o Projeto "Financial Literacy" foi uma das candidaturas selecionadas pela Comissão Europeia, obtendo um financiamento total de 37.430,00 €.</p> <p>Este projeto que terá início em janeiro 2018, com a duração de 12 meses, é coordenado pelo Comité Olímpico da Eslovénia, conta com a participação de 3 parceiros, nomeadamente a Academia Olímpica da Croácia, a Faculdade de Desporto da Universidade Eslovena de Ljubljana e o Comité Olímpico de Portugal.</p>
Objetivos	Proporcionar aos atletas uma instrução adequada, por forma a reduzir a dimensão de vulnerabilidade no que diz respeito à manipulação de resultados, ao doping e a outras violações no domínio desportivo.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) e Diretor Geral (DIG)
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) EU Office, através do ERASMUS + SPORT

Horizonte temporal	Ao longo de 2018
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do gestor de projeto do COP nas reuniões de coordenação; • Acompanhamento, desenvolvimento e implementação das diferentes vertentes do projeto em linha com os objetivos existentes; • Partilha e reporte das diferentes fases de implementação do projeto através dos diferentes canais de comunicação do COP.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de experiências e conhecimento entre os diversos parceiros do projeto; • Capacitação dos agentes desportivos, com particular incidência nos atletas, em matéria de manipulação de resultados; • Familiarização com as ameaças atuais neste âmbito e comportamentos a adotar por forma a diminuir as vulnerabilidades existentes em contexto pessoal e desportivo.

	T-PREG - Training to Protect Reporting from Grassroots sports	
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2017 ao Programa ERASMUS+ SPORT, nas quais o COP se apresenta como parceiro, o Projeto “T-PREG - Training to Protect Reporting from Grassroots sports” foi uma das candidaturas selecionadas pela Comissão Europeia, obtendo um financiamento total de 391.345,00 €.</p> <p>Este projeto que terá início em 2018, com a duração de 5 semestres, é coordenado pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e apoiado pela ASAG Universidade Católica Italiana em estreita cooperação com o Governo de Itália para o Desporto, contando com a parceria de 7 Comitês Olímpicos Nacionais, nomeadamente: Itália, Eslovénia, Bélgica, Áustria, Dinamarca, Espanha e Portugal.</p> <p>O presente projeto assenta em duas necessidades emergentes no contexto das práticas ilegais no desporto: 1) facultar ações de prevenção desta natureza, interligando os desportos profissionais e amadores, e 2) fortalecendo as ferramentas necessárias à facilitação de mecanismos de reporte destinados aos diversos agentes desportivos.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma cultura de reconhecimento e reporte de práticas ilegais através da construção e implementação de ferramentas comuns para o efeito, disponíveis nos vários sectores do universo desportivo; • Medição da eficiência dos mecanismos de reporte implementados. 	
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) e Diretor Geral (DIG)	
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) através do Programa ERASMUS + SPORT	

Horizonte temporal	Jan 2018 - Jun 2020
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do gestor de projeto do COP nas reuniões de coordenação; • Acompanhamento, desenvolvimento e implementação das diferentes vertentes do projeto em linha com os objetivos existentes; • Partilha e reporte das diferentes fases de implementação do projeto através dos diferentes canais de comunicação do COP.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de experiências e conhecimento entre os diversos parceiros do projeto; • Capacitação dos representantes das organizações desportivas em matérias de integridade e boa governação; • Familiarização com as ameaças atuais neste âmbito e utilização de mecanismos de reporte disponíveis para o efeito por parte das organizações desportivas; • Maior cooperação entre modalidades profissionais e não profissionais ao nível da utilização dos mecanismos de reporte.

	POINTS – Ponto Único de Contacto para a Integridade no Desporto	
Descrição Sumária	<p>No âmbito das candidaturas submetidas em 2017 ao Programa ERASMUS+ SPORT, nas quais o COP se apresenta como parceiro, o Projeto “POINTS – Ponto Único de Contacto para a Integridade no Desporto” foi uma das candidaturas selecionadas pela Comissão Europeia, obtendo um financiamento total de 399.945,00 €.</p> <p>Este projeto, com início em janeiro de 2018, coordenado pelo Gabinete na União Europeia dos Comitês Olímpicos Europeus (EOC EU Office) e contando com a participação de 11 Comitês Olímpicos Nacionais, nomeadamente Alemanha, França, Itália, Dinamarca, República Checa, Reino Unido, Luxemburgo, Noruega, Holanda, Finlândia e Portugal, visa apoiar os Comitês Olímpicos Nacionais, Federações Europeias e Nacionais a fortalecer os seus mecanismos de governação e proteção da integridade desportiva nas suas modalidades e competições.</p> <p>Procurando aportar amplamente os temas de governação e integridade desportiva, o projeto compreende uma perspetiva holística de questões relacionadas com a integridade como a corrupção, a integridade pessoal e em competições desportivas, incluindo a prevenção da manipulação de resultados e a boa governação.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma estrutura de Pontos Únicos de Contacto (PUC) para a Integridade junto dos membros do Comité Olímpico de Portugal; • Desenvolver um programa educacional capaz de facultar a necessária formação aos representantes das Federações Desportivas e outras organizações, identificados como PUC; • Desenvolver a ferramenta de autoavaliação SIGGS e respetivas ferramentas práticas de orientação com vista a sua implementação por parte das federações nacionais e outras organizações desportivas; • Organizar workshops estratégicos sobre os temas de Integridade e Boa Governação destinados às federações nacionais. 	

Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP) e Diretor Geral (DIG)
Fontes de financiamento	Comissão Europeia (CE) através do programa ERASMUS + SPORT
Horizonte temporal	Jan 2018 - Jun 2020
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do gestor de projeto do COP nas reuniões de coordenação; • Acompanhamento, desenvolvimento e implementação das diferentes vertentes do projeto junto dos membros do COP, em linha com os objetivos existentes; • Partilha e reporte das diferentes fases de implementação do projeto através dos diferentes canais de comunicação do COP.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de experiências e conhecimento entre os diversos parceiros do projeto; • Capacitação dos representantes das organizações desportivas em matérias de integridade e boa governação, promovendo maior resistência às atuais ameaças à integridade; • Implementação de uma rede de contacto para a integridade com os PUCs, que facilite a partilha de informação entre os membros das organizações; • Cooperação robusta entre as organizações desportivas e os especialistas nacionais e internacionais no âmbito da integridade e boa governação.

Viver o Desporto, Abraçar o Futuro

No final do ano de 2015 o COP viu aprovada pelo Comité Olímpico Internacional uma candidatura ao programa de apoio extraordinário a refugiados através do Projeto “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” destinado a facilitar e promover a integração de migrantes e refugiados em Portugal através da inclusão do desporto nos programas de integração, por via da facilitação de atividades desportivas, enquadramento no sistema desportivo federado e provisão de bens e serviços desportivos no quadro das instituições da Agenda Europeia para a Migração.

A implementação deste projeto especial foi assim iniciada em 2016, introduzindo o desporto como elemento facilitador na integração de refugiados em Portugal. Com dotação exclusiva proveniente do COI a continuidade deste programa encontra-se assegurada apenas até ao final execução da verba disponível caso não seja objeto de alargamento ao apoio por outros parceiros, conforme assumido no programa de ação deste executivo.

	Programa “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro”
Descrição Sumária	<p>O Comité Olímpico de Portugal, no âmbito da sua missão de valorização social do desporto em Portugal e na sequência do repto lançado pelo Comité Olímpico Internacional em 2015/2016 criou o programa “Viver o Desporto – Abraçar o Futuro” para fomentar o desporto como instrumento relevante na integração de refugiados na sociedade Portuguesa.</p> <p>Para concretizar este propósito, o COP estabeleceu protocolos e parcerias colaborativas no quadro das instituições governamentais e ONG identificadas pelo Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração e continua a ativar a sua rede de parceiros institucionais e patrocinadores na expectativa de se otimizarem os recursos disponíveis, de forma a aumentar o impacto destas ações na nova vida dos refugiados e nas comunidades de acolhimento.</p> <p>Para a sustentabilidade do projeto foram feitas candidaturas a vários programas de financiamento (Fundação EDP; Fundação Fidelidade; União Europeia) aguardando-se o resultado final e estão em preparação novas candidaturas.</p>
Objetivos	<p>Educação e inclusão social de refugiados através do desporto:</p> <ol style="list-style-type: none"> (1) Adequar a resposta individualizada às motivações e necessidades dos Refugiados que chegam a Portugal (2) Promover o acesso à prática regular de atividades desportivas; (3) Integrar os jovens com potencial atlético no sistema desportivo formal; (4) Educar para os Valores Olímpicos - respeito, amizade e excelência;
Unidade orgânica responsável	Diretor-Geral - Gestão de Projeto VDAF
Fontes de financiamento	<p>Candidaturas a financiamentos e parcerias externas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundação EDP • Comissão Europeia • Fundação Fidelidade • Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Janeiro a Dezembro de 2018
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manutenção e/ou ampliação das parcerias colaborativas governamentais e da sociedade civil; 2. Questionário/entrevista junto das Instituições de acolhimento para diagnóstico de motivações e necessidades dos refugiados para realizarem atividades desportivas 3. Plano individualizado de inserção em prática desportiva 4. Oferta de Mochilas de 'Boas-vindas' contendo uma mensagem encorajadora e equipamento desportivo que permite a prática do desporto de eleição 5. Participação regular em atividades Desportivas 6. Férias desportivas no CACR (Centro de Acolhimento de Crianças Refugiadas); 7. Mobilidade ativa; 8. Apetrechamento desportivo nos Centros de Acolhimento Temporários; 9. Integração em equipas/clubes dos jovens identificados com potencial atlético ; 10. Participação na equipa ROA (Refugees' Olympic Athletes); 11. Programa de Educação Olímpica e eventos com atletas olímpicos; 12. Visitas a Clubes e eventos desportivos;

	13. Capacitação de Líderes para Jovens com potencial de liderança; 14. Conferência Internacional (6 Abril); 15. Monitorização; 16. Relatório
Resultados previstos	Continuar a melhorar a qualidade de vida dos refugiados em Portugal e continuar a divulgar o programa como um exemplo de boas práticas.

INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

No quadro das orientações estratégicas assumidas para este eixo de desenvolvimento o COP estabeleceu que o seu posicionamento visa procurar criar uma base sólida de informação e investigação científica como elemento vital para o diagnóstico, elaboração e monitorização de políticas e tomadas de decisão estratégica, municiando o sistema desportivo, em particular os sectores com maior enfoque de ação do COP, com informação rigorosa, devidamente escrutinada e validada.

Neste sentido, a promoção direta de ações formativas com atribuição de créditos no quadro regulamentar vigente, substituindo-se aos operadores do mercado ou outras entidades com esse perfil, não se enquadra no espectro de competências do COP, nem tampouco sobrepor-se à missão da Academia no domínio da investigação e estudos científicos.

Porém, tal não significa, perante um contexto onde se verificam lacunas de formação de várias classes de agentes desportivos, disfuncionalidades na ligação com o mercado de trabalho e carências de investigação científica que o papel do COP se restrinja a identificar vulnerabilidades e a propor medidas corretivas.

Pelo contrário, entende-se o papel do COP neste âmbito como parte integrante do processo, contribuindo ativamente para suprir lacunas, desalojando-se da posição confortável de apenas apontar críticas a um modelo de formação de agentes desportivos e ao posicionamento das Ciências do Desporto, da sua investigação e ensino, no seio da academia, conforme teve oportunidade de veicular em diversos documentos e tomadas de posição públicas.

O COP não deixará de continuar a sublinhar a prioridade em aperfeiçoar o quadro de competências e a formação de agentes desportivos, particularmente no que concerne aos mecanismos de desenvolvimento e validação de competências no atual modelo de formação de treinadores, e às

reformas que se impõem levar a cabo em concertação com as federações desportivas.

Não deixará também de exercer a sua influência para ultrapassar o contexto de enorme vulnerabilidade das Ciências do Desporto no seio do sistema científico nacional e contribuir para a qualidade do seu ensino no sistema universitário e politécnico, capacitando futuros profissionais que acrescentem mais-valia ao mercado de trabalho desportivo, contribuindo para dignificar o seu estatuto profissional

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo foi criado com o objetivo de agregar uma rede de parceiros envolvendo, numa lógica de criação de escala, as organizações desportivas, a comunidade científica, as universidades e demais instituições de ensino superior tendo em vista partilhar recursos num portal criado para o efeito.

Fundamentalmente pretende-se agilizar respostas céleres e eficientes em áreas especializadas de formação técnico-desportiva e investigação científica, alavancando uma dinâmica de parceria colaborativa que facilite a consolidação de conhecimento ao serviço das necessidades das federações e dos agentes desportivos. Porém, vários condicionalismos comprometeram o impacto e o alcance das funcionalidades previstas para este Centro de Pesquisa, razão pela qual o COP pretende no atual mandato proceder aos ajustamentos necessários para:

- Municiar o volume de informação e documentação técnica e científica disponível e catalogada no portal do Centro de Pesquisa, intensificando a ligação permanente com as instituições parceiras tornando este instrumento um referencial de informação e recursos para estudantes, investigadores, técnicos e demais profissionais relacionados com o desporto;
- Reforçar a cooperação com centros de investigação e unidades de avaliação e controlo do treino no seio de instituições de ensino superior, por forma a identificar boas práticas e otimizar medidas de gestão integrada do processo de treino com base no reporte de controlo e avaliação dos atletas em coordenação multidisciplinar;

- Promover ações formativas e sessões de trabalho em áreas especializadas identificadas nos pontos anteriores, reunindo especialistas de mérito;
- Organizar, no último ano do ciclo, uma Conferência Internacional Olímpica, tendo como principal objetivo analisar o trabalho desenvolvido nos pontos anteriores, discutindo resultados e perspetivas de evolução dos fatores críticos de sucesso na regulação, organização, formação, qualificação, capacitação e competências especializadas para a criação de valor na preparação olímpica e treino de atletas de elite

	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo	
Descrição Sumária	<p>O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo foi criado em 2015 com o objetivo de implementar projetos e ações em diversos domínios específicos na área das Ciências do Desporto, com vista a desenvolver a investigação científica, a formação contínua e a avaliação e controlo do treino relacionado com o alto rendimento desportivo e preparação olímpica. Este projeto foi consolidado em 2016 com a atualização e melhoria do seu Portal Web (www.formacao.comiteolimpicoportugal.pt), permitindo dar suporte e expor as diversas atividades realizadas nestas áreas, nomeadamente ao nível das Formações, Publicações e Prémios COP, para além da Agenda e Destaque dos acontecimentos mais relevantes na área em questão.</p> <p>No último ano, em consequência de um conjunto de alterações e condicionantes que entretanto surgiram, este projeto verificou uma redução ao nível do número de atividades e ações desenvolvidas. Uma redução do número de conteúdos publicados no Portal quer ao nível do número de artigos e documentos submetidos, quer ao nível das imagens, vídeos, documentos de suporte e conteúdos técnicos e científicos disponibilizadas pelos conferencistas e oradores das formações.</p> <p>É necessário inverter esta situação e em 2018 reestruturar este projeto, dar-lhe uma nova dinâmica, determinação e capacidade de implementar as ideias, atividades e ações anteriormente definidas de forma a tingir os objetivos traçados.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Renovar a celebração de protocolos de cooperação entre o COP e as Universidades, permitindo desta forma reforçar a promoção e divulgação de trabalhos de investigação; • Incluir nos protocolos com as Universidades a identificação de um interlocutor que permita a articulação de ações a desenvolver com a Universidade, Centros de Investigação e Laboratórios; • Retomar a iniciativa dos Prémios COP (projeto apresentado autonomamente), permitindo desta forma reforçar a promoção e divulgação dos trabalhos de investigação desenvolvidos nas diversas áreas das Ciências do Desporto; • Implementar o módulo da Biblioteca do COP (projeto apresentado autonomamente), tornando possível a consulta dos livros e publicações existentes na sede do COP. • Representar o COP, com Stand Institucional, em Congressos Científicos para promoção e divulgação do Portal do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo e dos projetos e ações realizados pelo COP nos diversos domínios específicos das Ciências do Desporto. • Desenvolver em colaboração com o Departamento de Comunicação uma linha de conteúdos digitais com especialistas em diversas áreas das Ciências do Desporto. 	

Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Recursos COP
Horizonte temporal	Ao longo de 2018
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Preparar e celebrar protocolos de cooperação entre o COP e as Universidades; • Desenvolver e implementar o módulo para incluir o projeto da Biblioteca do COP; • Adquirir os materiais necessários para a representação do COP em Congressos Científicos; • Desenvolver conteúdos digitais nas áreas das Ciências do Desporto.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a promoção e divulgação dos trabalhos de investigação; • Aproximar o COP às universidades, centros de investigação e laboratórios, federações desportivas, treinadores, atletas e Sociedade Civil. • Aumentar o número de estudos e artigos relacionados com o movimento olímpico em Portugal. • Conferir ao COP o reconhecimento dos parceiros institucionais, científicos e académicos como instituição de referência e interventiva na área das Ciências do Desporto. • Disponibilizar conteúdos digitais no Portal do Centro de Pesquisa que representem as diversas áreas temáticas das Ciências do Desporto.

Arquivo Histórico e Biblioteca Digital

A preservação do legado e a valorização do património configuram elementos indispensáveis na salvaguarda da memória e na compreensão do Olimpismo que merecem das instituições olímpica, encimadas pelo COI, particular atenção e apoio especial.

Neste sentido o COP encetou no anterior mandato um trabalho de tratamento, recuperação, catalogação e divulgação do seu arquivo histórico recorrendo ao apoio da Solidariedade Olímpica, no que respeita ao arquivo documental, e da Fundação Calouste Gulbenkian no que concerne ao espólio fotográfico.

Ficou pendente neste processo, que pretende divulgar ao público a documentação e o espólio do COP, no propósito de fomentar o estudo do desporto e do Olimpismo, a catalogação do seus espólio bibliográfico tendo em vista indexar todos os exemplares existentes na biblioteca do COP numa base de dados pública.

Foi, pois, uma prioridade no início de um novo programa de financiamento da Solidariedade Olímpica assumir-se uma candidatura ao financiamento deste projeto em conjunto com a digitalização do arquivo histórico nos anos mais recentes de 1992 a 2000.

	Arquivo Histórico e Biblioteca Digital
Descrição Sumária	<p>No sentido de recuperar, classificar e proteger o acervo documental do COP foi criado em 2013 o Projeto do Arquivo Histórico através de uma candidatura submetida e financiada pela Solidariedade Olímpica para os anos de 2013 a 2016. Tendo em conta a existência de algumas espécies fotográficas e negativos considerou-se também necessário o seu tratamento. Assim, foi desenvolvido e submetido uma candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian sob o tema: “Olimpismo em Imagens. Um século de História do Desporto”. Este projeto foi financiado e executado no decorrer do ano de 2016.</p> <p>Tendo-se iniciado um novo Ciclo Olímpico considerou-se necessário, em 2017, preparar-se e submeter-se uma candidatura à Solidariedade Olímpica para dar continuidade ao projeto de tratamento, organização e disponibilização para consulta, da documentação datada entre os anos de 1992 a 2000.</p> <p>Da mesma forma, e tendo em conta que o COP dispõe de uma coleção de livros e publicações, provavelmente exemplares únicos em Portugal, que devem estar acessíveis à comunidade académica e científica, mas também a todos os interessados, tomou-se a decisão de se criar uma Biblioteca Digital, ou seja, uma base de dados acessível para consulta, com a indexação dos exemplares existentes no COP, para que os mesmos possam ser consultados pelos interessados.</p> <p>Assim, pretende-se em 2018 iniciar uma nova fase do Projeto do Arquivo Histórico e proceder-se à organização e a catalogação dos livros e publicações existentes no COP.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção e preservação do Legado Olímpico; • Integrar o Arquivo Histórico na Rede Portuguesa de Arquivos (RPA); • Disponibilizar a todos os interessados a consulta de livros e publicações existentes no COP; • Incentivar o desenvolvimento de estudos académicos e científicos na área das Ciências do Desporto e do Movimento Olímpico.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	Arquivo Histórico: 2018-2020 Biblioteca Digital: 2018
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de dois Bolseiros: Arquivo Histórico (24 meses) e Biblioteca (12 meses); • Aquisição dos materiais de tratamento e acondicionamento necessários à execução do projeto

	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta e seleção da empresa para desenvolvimento de módulo de Biblioteca; • Tratamento, organização e descrição nas respetivas Bases de Dados; • Criação de menu no Portal do Centro de Pesquisa para alojar o projeto da Biblioteca;
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aproximação do COP às universidades, centros de investigação e laboratórios, federações desportivas, treinadores, atletas e Sociedade Civil; • Tornar acessível via plataforma digital a consulta de publicações existentes no COP; • Aumentar os estudos e artigos publicados relacionados com o Movimento Olímpico em Portugal.

Prémios Ciências do Desporto 2018

O reconhecimento da produção científica no âmbito do desporto é um fator relevante para a sua valorização, não só no mundo académico, mas também na comunidade em geral, motivo pelo qual o COP se encontra a envidar os esforços necessários a garantir um apoio institucional para a sua realização em 2018.

	Prémios Ciências do Desporto 2018	
Descrição Sumária	<p>Com vista a distinguir anualmente os melhores trabalhos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto, este projeto foi criado em 2014, na sequência de uma parceria com a Fundação Millennium BCP. Ao longo dos seus três anos de existência, os Prémios Ciências do Desporto ganharam consistência e reconhecimento a nível nacional, nas áreas de investigação das Ciências do Desporto, verificando uma tendência crescente em relação ao número de trabalhos submetidos a concurso.</p> <p>Anualmente têm sido atribuídos três prémios de investigação num valor de 5000€, alternando-se nos anos pares e ímpares as áreas temáticas abertas a concurso: Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia; Medicina; Fisiologia e Biomecânica; Economia, Direito e Gestão, e História e Sociologia do Desporto.</p> <p>Em consequência da mudança de Ciclo Olímpico a edição 2017 não foi realizada. Ultrapassada esta fase importa em 2018 retomar este projeto e incutir-lhe uma nova energia e determinação.</p> <p>Nesse sentido, foi já realizada uma correção e melhoria do Regulamento dos Prémios e realizados contactos com a Fundação Millennium BCP no sentido de saber a sua disponibilidade para continuar a colaborar com o COP no próximo Ciclo Olímpico Tóquio 2020.</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar o projeto dos Prémios Ciências do Desporto; • Incentivar e estimular a produção de estudos relacionados com o desporto em geral e o Olimpismo em particular. • Divulgar a produção de estudantes, professores e investigadores nas áreas das Ciências do Desporto. • Divulgar e promover as Instituições de Ensino Superior e os centros de investigação com trabalho realizado nas áreas das Ciências do Desporto. 	
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)	

Fontes de financiamento	Patrocinador/Parceiro												
Horizonte temporal	<p>Ao longo de 2018</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Calendarização das ações:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Janeiro</td> <td>Divulgação de concurso</td> </tr> <tr> <td>Até 30 setembro</td> <td>Submissão de trabalhos</td> </tr> <tr> <td>Até 15 de outubro</td> <td>Constituição do júri</td> </tr> <tr> <td>Até 30 de novembro</td> <td>Avaliação dos trabalhos a concurso</td> </tr> <tr> <td>Dezembro</td> <td>Entrega dos prémios e menções honrosas</td> </tr> </tbody> </table>	Calendarização das ações:		Janeiro	Divulgação de concurso	Até 30 setembro	Submissão de trabalhos	Até 15 de outubro	Constituição do júri	Até 30 de novembro	Avaliação dos trabalhos a concurso	Dezembro	Entrega dos prémios e menções honrosas
Calendarização das ações:													
Janeiro	Divulgação de concurso												
Até 30 setembro	Submissão de trabalhos												
Até 15 de outubro	Constituição do júri												
Até 30 de novembro	Avaliação dos trabalhos a concurso												
Dezembro	Entrega dos prémios e menções honrosas												
Processo de implementação	<ul style="list-style-type: none"> • Produção gráfica de regulamento e cartazes de divulgação da edição 2018. • Constituição do júri para avaliação dos trabalhos a concurso. • Organização da cerimónia de entrega dos Prémios e Menções Honrosas. 												
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento do número de trabalhos desenvolvidos nas áreas das Ciências do Desporto; • Reforço da divulgação e promoção de trabalhos realizados nas áreas das Ciências do Desporto. • Contribuição para a integração de conteúdos disponibilizados no Portal do Centro de Pesquisa 												
Observações	<p>Evolução do número de trabalhos a concurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>2014: 25</u> Treino Desportivo: 11; Psicologia e Pedagogia do Desporto: 8 Medicina do Desporto: 6 • <u>2015: 32</u> Economia, Gestão e Direito do Desporto: 8 Fisiologia e Biomecânica do Desporto: 19 História e Sociologia: 5 • <u>2016: 44</u> Treino Desportivo: 17; Psicologia e Pedagogia do Desporto: 17 Medicina do Desporto: 10 • <u>2017: Edição não realizada.</u> 												

Formação

Segundo as orientações programáticas aludidas anteriormente o COP continuará a fomentar o debate, a capacitação de agentes desportivos, a produção e transferência de conhecimento em domínios críticos da política desportiva nacional e em áreas de especialização técnica onde a oferta disponível apresente lacunas, mormente no quadro das necessidades diagnosticadas junto dos agentes envolvidos no PPO.

Formação de Treinadores - PPO

	Formação de Treinadores - PPO	
Descrição Sumária	<p>O presente plano visa complementar as iniciativas de formação desportiva em domínios de especialização técnica onde a oferta existente seja insuficiente ou inexistente, por forma a responder às necessidades, lacunas e interesses gerais já diagnosticados junto dos Departamentos Técnicos e Treinadores envolvidos no Programa de Preparação Olímpica.</p> <p>Conforme sugerido pelos membros das federações, cada Ação de Formação terá a duração de 1 dia (6 a 8 horas)</p>	
Objetivos	<p>Valorização de competências técnicas específicas dos Treinadores e Departamentos Técnicos, sobre as seguintes temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coaching Desportivo - Robyn Jones • O Treino Concorrente - Frans Bosch 	
Unidade orgânica responsável	DMPO, com a colaboração da Direção Desportiva.	
Fontes de financiamento	Receitas Próprias	
Horizonte temporal	<ul style="list-style-type: none"> • Janeiro/Fevereiro • Setembro / Outubro. 	
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Confirmação dos temas e das disponibilidades dos formadores; 2. Definição dos locais de formação tendo presente a descentralização solicitada pelas FED. 3. Convite aos Treinadores integrados no PPO bem como a todas as FED com modalidades olímpicas - participação gratuita. 4. Divulgação das ações de formação pela comunidade académica e desportiva - participação sujeita ao pagamento da inscrição. 5. Operacionalização das Ações de Formação 6. Avaliação e balanço 	
Resultados previstos	<p>Níveis de participação dos treinadores integrados no PPO superior a 50%. Consolidação de conhecimentos específicos no âmbito da preparação de atletas de elite. Aplicação de conceitos de treino atuais, no processo de preparação dos atletas.</p>	
Observações	Uma vez confirmados os temas, os preletores e as datas, poder-se-á convidar conceituados especialistas portugueses, em áreas similares, para dirigirem as sessões e/ou as complementarem.	

Conferências e Seminários

Paralelamente, e à semelhança do que tem vindo a ser feito, acolherá propostas dos seus membros, comissões consultivas, entidades integradas e parceiros institucionais para a realização de fóruns temáticos, ações de formação, sessões de trabalho, conferências e seminários nos mais variados domínios da sua agenda institucional, sempre que se revelem oportunas, financeiramente sustentáveis e exequíveis.

Recolhendo o contributo das Comissões Consultivas do COP foram delineados os seguintes tópicos para eventos formativos:

- “Desenvolvimento de competências e de liderança no Desporto” (seminário Internacional);
- Arbitragem e Jogos Olímpicos (conferência - 1.º quadrimestre 2018);
- Meios tecnológicos e arbitragem (conferência - 2.º quadrimestre 2018)

No âmbito da formação de treinadores, a Comissão de Treinadores do COP, propôs um ciclo de 4 conferências anuais nas seguintes áreas:

- Condições culturais, geográficas, climatéricas e sociais que rodeiam os próximos Jogos Olímpicos 2020;
- Coaching nos desportos no contexto do treino de Alto Rendimento;
- Periodização tática nas modalidades coletivas: vantagens e consequências;
- Abandono desportivo em jovens praticantes.

Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas – MEMOS 2018/2019

O COP deve encontrar mecanismos que apoiem a formação contínua e valorize as competências técnicas dos seus quadros em áreas de especialização, das quais a organização claramente beneficia, suportando projetos de investigação em mestrados ou doutoramentos dos seus colaboradores cujo objeto de estudo tenha natural interesse para as competências do COP, fomentando a participação em ações de formação junto de especialistas de diversas áreas na condição de oradores, convidados ou assistentes.

A este propósito tem especial importância o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) em cujo regulamento se introduziram os ajustes necessários por forma a valorizar as candidaturas cujo objeto de estudo esteja claramente relacionado com problemáticas prementes no universo olímpico e na governação de Comitês Olímpicos Nacionais.

Também neste sentido foi apresentada uma candidatura à realização da primeira Convenção MEMOS a qual reunirá em Portugal toda a comunidade de alunos e docentes deste mestrado, após ter sido escolhida pelo Comité Diretor.

	Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS 2018/2019	
Descrição Sumária	No âmbito do Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS 2018/2019 o COP, à semelhança dos anos anteriores, continuará a divulgar a iniciativa através dos seus canais de comunicação e junto das federações desportivas, bem como, através do Regulamento criado para o efeito, a selecionar os candidatos portugueses (um para versão francesa e um para a versão inglesa) que apoiará financeiramente através de candidatura a submeter no âmbito da Solidariedade Olímpica.	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a participação de RH's do COP, das Federações Desportivas, Atletas Olímpicos e Dirigentes de outras Entidades no Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas. 	
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)	
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica	
Horizonte temporal	De Maio a Dezembro 2018	
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilha de informação e respetivos formulários para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através do website COP, Facebook e Emails para as Federações Desportivas); 2. Verificação e validação das candidaturas apresentadas; 3. Reunião de Júri para avaliação e seleção das candidaturas apresentadas; 3. Elaboração de carta de apoio e solicitação de bolsa da SO para suporte de custos; 4. Submissão das candidaturas à Solidariedade Olímpica (1 MEMOS Francês+ 1 MEMOS Inglês) 	

Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de portugueses com formação MEMOS. • Divulgação e partilha de conhecimentos adquiridos pelos participantes portugueses, no âmbito da participação nos MEMOS.
-----------------------------	---

Publicações

A documentação pública institucional do COP e dos seus membros relativa a áreas temáticas do desporto e relacionadas com o desporto continuará a ser divulgada preferencialmente através da coleção de fascículos **Valorizar Socialmente o Desporto**, com quatro números previstos para 2018.

Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto

	Coleção de Fascículos Valorizar Socialmente o Desporto
Descrição Sumária	<p>Criada em 2014 a coleção de fascículos "Valorizar socialmente o desporto. Um desígnio nacional" tem publicados até à data um total de 12 fascículos nas mais variadas áreas, desde a perspetiva histórica a assuntos da atualidade nacional e internacional.</p> <p>Pelo interesse que os diversos temas têm suscitado, será importante dar continuidade a esta linha editorial do COP que em 2018 deverá ter a periodicidade trimestral.</p>
Objetivos	Valorizar socialmente o desporto através da publicação de textos de matérias diversificadas e acessíveis a um conjunto alargado de públicos-alvo.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas COP
Horizonte temporal	De março a dezembro de 2018 #13 Março / #14 Junho / #15 Setembro / #16 Dezembro
Processo de implementação	Serão convidadas individualidades e instituições desportivas para a produção de conteúdos.
Resultados previstos	Aumento do conhecimento em diversas áreas. Divulgação e promoção de textos produzidos por individualidades/ instituições desportivas.
Observações	<p>Coleção Valorizar Socialmente o Desporto - Títulos já publicados:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A sustentabilidade competitiva do desporto português (julho 2014); 2. O desporto e o constrangimento demográfico (novembro 2014); 3. Programa de preparação Olímpica (janeiro 2015);

- | | |
|--|--|
| | <ol style="list-style-type: none">4. Desporto, crescimento económico e emprego (abril 2015);5. A igualdade de género no desporto (julho 2015);6. O desporto na colonização portuguesa (novembro 2015);7. O Legado axiológico dos Jogos Olímpicos (fevereiro 2016)8. Código de Ética. Comité Olímpico Internacional (maio 2016);9. Desporto e Segurança. Olimpismo e Paz (julho 2016)10. Ciências do Desporto: Contributos para o Rendimento Desportivo (novembro 2016)11. Violência, Segurança e Prevenção de Risco no Desporto (Maio 2017)12. Jogos Olímpicos de Berlim 1936 (previsto para Novembro 2017) |
|--|--|

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como referimos no Programa de Candidatura “governar uma instituição desportiva é sempre uma operação que ocorre num contexto de elevado grau de imprevisibilidade, com escassas certezas, no meio de uma autonomia muito condicionada, sempre com poucos recursos e que exige uma delimitação clara e rigorosa do que é possível concretizar”.

Estes princípios genéricos mantêm-se válidos pelo que preferimos a estabilidade ao frenesim da mudança

Governar uma instituição desportiva é pautar a ação por critérios de gestão desportiva sendo necessário muitas vezes resistir à pressão política e mediática que ocorre sobre as organizações desportivas e que tende a transformar o trabalho social de promoção do desporto num conjunto de respostas a protocolos standardizados de mensuração desportiva.

Cabe-nos escolher outros caminho. Com objetivos claros, prioridades e meios de avaliação.

O nosso desafio está em definir uma política de oportunidades que leve em linha de conta as necessidades, as capacidades e os recursos, fugindo à armadilha de que podemos tudo, de que devemos ser onnipresentes e onnipotente para todos os problemas do sistema desportivo, deixando subentender por essa via a ideia de que se a situação desportiva nacional não se altera é porque não faz o suficiente para a mudar.

A crença de que tudo é possível e a tudo o COP deve responder é o caminho mais curto para o ativismo inconsequente.

Não devemos também ceder ao tecnocratismo pós-moderno e ao pensamento neoliberal que só valoriza o que é mensurável e nele o que corresponde a resultados desportivos “medalhados”.

Por isso, repetimos o que já afirmámos em anteriores ocasiões: nem um Comité Olímpico é uma agência exclusiva para o alto rendimento desportivo, nem a excelência que o Olimpismo reclama dispensa a presença constante de outros valores culturais.

Mantemos o princípio da responsabilidade partilhada com as federações desportivas o que significa respeito pela sua autonomia, pelo seu distinto

grau de desenvolvimento e por conceções organizativas e políticas que podem ser diferentes das que partilhamos, mas que têm de ser respeitadas.

Tudo assente numa cultura de diálogo com todos o que não equivale a uma política de renúncia à autoridade ou de cedência a diferentes interesses setoriais à custa do interesse geral e ajudando a promover uma imagem atrativa do valor, necessidade e dos benefícios que o desporto representa para o país e para os cidadãos.

Mobilizando esforços e vontades que permitam enfrentar com sucesso os desafios que o futuro do desporto nacional a todos nos coloca.

Os desafios que assumimos neste documento são um compromisso de trabalho para continuar a concretizar a ambição de um futuro que nos una na valorização social do desporto.

Sabemos que o desenvolvimento de uma organização é um processo contínuo e interminável que exige uma atitude e uma cultura de permanente exigência

As ações e projetos que aqui se apresentam junto dos nossos membros – vários deles culminando compromissos e parcerias internacionais num horizonte plurianual com diversos parceiros e cadernos de encargos rigorosos – são o penhor mais seguro para solidificar a confiança no trabalho realizado e a capacidade em estarmos à altura dos desafios.

Desafios que assentam na confiança, na determinação e sentido de servir Portugal e o desporto nacional marcando o futuro desta instituição e afirmando o valor social do desporto.

Lisboa, Outubro de 2017



ORÇAMENTO

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ORÇAMENTO 2018

Código Conta	Descrição da Conta	Orçamento 2018	% de cada Natureza	UNIDADES ORGÂNICAS							ENTIDADES INTEGRADAS		Orçamento 2017
				Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos (DAFRH)	Departamento de Missões e Preparação Olímpica (DMPO)	Direção Desportiva (DD)	Diretor Geral (DG)	Departamento Comercial e Marketing (DCM)	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)	Departamento Comunicação (DC)	Comissão de Atletas Olímpicos (CAO)	Academia Olímpica de Portugal (AOP)	
Orçamento de Gastos													
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	1.868.295€	22%	291.837€	755.100€	45.200€	154.452€	445.101€	54.205€	38.500€	57.400€	26.500€	880.118€
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	125.810€	1%	53.610€	0€	5.000€	0€	45.000€	0€	12.500€	9.200€	500€	202.894€
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	118.160€	1%	17.160€	78.000€	5.000€	0€	0€	4.500€	0€	13.500€	0€	68.835€
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	31.940€	0%	31.940€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
4	Publicidade e Propaganda	26.850€	0%	0€	0€	0€	0€	14.600€	7.250€	0€	4.600€	400€	21.600€
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	354.278€	4%	0€	46.443€	0€	8.489€	221.841€	29.455€	26.000€	6.500€	15.550€	87.948€
6	Vigilância e Segurança	42.614€	0%	42.614€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	17.371€
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	24.364€	0%	24.364€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	9.670€
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	15.637€	0%	13.163€	0€	0€	1.275€	0€	1.000€	0€	0€	200€	19.608€
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	415.753€	5%	0€	299.653€	0€	100.000€	0€	5.000€	0€	10.500€	600€	41.750€
10	Artigos para Oferta e troféus	1.000€	0%	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€	0€	0€	0€	0€
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	38.012€	0%	37.512€	0€	500€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	39.631€
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	415.224€	5%	9.171€	256.510€	30.500€	39.343€	55.900€	2.000€	0€	13.000€	8.800€	201.845€
13	Transporte de Pessoal e Bens	1.000€	0%	0€	0€	0€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	50.989€	1%	10.546€	40.443€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	38.940€
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	39.313€	0%	19.196€	18.897€	520€	500€	0€	0€	0€	0€	200€	17.172€
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	21.838€	0%	3.004€	15.154€	2.080€	0€	0€	1.500€	0€	100€	0€	13.027€
17	Despesas de Representação	1.000€	0%	0€	0€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	9.301€
18	Limpeza, higiene e conforto	3.983€	0%	3.983€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	20.830€
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	140.530€	2%	25.574€	0€	600€	3.846€	107.760€	2.500€	0€	0€	250€	69.696€
63	Gastos com Pessoal	1.002.179€	12%	735.077€	177.300€	3.300€	0€	1.353€	24.352€	2.400€	35.397€	23.000€	924.719€
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	969.988€	11%	729.729€	160.600€	0€	0€	0€	24.352€	0€	34.877€	20.430€	885.719€
21	Ajudas de Custo e Gratificações	18.120€	0%	0€	14.300€	3.300€	0€	0€	0€	0€	520€	0€	12.000€
22	Outros Gastos com o Pessoal	14.072€	0%	5.348€	2.400€	0€	0€	1.353€	0€	2.400€	0€	2.570€	27.000€
64	Gastos de Depreciação e Amortização	57.600€	1%	57.600€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
23	Amortizações e Depreciações	57.600€	1%	57.600€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	35.415€
68	Outros Ganhos e Perdas	5.634.615€	66%	113.020€	5.413.594€	0€	0€	90.000€	18.000€	0€	0€	0€	3.246.070€
24	Impostos e Taxas	0€	0%	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	4.830.494€	56%	0€	4.830.494€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	2.449.195€
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	375.000€	4%	0€	375.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	337.500€
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	125.000€	1%	0€	125.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	196.875€
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	50.000€	1%	0€	50.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	22.500€
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	108.000€	1%	0€	0€	0€	0€	90.000€	18.000€	0€	0€	0€	194.500€
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
33	Gastos e perdas de financiamento	25.020€	0%	25.020€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	14.000€
34	Outros Gastos e Perdas	121.100€	1%	88.000€	33.100€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	31.500€
GASTO TOTAL		8.562.690€	100%	1.197.535€	6.345.994€	48.500€	154.452€	536.454€	96.557€	40.900€	92.797€	49.500€	5.086.322€
Orçamento Rendimentos													
75	Subsídios à Exploração	7.796.949€	91%	835.603€	6.345.994€	0€	0€	412.855€	62.200€	0€	92.797€	47.500€	4.730.818€
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	7.065.500€	83%	710.603€	6.215.500€	0€	0€	0€	0€	0€	92.797€	46.600€	4.131.400€
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	4.700.000€	55%	0€	4.700.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	2.315.625€
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	375.000€	4%	0€	375.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	337.500€
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	125.000€	1%	0€	125.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	198.275€
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olímpica	187.500€	2%	0€	187.500€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	150.000€
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	850.000€	10%	710.603€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	92.797€	46.600€	700.000€
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	828.000€	10%	0€	828.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	430.000€
75.2	Subsídios Outras Entidades	731.449€	9%	125.000€	130.494€	0€	0€	412.855€	62.200€	0€	0€	900€	599.417€
56	Apoios COE	90.000€	1%	90.000€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	170.000€
57	Apoio COI - Programa TOP	304.155€	4%	0€	0€	0€	0€	304.155€	0€	0€	0€	0€	332.846€
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0€	0%	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	228.594€	3%	35.000€	130.494€	0€	0€	0€	0€	62.200€	0€	900€	96.571€
60	Complicações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	108.700€	1%	0€	0€	0€	0€	108.700€	0€	0€	0€	0€	0€
78	Outros Rendimentos e Ganhos	795.875€	9%	0€	0€	3.000€	0€	772.875€	18.000€	0€	0€	2.000€	373.678€
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0€	0%	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
62	Patrocínio Produtos e serviços	199.575€	2%	0€	0€	0€	0€	199.575€	0€	0€	0€	0€	0€
63	Patrocínio Comercial	592.800€	7%	0€	0€	0€	0€	573.300€	18.000€	0€	0€	1.500€	358.114€
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0€	0%	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€	0€
65	Outros Rendimentos	3.500€	0%	0€	0€	3.000€	0€	0€	0€	0€	0€	500€	15.564€
RENDIMENTO TOTAL		8.592.824€	100%	835.603€	6.345.994€	3.000€	0€	1.185.730€	80.200€	0€	92.797€	49.500€	5.104.496€
RESULTADO		30.134€	0,4%	-361.932€	0€	-45.500€	-154.452€	649.276€	-16.357€	-40.900€	0€	0€	18.174€

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE RECURSOS HUMANOS 2018

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Total DAFRH	% de cada Natureza	Encargos Gerais	% de cada Natureza
Orçamento de Gastos					
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	291.837€	24%	291.837€	24%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	53.610€	4%	53.610€	4%
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	17.160€	1%	17.160€	1%
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	31.940€	3%	31.940€	3%
4	Publicidade e Propaganda	0€	0%	0€	0%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	0€	0%	0€	0%
6	Vigilância e Segurança	42.614€	4%	42.614€	4%
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	24.364€	2%	24.364€	2%
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	13.163€	1%	13.163€	1%
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	0€	0%	0€	0%
10	Artigos para Oferta e troféus	0€	0%	0€	0%
11	Electricidade, Gás, Água e Combustíveis	37.512€	3%	37.512€	3%
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	9.171€	1%	9.171€	1%
13	Transporte de Pessoal e Bens	0€	0%	0€	0%
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	10.546€	1%	10.546€	1%
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	19.196€	2%	19.196€	2%
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	3.004€	0%	3.004€	0%
17	Despesas de Representação	0€	0%	0€	0%
18	Limpeza, higiene e conforto	3.983€	0%	3.983€	0%
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	25.574€	2%	25.574€	2%
63	Gastos com Pessoal	735.077€	61%	735.077€	61%
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	729.729€	61%	729.729€	61%
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0€	0%	0€	0%
22	Outros Gastos com o Pessoal	5.348€	0%	5.348€	0%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	57.600€	5%	57.600€	5%
23	Amortizações e Depreciações	57.600€	5%	57.600€	5%
68	Outros Ganhos e Perdas	113.020€	9%	113.020€	9%
24	Impostos e Taxas	0€	0%	0€	0%
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0€	0%	0€	0%
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0€	0%	0€	0%
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0€	0%	0€	0%
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0€	0%	0€	0%
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0€	0%	0€	0%
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%	0€	0%
33	Gastos e perdas de financiamento	25.020€	2%	25.020€	2%
34	Outros Gastos e Perdas	88.000€	7%	88.000€	7%
	GASTO TOTAL	1.197.535€	100%	1.197.535€	100%
Orçamento Rendimentos					
75	Subsídios à Exploração	835.603€	70%	835.603€	70%
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	710.603€	59%	710.603€	59%
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0€	0%	0€	0%
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0€	0%	0€	0%
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0€	0%	0€	0%
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog. Prep. Olímpica	0€	0%	0€	0%
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	710.603€	59%	710.603€	59%
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0€	0%	0€	0%
75.2	Subsídios Outras Entidades	125.000€	15%	125.000€	15%
56	Apoios COE	90.000€	8%	90.000€	8%
57	Apoio COI - Programa TOP	0€	0%	0€	0%
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0€	0%	0€	0%
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	35.000€	3%	35.000€	3%
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0€	0%	0€	0%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0€	0%	0€	0%
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0€	0%	0€	0%
62	Mecenato	0€	0%	0€	0%
63	Patrocínio Comercial	0€	0%	0€	0%
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0€	0%	0€	0%
65	Outras Rendimentos	0€	0%	0€	0%
	Rendimento Total	835.603€	70%	835.603€	70%
	Resultado	-361.932€	-30%	-361.932€	-30%

ORÇAMENTO DA DIREÇÃO DESPORTIVA 2018

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Total DD	% de cada Natureza	Direção Desportiva	% de cada Natureza	Plano de Formação	% de cada Natureza	Formação Contínua	% de cada Natureza	Comissão Técnica	% de cada Natureza
Orçamento de Gastos											
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	45.200€	93%	25.500€	89%	9.000€	100%	3.700€	93%	7.000€	100%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	5.000€	10%		0%	5.000€	56%		0%		0%
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	5.000€	10%		0%		0%		0%	5.000€	71%
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0€	0%		0%		0%		0%		0%
4	Publicidade e Propaganda	0€	0%		0%		0%		0%		0%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	0€	0%		0%		0%		0%		0%
6	Vigilância e Segurança	0€	0%		0%		0%		0%		0%
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0€	0%		0%		0%		0%		0%
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0€	0%		0%		0%		0%		0%
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (incl medicamentos)	0€	0%		0%		0%		0%		0%
10	Artigos para Oferta e troféus	0€	0%		0%		0%		0%		0%
11	Electricidade, Gás, Água e Combustíveis	500€	1%	500€	2%		0%		0%		0%
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	30.500€	63%	22.000€	77%	4.000€	44%	3.000€	75%	1.500€	21%
13	Transporte de Pessoal e Bens	0€	0%		0%		0%		0%		0%
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0€	0%		0%		0%		0%		0%
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	520€	1%	500€	2%		0%	20€	1%		0%
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	2.080€	4%	2.000€	7%		0%	80€	2%		0%
17	Despesas de Representação	1.000€	2%	500€	2%		0%		0%	500€	7%
18	Limpeza, higiene e conforto	0€	0%		0%		0%		0%		0%
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	600€	1%		0%		0%	600€	15%		0%
63	Gastos com Pessoal	3.300€	7%	3.000€	11%	0€	0%	300€	8%	0€	0%
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0€	0%		0%		0%		0%		0%
21	Ajudas de Custo e Gratificações	3.300€	7%	3.000€	11%		0%	300€	8%		0%
22	Outros Gastos com o Pessoal	0€	0%		0%		0%		0%		0%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
23	Amortizações e Depreciações	0€	0%		0%		0%		0%		0%
68	Outros Ganhos e Perdas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
24	Impostos e Taxas	0€	0%		0%		0%		0%		0%
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0€	0%		0%		0%		0%		0%
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0€	0%		0%		0%		0%		0%
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0€	0%		0%		0%		0%		0%
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0€	0%		0%		0%		0%		0%
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0€	0%		0%		0%		0%		0%
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%		0%		0%		0%		0%
33	Gastos e perdas de financiamento	0€	0%		0%		0%		0%		0%
34	Outros Gastos e Perdas	0€	0%		0%		0%		0%		0%
	GASTO TOTAL	48.500€	100%	28.500€	100%	9.000€	100%	4.000€	100%	7.000€	100%
Orçamento Rendimentos											
75	Subsídios à Exploração	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
50	Subsídio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0€	0%		0%		0%		0%		0%
51	Subsídio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0€	0%		0%		0%		0%		0%
52	Subsídio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0€	0%		0%		0%		0%		0%
53	Subsídio IPDJ - Gestão Prog.Prepar.Olimpica	0€	0%		0%		0%		0%		0%
54	Subsídio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0€	0%		0%		0%		0%		0%
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0€	0%		0%		0%		0%		0%
75.2	Subsídios Outras Entidades	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
56	Apoios COE	0€	0%		0%		0%		0%		0%
57	Apoio COI - Programa TOP	0€	0%		0%		0%		0%		0%
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0€	0%		0%		0%		0%		0%
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0€	0%		0%		0%		0%		0%
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0€	0%		0%		0%		0%		0%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	3.000€	100%	0€	0%	3.000€	100%	0€	0%	0€	0%
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0€	0%		0%		0%		0%		0%
62	Mecenato	0€	0%		0%		0%		0%		0%
63	Patrocínio Comercial	0€	0%		0%		0%		0%		0%
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0€	0%		0%		0%		0%		0%
65	Outros Rendimentos	3.000€	6%		0%	3.000€	33%		0%		0%
	Rendimento Total	3.000€	6%	0€	0%	3.000€	33%	0€	0%	0€	0%
	Resultado	-45.500€	-94%	-28.500€	-100%	-6.000€	-67%	-4.000€	-100%	-7.000€	-100%

ORÇAMENTO DO DIRETOR GERAL 2018

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Total DG	% de cada Natureza	Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	% de cada Natureza	Encargos Gerais	% de cada Natureza	Boa Governação	% de cada Natureza	Refugiados	% de cada Natureza
--------------	--------------------	----------	--------------------	---	--------------------	-----------------	--------------------	----------------	--------------------	------------	--------------------

Orçamento de Gastos

62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	154.452€	100%	35.895€	100%	12.640€	100%	1.917€	100%	104.000€	100%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
4	Publicidade e Propaganda	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	8.489€	5%	1.774€	5%	5.214€	41%	0€	0%	1.500€	1%
6	Vigilância e Segurança	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	1.275€	1%	1.275€	4%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	100.000€	65%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	100.000€	96%
10	Artigos para Oferta e troféus	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
11	Eletricidade, Gás, Água e Combustíveis	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	39.343€	25%	29.000€	81%	7.425€	59%	1.917€	100%	1.000€	1%
13	Transporte de Pessoal e Bens	1.000€	1%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	1.000€	1%
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	500€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	500€	0%
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
17	Despesas de Representação	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
18	Limpeza, higiene e conforto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	3.846€	2%	3.846€	11%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
63	Gastos com Pessoal	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
22	Outros Gastos com o Pessoal	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
23	Amortizações e Depreciações	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
68	Outros Ganhos e Perdas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
24	Impostos e Taxas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
31	Bolsas, Prémios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
33	Gastos e perdas de financiamento	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
34	Outros Gastos e Perdas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	GASTO TOTAL	154.452€	100%	35.895€	100%	12.640€	100%	1.917€	100%	104.000€	100%

Orçamento Rendimentos

75	Subsídios à Exploração	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
50	Subsídio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
51	Subsídio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
52	Subsídio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
53	Subsídio IPDJ - Gestão Prog. Prep. Olímpica	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
54	Subsídio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
75.2	Subsídios Outras Entidades	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
56	Apoios COE	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
57	Apoio COI - Programa TOP	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
61	Apoios e Comarticipações Outras Entidades	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
62	Mecenato	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
63	Patrocínio Comercial	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
65	Outros Rendimentos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	Rendimento Total	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	Resultado	-154.452€	-100%	-35.895€	-100%	-12.640€	-100%	-1.917€	-100%	-104.000€	-100%

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO COMERCIAL E DE MARKETING 2018

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Total DCM	% de cada Natureza	MARCA	% de cada Natureza	ORGANIZAÇÃO DCM	% de cada Natureza	CELEBRAÇÃO OLÍMPICA	% de cada Natureza	SEMINÁRIOS MARKETING	% de cada Natureza	CASA PORTUGAL TOKYO 2020	% de cada Natureza	EQUIPA PORTUGAL	% de cada Natureza	MEMOS CONVENTION	% de cada Natureza
Orçamento de Gastos																	
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	445.101€	83%	91.118€	50%	50.900€	97%	36.900€	100%	2.460€	100%	20.000€	100%	136.523€	100%	107.200€	100%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	45.000€	8%		0%	45.000€	86%		0%		0%		0%		0%		0%
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
4	Publicidade e Propaganda	14.600€	3%	14.600€	8%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	221.841€	41%	8.118€	4%		0%		0%		0%		0%	106.523€	78%	107.200€	100%
6	Vigilância e Segurança	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclu medicamentos)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
10	Artigos para Oferta e troféus	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
11	Electricidade, Gás, Água e Combustíveis	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	55.900€	10%		0%	5.900€	11%		0%		0%	20.000€	100%	30.000€	22%		0%
13	Transporte de Pessoal e Bens	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
17	Despesas de Representação	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
18	Limpeza, higiene e conforto	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	107.760€	20%	68.400€	38%		0%	36.900€	100%	2.460€	100%		0%		0%		0%
63	Gastos com Pessoal	1.353€	0%	0€	0%	1.353€	3%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
22	Outros Gastos com o Pessoal	1.353€	0%		0%	1.353€	3%		0%		0%		0%		0%		0%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
23	Amortizações e Depreciações	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
68	Outros Ganhos e Perdas	90.000€	17%	90.000€	50%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
24	Impostos e Taxas	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	90.000€	17%	90.000€	50%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
33	Gastos e perdas de financiamento	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
34	Outros Gastos e Perdas	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
	GASTO TOTAL	536.454€	100%	181.118€	100%	52.253€	100%	36.900€	100%	2.460€	100%	20.000€	100%	136.523€	100%	107.200€	100%
Orçamento Rendimentos																	
75	Subsídios à Exploração	412.855€	77%	304.155€	168%	1.500€	3%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	107.200€	100%
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
50	Subsídio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
51	Subsídio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
52	Subsídio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
53	Subsídio IPDJ - Gestão Prog. Prep Olímpica	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
54	Subsídio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
75.2	Subsídios Outras Entidades	412.855€	35%	304.155€	38%	1.500€	100%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	107.200€	100%
56	Apoios COE	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
57	Apoio COI - Programa TOP	304.155€	57%	304.155€	168%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	108.700€	20%		0%	1.500€	3%		0%		0%		0%		0%	107.200€	100%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	772.875€	65%	497.875€	62%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	275.000€	100%	0€	0%
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
62	Mecenato	199.575€	37%	199.575€	110%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
63	Patrocínio Comercial	573.300€	107%	298.300€	165%		0%		0%		0%		0%	275.000€	201%		0%
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
65	Outras Rendimentos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%
	Rendimento Total	1.185.730€	221%	802.030€	443%	1.500€	3%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	275.000€	201%	107.200€	100%
	Resultado	649.276€	121%	620.912€	343%	-50.753€	-97%	-36.900€	-100%	-2.460€	-100%	-20.000€	-100%	138.477€	101%	0€	0%

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS 2018

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Total DEP	% de cada Natureza	Programa de Educação Olímpica	% de cada Natureza	Arquivo Histórico e Biblioteca	% de cada Natureza	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo	% de cada Natureza	Dia Olímpico	% de cada Natureza	Prémios Ciências do Desporto	% de cada Natureza	Fascículos Valorizar Socialmente o Desporto	% de cada Natureza	Projetos ERASMUS +	% de cada Natureza	MEMOS	% de cada Natureza	
Orçamento de Gastos																			A definir	
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	54.205€	56%	17.250€	100%	15.448€	35%	3.507€	100%	10.000€	100%	4.000€	18%	2.000€	100%	0€	0%	2.000€	100%	
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	4.500€	5%	4.500€	26%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
4	Publicidade e Propaganda	7.250€	8%	750€	4%	4.493€	5%	507€	50%	1.500€	15%		0%		0%		0%		0%	
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	29.455€	31%	12.000€	70%	7.455€	20%	2.000€	33%	3.000€	30%	3.000€	14%	2.000€	100%		0%		0%	
6	Vigilância e Segurança	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	1.000€	1%		0%	1.000€	3%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
9	Vestúrio e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	5.000€	5%		0%		0%		0%	5.000€	50%		0%		0%		0%		0%	
10	Artigos para Oferta e troféus	1.000€	1%		0%		0%		0%		0%	1.000€	5%		0%		0%		0%	
11	Electricidade, Gás, Água e Combustíveis	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	2.000€	2%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	2.000€	100%	
13	Transporte de Pessoal e Bens	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	1.500€	2%		0%		0%	1.000€	17%	500€	5%		0%		0%		0%		0%	
17	Despesas de Representação	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
18	Limpeza, higiene e conforto	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	2.500€	3%		0%	2.500€	7%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
63	Gastos com Pessoal	24.352€	25%	0€	0%	24.352€	65%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	24.352€	25%		0%	24.352€	65%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
22	Outros Gastos com o Pessoal	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	
23	Amortizações e Depreciações	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
68	Outros Ganhos e Perdas	18.000€	19%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	18.000€	82%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	
24	Impostos e Taxas	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
29	Apoios para Proj Deteção e Desenvolvimento de Talentos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	18.000€	19%		0%		0%		0%		0%	18.000€	82%		0%		0%		0%	
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
33	Gastos e perdas de financiamento	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
34	Outros Gastos e Perdas	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
	GASTO TOTAL	96.557€	100%	17.250€	100%	39.800€	100%	3.507€	100%	10.000€	100%	22.000€	100%	2.000€	100%	0€	0%	2.000€	100%	
Orçamento Rendimentos																			A definir	
75	Subsídios à Exploração	62.200€	64%	17.000€	99%	39.800€	107%	0€	0%	3.400€	34%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	2.000€	100%	
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	
50	Subsídio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
51	Subsídio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
52	Subsídio - IPDJ Deteção Desenvolvimento Talentos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
53	Subsídio IPDJ - Gestão Prog. Prep. Olímpica	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
54	Subsídio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
75.2	Subsídios Outras Entidades	62.200€	78%	17.000€	100%	39.800€	100%	0€	0%	3.400€	100%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	2.000€	100%	
56	Apoios COE	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
57	Apoio COI - Programa TOP	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	62.200€	64%	17.000€	99%	39.800€	107%		0%	3.400€	34%		0%		0%		0%	2.000€	100%	
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
78	Outros Rendimentos e Ganhos	18.000€	22%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	18.000€	100%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
62	Mecenato	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
63	Patrocínio Comercial	18.000€	19%		0%		0%		0%		0%	18.000€	82%		0%		0%		0%	
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
65	Outros Rendimentos	0€	0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%		0%	
	Rendimento Total	80.200€	83%	17.000€	99%	39.800€	107%	0€	0%	3.400€	34%	18.000€	82%	0€	0%	0€	0%	2.000€	100%	
	Resultado	-16.357€	-17%	-250€	-1%	0,00€	7%	-3.507,40€	-100%	-6.600€	-66%	-4.000€	-18%	-2.000€	-100%	0€	0%	0€	0%	

ORÇAMENTO DO DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO 2018

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Total DC	% de cada Natureza	Encargos Gerais	% de cada Natureza
Orçamento de Gastos					
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	38.500€	94%	38.500€	94%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	12.500€	31%	12.500€	31%
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0€	0%		0%
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0€	0%		0%
4	Publicidade e Propaganda	0€	0%		0%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	26.000€	64%	26.000€	64%
6	Vigilância e Segurança	0€	0%		0%
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0€	0%		0%
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0€	0%		0%
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclu medicamentos)	0€	0%		0%
10	Artigos para Oferta e troféus	0€	0%		0%
11	Electricidade, Gás, Água e Combustíveis	0€	0%		0%
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	0€	0%		0%
13	Transporte de Pessoal e Bens	0€	0%		0%
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0€	0%		0%
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0€	0%		0%
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0€	0%		0%
17	Despesas de Representação	0€	0%		0%
18	Limpeza, higiene e conforto	0€	0%		0%
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	0€	0%		0%
63	Gastos com Pessoal	2.400€	6%	2.400€	6%
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	0€	0%		0%
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0€	0%		0%
22	Outros Gastos com o Pessoal	2.400€	6%	2.400€	6%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0€	0%	0€	0%
23	Amortizações e Depreciações	0€	0%		0%
68	Outros Ganhos e Perdas	0€	0%	0€	0%
24	Impostos e Taxas	0€	0%		0%
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0€	0%		0%
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0€	0%		0%
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0€	0%		0%
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0€	0%		0%
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0€	0%		0%
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%		0%
33	Gastos e perdas de financiamento	0€	0%		0%
34	Outros Gastos e Perdas	0€	0%		0%
	GASTO TOTAL	40.900€	100%	40.900€	100%
Orçamento Rendimentos					
75	Subsídios à Exploração	0,00	0%	0,00	0%
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	0,00	0%	0,00	0%
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0,00	0%		0%
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0,00	0%		0%
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0,00	0%		0%
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog. Prep. Olímpica	0,00	0%		0%
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	0,00	0%		0%
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0,00	0%		0%
75.2	Subsídios Outras Entidades	0,00	0%	0,00	0%
56	Apoios COE	0,00	0%		0%
57	Apoio COI - Programa TOP	0,00	0%		0%
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0,00	0%		0%
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0,00	0%		0%
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0,00	0%		0%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0%	0,00	0%
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0,00	0%		0%
62	Mecenato	0,00	0%		0%
63	Patrocínio Comercial	0,00	0%		0%
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0,00	0%		0%
65	Outras Rendimentos	0,00	0%		0%
	Rendimento Total	0,00	0%	0,00	0%
	Resultado	-40.900,00	-100%	-40.900,00	-100%

ORÇAMENTO DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS 2018

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Total CAO	% de cada Natureza	Encargos Gerais	% de cada Natureza	Gabinete do Atleta	% de cada Natureza	Plano de Formação	% de cada Natureza	Atletas Speakers	% de cada Natureza	Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	% de cada Natureza	Programa ACP	% de cada Natureza	Semana Olímpica	% de cada Natureza
Orçamento de Gastos																	
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	57.400€	62%	10.800€	98%	0€	0%	3.000€	100%	4.500€	100%	3.500€	100%	3.000€	100%	32.600€	98%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	9.200€	10%	1.200€	11%	0€	0%	2.500€	83%	4.000€	89%	0€	0%	1.500€	50%	0€	0%
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	13.500€	15%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	13.500€	40%
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
4	Publicidade e Propaganda	4.600€	5%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	4.600€	14%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	6.500€	7%	500€	5%	0€	0%	500€	17%	500€	11%	500€	14%	500€	17%	4.000€	12%
6	Vigilância e Segurança	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
9	Vestúrio e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclui medicamentos)	10.500€	11%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	10.500€	31%
10	Artigos para Oferta e troféus	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
11	Electricidade, Gás, Água e Combustíveis	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	13.000€	14%	9.000€	82%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	3.000€	86%	1.000€	33%	0€	0%
13	Transporte de Pessoal e Bens	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	100€	0%	100€	1%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
17	Despesas de Representação	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
18	Limpeza, higiene e conforto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
63	Gastos com Pessoal	35.397€	38%	200€	2%	34.447€	100%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	750€	2%
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	34.877€	38%	0€	0%	34.127€	99%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	750€	2%
21	Ajudas de Custo e Gratificações	520€	1%	200€	2%	320€	1%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
22	Outros Gastos com o Pessoal	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
23	Amortizações e Depreciações	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
68	Outros Ganhos e Perdas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
24	Impostos e Taxas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
33	Gastos e perdas de financiamento	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
34	Outros Gastos e Perdas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	GASTO TOTAL	92.797€	100%	11.000€	100%	34.447€	100%	3.000€	100%	4.500€	100%	3.500€	100%	3.000€	100%	33.350€	100%
Orçamento Rendimentos																	
75	Subsídios à Exploração	92.797€	100%	92.797€	844%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	92.797€	100%	92.797€	844%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
50	Subsídio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
51	Subsídio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
52	Subsídio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
53	Subsídio IPDJ - Gestão Prog. Prep. Olímpica	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
54	Subsídio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	92.797€	100%	92.797€	844%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
75.2	Subsídios Outras Entidades	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
56	Apoios COE	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
57	Apoio COI - Programa TOP	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
62	Mecenato	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
63	Patrocínio Comercial	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
65	Outros Rendimentos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	Rendimento Total	92.797€	100%	92.797€	844%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	Resultado	0€	0%	81.797€	744%	-34.447€	-100%	-3.000€	-100%	-4.500€	-100%	-3.500€	-100%	-3.000€	-100%	-33.350€	-100%

ORÇAMENTO DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL 2018

Valores por Ação

Código Conta	Descrição da Conta	Total AOP	% de cada Natureza	Encargos gerais	% de cada Natureza	Eventos	% de cada Natureza	Aniversário	% de cada Natureza	Congressos	% de cada Natureza	Sessões e Formações	% de cada Natureza
Orçamento de Gastos													
62	Fornecimentos e Serviços de Terceiros	26.500€	54%	8.900€	28%	6.950€	100%	500€	100%	3.950€	100%	6.200€	100%
1	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Geral - Trabalhos especializados (62.2.1)	500€	1%	500€	2%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
2	Serviços Especializados de Apoio à Gestão Desportiva	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
3	Serviços de suporte ao Funcionamento dos Edifícios, Sistemas e Out Equipamentos do COP	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
4	Publicidade e Propaganda	400€	1%	400€	1%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
5	Audiovisuais, Artes Gráficas e outros materiais de apoio à organização de Eventos	15.550€	31%	3.600€	11%	6.950€	100%	500€	100%	0€	0%	4.500€	73%
6	Vigilância e Segurança	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
7	Conservação e Reparação de Edifícios e Out Equipamentos (incl Viaturas)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
8	Material de Escritório e ferramentas, Livros e Documentação técnica	200€	0%	200€	1%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
9	Vestuário e Out. Bens e Equipamentos Desportivos (inclu medicamentos)	600€	1%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	600€	15%	0€	0%
10	Artigos para Oferta e troféus	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
11	Electricidade, Gás, Água e Combustíveis	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
12	Deslocações, estadas e transportes (OS, Colaboradores e Outras Entidades e Equipamentos)	8.800€	18%	4.000€	13%	0€	0%	0€	0%	3.100€	78%	1.700€	27%
13	Transporte de Pessoal e Bens	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
14	Rendas e Alugueres (Espaços e Equipamentos)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
15	Comunicações (Fixas, Móveis e Dados)	200€	0%	200€	1%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
16	Seguros (Viagens, AP, Automóvel, Mercadorias e Outros)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
17	Despesas de Representação	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
18	Limpeza, higiene e conforto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
19	Outros Fornecimentos e Serviços (a especificar no descritivo)	250€	1%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	250€	6%	0€	0%
63	Gastos com Pessoal	23.000€	46%	23.000€	72%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
20	Remunerações e Encargos com o pessoal	20.430€	41%	20.430€	64%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
21	Ajudas de Custo e Gratificações	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
22	Outros Gastos com o Pessoal	2.570€	5%	2.570€	8%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
23	Amortizações e Depreciações	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
68	Outros Ganhos e Perdas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
24	Impostos e Taxas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
27	Verbas para Preparação Olímpica - Atletas, Treinadores e Federações	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
28	Apoios para Esperanças Olímpicas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
29	Apoios para Proj Detecção e Desenvolvimento de Talentos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
30	Gastos com realização das Missões e Outros Eventos Desportivos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
31	Bolsas, Premios e Patrocínios a Atletas e Entidades da Área do Desporto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
32	Quotizações e Out contribuições p/ Entidades do Desporto	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
33	Gastos e perdas de financiamento	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
34	Outros Gastos e Perdas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	GASTO TOTAL	49.500€	100%	31.900€	100%	6.950€	100%	500€	100%	3.950€	100%	6.200€	100%
Orçamento Rendimentos													
75	Subsídios à Exploração	47.500€	96%	47.500€	149%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
75.1	Instituto Português Desporto e Juventude	46.600€	94%	46.600€	146%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
50	Subsidio IPDJ - para Preparação / Apoio Complementar	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
51	Subsidio IPDJ - Esperanças Olímpicas	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
52	Subsidio - IPDJ Detecção Desenvolvimento Talentos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
53	Subsidio IPDJ - Gestão Prog. Prep. Olímpica	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
54	Subsidio IPDJ - Para Actividades Regulares do COP	46.600€	94%	46.600€	146%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
55	IPDJ - Outros Contratos Programa e Apoios (Missões, etc)	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
75.2	Subsídios Outras Entidades	900€	2%	900€	2%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
56	Apoios COE	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
57	Apoio COI - Programa TOP	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
58	Apoio COI - Actividades Regulares	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
59	Apoio COI - Solidariedade Olímpica	900€	2%	900€	3%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
60	Comparticipações Entidades Organizadoras de Jogos e Eventos	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	2.000€	4%	2.000€	4%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
61	Apoios e Comparticipações Outras Entidades	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
62	Mecenato	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
63	Patrocínio Comercial	1.500€	3%	1.500€	5%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
64	Rendimentos e ganhos em activos financeiros	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
65	Outras Rendimentos	500€	1%	500€	2%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	Rendimento Total	49.500€	100%	49.500€	155%	0€	0%	0€	0%	0€	0%	0€	0%
	Resultado	0€	0%	17.600€	55%	-6.950€	-100%	-500€	-100%	-3.950€	-100%	-6.200€	-100%



ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL



Plano de Atividades e Orçamento 2018

Proposta aprovada em Assembleia Plenária
23 de setembro de 2017

Lisboa, 23 de setembro de 2017

- Introdução

A presente proposta do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano 2018 apresenta-se como um documento orientador que contempla todas as ações estratégicas da AOP para o referente ano.

Todos os anos são importantes para a vida da AOP, no entanto o de 2018, sendo o primeiro ano completo de função do atual Conselho Diretivo (CD), denotará algumas alterações do ponto de vista estratégico, honrando sempre os compromissos anteriormente assumidos.

Na vertente nacional, o CD da AOP entende que uma participação mais ativa dos seus membros alargará significativamente o raio de atuação da AOP, permitindo o envolvimento em mais atividades.

Um leque de ações está já em marcha com esse mesmo objetivo: atualização do ficheiro de membros (já iniciado e que se conta esteja concluído até ao final de 2018), solicitações aos membros para representações institucionais em nome da AOP, sempre que se justifique; convite à elaboração de artigos de opinião sobre a temática olímpica para publicação na página da AOP na Internet, permitindo aumentar a documentação disponível relativa a estes assuntos. A fim de enriquecer a atividade da AOP, foi lançado um convite a todos os membros para sugestão de assuntos ou proposta de atividades ao Conselho Diretivo.

A concretização de várias exposições itinerantes vai permitir à AOP dar melhor correspondência às solicitações que nesta área são feitas, permitindo uma resposta mais diversificada e dando a possibilidade aos interessados de ter uma visão mais alargada do Olimpismo e do Movimento Olímpico.

Do ponto de vista da imagem, entende também o CD que a criação de uma mascote irá ao encontro das necessidades que a Academia tem atualmente de proximidade com o seu público-alvo e não apenas com os seus membros.

A tradução, edição e publicação do «*Your Olympic GuideBook*» será um passo significativo no plano de formação dos atletas olímpicos, pois vai permitir, por um lado, a realização de sessões formativas e que todos tenham acesso a um guia orientador na temática olímpica e ainda, por outro lado, o aumento do raio de ação da AOP, estendendo-o neste caso à formação de atletas, treinadores e demais elementos das equipas de apoio.

Na vertente externa, com a criação da Associação Europeia de Academias Olímpicas Nacionais, de cuja declaração de fundação a AOP é um dos subscritores, esperamos vir ter uma relação de maior proximidade com as diferentes academias integrantes da associação, que possibilite um intercâmbio de projetos já aplicados com sucesso, para, desta forma, com maior facilidade poder adaptá-los à nossa realidade. É também intenção da AEAON a criação de um projeto comum a ser implementado simultaneamente por todas as academias envolvidas.

Continuaremos ainda a dar resposta às solicitações por parte das entidades do Sistema Desportivo Nacional, escolas e autarquias, colaborando de forma ativa, tendo sempre em conta a missão da AOP.

O plano de atividades que de seguida se apresenta pretende constituir-se como espaço de envolvimento dos membros com a estratégia do CD para o próximo ano.

O Conselho Diretivo
da Academia Olímpica de Portugal



1. Administração geral (€27.700)

1.1- Área administrativa

.Ficheiro de membros: dar seguimento ao processo de atualização de dados dos membros, aferindo em simultâneo do seu interesse na manutenção da condição de membro da AOP, em alinhamento com a revisão do Regulamento Geral.

1.2- Recursos humanos

. Estrutura humana: reforçar as condições do contrato do assessor da AOP e promover a inserção de estagiários na elaboração de projetos estratégicos.

1.3- Instalações

Reforçar os contactos no sentido da criação de um espaço de biblioteca temática permanente e de criação de um núcleo museológico onde possa ser exposto o espólio da AOP e dos membros que tenham interesse em mostrar as suas coleções de temática olímpica.

1.4- Património

Adquirir um videoprojetor que possa ser utilizado nas atividades externas da AOP/COP, nomeadamente em «stands» promocionais, sessões e formações, facilitando assim a promoção da imagem da AOP.

. O concurso da mascote AOP vai permitir a aquisição de um fato de mascote para utilização nas atividades de promoção da imagem da AOP.

. Expositores: a constante necessidade da AOP de expor peças do seu acervo obriga à aquisição de expositores específicos para o efeito. Desta forma contamos durante o próximo ano dotar a AOP de soluções que permitam fazer exposições com maior qualidade, segurança e autonomia.

1.5- Conselho Diretivo

A atividade do CD assenta em dois âmbitos, um interno e outro externo.

No âmbito interno, vai proceder-se ao reforço da aproximação aos membros através da publicação de artigos de opinião por eles elaborados. Em paralelo, os membros serão incentivados a participar no dia-a-dia da Academia, apresentando propostas ao Conselho Diretivo para análise nas respetivas reuniões. Dar-se-á continuidade ao envio de felicitações por ocasião dos aniversários dos membros.

No plano externo, a AOP continuará a dar resposta às solicitações de colaboração com as diferentes escolas, universidade e autarquias, garantindo o apoio através da oferta de publicações, folhetos ou outros materiais e da eventual indicação de oradores. Nesse contexto assume especial importância o envolvimento da AOP no Programa de Educação Olímpica do COP. Para tal, poderá a AOP fazer-se representar tanto pelo CD como por outros membros que, por razões profissionais ou de proximidade geográfica com o local da iniciativa, se entenda oportuno convidar para essa representação.

Ainda neste plano, a AOP irá concretizar formas de colaboração com a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) e a Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP).

No que respeita ao Conselho Nacional do Desporto, o CD continuará a assegurar a participação da AOP, garantindo sempre uma opinião ponderada e fundamentada sobre os assuntos discutidos.

2. Projetos (€7.450)

. Desporto Escolar

A AOP vai concretizar com o Ministério da Educação, através do Desporto Escolar, uma formação de âmbito nacional para professores, com o objetivo de promover e divulgar os Valores e Ideais Olímpicos e disseminar o conhecimento da AOP.

. Câmaras municipais

Em 2018 dar-se-á continuidade ao envolvimento das autarquias locais na divulgação dos Valores e Ideais Olímpicos, com base nas atividades da AOP.

. Exposições

A AOP vai concluir a criação da exposição «Mascotes Olímpias. De talismãs a símbolos de identidade», bem como iniciar uma exposição itinerante subordinada ao tema «Os Valores e Ideais Olímpicos», dirigida às escolas dos 2.º e

3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário. Para qualquer destas exposições será criada uma solução física e outra digital, por forma a tornar todas as exposições da AOP interativas e de fácil acesso, durante todo o ano. Será feito ainda um levantamento de peças que, pela sua importância, interesse e raridade, possam constituir-se como elementos passíveis de exposição.

. Mascote

Com a criação do projeto da «Mascote AOP», através de um concurso com o envolvimento de escolas do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico, a AOP ficará dotada de uma imagem que vai permitir nova dinâmica nas suas atividades.

Jogos de Quelfes – A AOP dará continuidade ao seu envolvimento neste evento já internacionalizado, desta feita na sua nona edição, envolvendo a promoção do Olimpismo e a prática desportiva junto dos alunos e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente através da organização do «Desafio Cultural», de índole internacional.

Concurso de Imprensa Regional

A AOP dará seguimento ao concurso «Prémio David Sequerra», em parceria com o CNID – Associação de Jornalistas de Desporto, com a finalização da edição 2018 e o lançamento da edição 2019.

. Aniversário AOP

Em dezembro de 2018 será comemorado o 32.º aniversário da AOP em cerimónia específica para o efeito.

3. Relações Internacionais (€3.950)

. AOI

Dar continuidade à ligação institucional com a Academia Olímpica Internacional, assegurando a representação portuguesa na Sessão para Diretores e na Sessão para Jovens.

Colaboração com eventuais interessados na participação no Seminário Internacional de Estudos Olímpicos para Estudantes Pós-graduados e no Mestrado em Estudos Olímpicos.

Envio de informação sobre as principais atividades da AOP para o «IOA Journal».

. APAO

Participação no Congresso da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas. Dar continuidade à ligação com as Academias Olímpicas dos países de língua portuguesa membros da APAO, procurando estimular as Academias com menos atividade.

. IOAPA

Procurar formas de colaboração com a entidade internacional que congrega todos os participantes em sessões da AOI.

. AFAO

Manter a relação estabelecida com a Associação Francófona de Academias Olímpicas, na qualidade de observador, por intermédio da Academia francesa, no seguimento da condição de primeiro subscritor do documento «Apelo de Paris».

. Associação Europeia de Academias Olímpicas Nacionais

Reforçar a ligação às Academias Olímpicas europeias, através da participação no processo de criação da AEON trabalhando ativamente em projetos comuns, bem como propondo novos desafios.

4. Formação (€6.200)

. Sessões AOP

Realização de duas sessões em simultâneo, minimizando custos, ramificando uma parte do programa para uma e outra sessões. Realizar a sessão conjunta em colaboração com um município que queira associar-se como parceiro

estratégico, procurando garantir, sempre que possível, um parceiro académico do evento.

. Outras formações

Por iniciativa própria ou com entidades terceiras, organizar ações que estejam relacionadas com a sensibilização e a divulgação dos Valores e Ideais Olímpicos, bem como com os programas de educação olímpica.

5. Comunicação (€1.100)

. Página na internet

Reforçar a comunicação da página da AOP na Internet no contexto do sistema desportivo nacional e no meio académico, com informação pertinente e atual.

. Rede social Facebook

Continuar a utilizar esta rede social de forma assídua e privilegiada como forma de chegar a todos os interessados nas atividades da AOP, bem como a outras entidades relacionadas com o movimento olímpico.

. Vídeo promocional AOP

Continuar a desenvolver esforços no sentido de garantir uma colaboração com o objetivo da criação de um vídeo promocional da AOP.

6. Publicações (€3.100)

. Publicação AOP

Promover as publicações mais antigas da AOP, através de cedência gratuita a entidades diversas (escolas, câmaras, clubes ou outras), divulgando assim quer a mensagem olímpica quer ainda e sobretudo o trabalho desenvolvido pela Academia ao longo da sua existência. Editar um novo título da Coleção «Sessões da AOP».

. Outras publicações

Traduzir para português e editar a obra “*Your Olympic GuideBook*”, manual orientador sobre o Movimento Olímpico, dirigido, numa primeira fase, aos atletas integrados no Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020. Traduzir a aplicação móvel «*EYOF Quiz Game*», jogo de perguntas e respostas sobre o Movimento Olímpico, disponível para qualquer interessado.

Lisboa, 23 de Setembro de 2017

ORÇAMENTO DESpesas			
1 – Administração Geral			
1.1 – Área administrativa			
Despesas postais	100,00 €		
Material de escritório	75,00 €		
Outros	25,00 €		
Subtotal	200,00 €	200,00 €	200,00 €
Total acumulado			200,00 €
1.2 – Recursos Humanos			
Enquadramento técnico	23 000,00 €		
Subtotal	23 000,00 €	23 000,00 €	23 000,00 €
Total acumulado			23 200,00 €
1.3 – Instalações			
	- €		
Subtotal	- €	- €	- €
Total acumulado			23 200,00 €
1.4 – Património			
Videoprojector	500,00 €		
Subtotal	500,00 €	500,00 €	500,00 €
Total acumulado			23 700,00 €
1.5 – Outras despesas			
Conselho Diretivo	4 000,00 €		
Subtotal	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €
Total acumulado			27 700,00 €
2 – Projetos			

Aniversário da AOP	500,00 €		
Biblioteca	- €		
Câmaras municipais	950,00 €		
Desafio Cultural IX Jogos de Quelfes	250,00€		
Concurso Imprensa Regional	250,00 €		
Desporto Escolar	250,00 €		
Exposições	3 000,00 €		
Mascote	2 500,00 €		
Subtotal	7 450,00 €	7 700,00 €	7 700,00 €
Total acumulado			35 400,00 €

3 – Relações internacionais

Congresso da APAO	500,00 €		
Congresso da AEAON	800,00 €		
Fatos oficiais	600,00 €		
Quotização APAO	250,00 €		
Sessão AOI para Diretores	900,00 €		
Sessão AOI para Jovens	900,00 €		
Subtotal	3 950,00 €	3 950,00 €	3 950,00 €
Total acumulado			39 100,00 €

4 – Formação

Sessões AOP	5 200,00 €		
Outras formações	1 000,00 €		
Subtotal	6 200,00 €	6 200,00 €	6 200,00 €
Total acumulado			45 300,00 €

5 – Comunicação

“EYOF Quiz Game”	500,00 €		
Sítio na Internet	200,00 €		
Vídeo promocional	400,00 €		
Subtotal	1 100,00 €	1 100,00 €	1 100,00 €
Total acumulado			46 400,00 €

6 – Publicações

“My Olympic GuideBook “	3 100,00 €		
Subtotal	3 100,00 €	3 100,00 €	3 100,00 €
Total acumulado			49 500,00 €
RECEITAS			
Dotação do COP	46 600,00 €		
Inscrições nas Sessões da AOP	500,00 €		
Patrocínios	1 500,00 €		
Solidariedade Olímpica	900,00 €		
Subtotal	49 500,00 €	49 500,00 €	49 500,00 €
Total			49 500,00 €
Total das Despesas	- 49 500,00 €		
Total das Receitas	49 500,00 €		
Saldo Final	- €	- €	- €



COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS



Comissão de Atletas Olímpicos

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2018

ÍNDICE

Conteúdo

Nota Introdutória	1
Eixos Estratégicos.....	2
Atividades e Recursos.....	4
Reuniões e Gestão Corrente	4
Reuniões Individuais com Atletas	4
Visitas a CAR's, Centros de Treino e Competições	5
Apoio à representatividade dos atletas no seio das federações desportivas	5
Representação Nacional	5
Representação Internacional e Visitas Técnicas	5
Gabinete do Atleta	6
Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais.....	7
Athlete Career Programme (ACP)	8
Plano de Formação para Atletas.....	10
Atletas Speakers	11
Semana Olímpica	11
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	11
Colaboração com o Programa de Educação Olímpica.....	12
Comunicação.....	12
Orçamento	13

Nota Introdutória

O ano de 2017 ficou marcado pela eleição dos membros da V Comissão Diretiva da Comissão de Atletas Olímpicos (CAO). Nesse sentido, e terminadas que estão as avaliações efetuadas após o término do Projeto Olímpico Rio de Janeiro 2016, importa agora proceder a renovações e eventuais mudanças que se afigurem pertinentes.

Com o passar dos anos, a CAO afirmou-se dentro do Movimento Olímpico como um elemento representativo dos atletas, não só pelos lugares que estatutariamente ocupa no seio da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal e no Conselho Nacional do Desporto, mas acima de tudo, pela proximidade que estabeleceu com todos os envolvidos diretamente no fenómeno desportivo de alto rendimento. Assim, a sua voz e por inerência, a de todos os atletas, é ouvida em todos os momentos de reflexão e discussão do sistema desportivo nacional.

Constituída por atletas e para estes, a CAO tem norteado a sua linha de ação no sentido de estreitar a comunicação e relação com os atletas e posicionar-se como um importante parceiro, para que a sua carreira desportiva decorra normalmente.

Assim sendo, a CAO vai continuar a ter como suas bandeiras:

- Garantir as melhores condições de apoio à preparação dos atletas;
- Apoiar os processos de carreiras duais;
- Sensibilizar e apoiar a transição dos atletas no seu pós-carreira desportiva;
- Valorizar socialmente a figura do Atleta Olímpico.

No seguimento do trabalho de promoção do espírito de equipa realizado na preparação dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, a CAO irá encetar todos os esforços no sentido da sua continuidade, através da organização de eventos de formação, reunião e de socialização, contando com a presença daqueles que já foram Olímpicos, em comunhão e partilha com os de hoje e de amanhã.

Os desafios que a CAO se propõe, são complexos. Mas a vontade de os ultrapassar é enorme. A experiência dos seus membros, aliada a uma estrutura profissional e à própria filosofia do COP em relação ao papel da CAO no seu seio, faz-nos acreditar que juntos, conseguiremos atingir os desígnios aqui expostos.

Eixos estratégicos

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos assenta em 4 grandes eixos de atuação:



Eixo 1: Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades junto do Comité Olímpico de Portugal, do Conselho Nacional do Desporto e demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional, os Comités Olímpicos Europeus e as suas respetivas comissões de atletas.

Eixo 2: Apoio

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do Gabinete do Atleta.

Este gabinete presta os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento jurídico;
- Acompanhamento e aconselhamento à carreira dual e pós-carreira;
- Prestação de informações e esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas na procura das melhores soluções para estes.

Eixo 3: Carreira Dual e Pós-carreira

Este eixo encontra-se dividido em 3 linhas de intervenção:

1. Athlete Career Programme (ACP);
2. Formação para atletas;
3. Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais.

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

Eixo 4: Valorização social

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto, através da realização de um trabalho de grande proximidade com o Programa de Educação Olímpica do COP e do estabelecimento de parcerias com diversas entidades, colaborando na dinamização de eventos que visem atingir estes objetivos.

Atividades e Recursos

Funcionamento e gestão corrente

REUNIÕES E GESTÃO CORRENTE

O funcionamento regular da CAO assenta na realização de reuniões ordinárias, extraordinárias e reuniões específicas de trabalho, existindo uma permanente comunicação entre toda a comissão diretiva através de correio eletrónico.

Prevê-se para 2018 a realização de 4 reuniões ordinárias, sendo agendadas reuniões extraordinárias mediante necessidade.

Eixo 1 - Representação

REUNIÕES INDIVIDUAIS COM ATLETAS

O envolvimento dos atletas com a CAO o COP é fulcral para que ambas as organizações possam atingir os resultados a que se propõe.

Este envolvimento, que tem vindo a registar melhorias, passa por uma clara apresentação dos trabalhos em desenvolvimento em prol dos atletas, bem como de todos os direitos e responsabilidades inerentes à integração dos atletas no Projeto Olímpico.

Desta forma, e aproveitando o início do Projeto Olímpico Tóquio 2020, pretende-se agendar, individualmente com os atletas aquando da sua integração no Projeto Olímpico, uma reunião obrigatória com o objetivo:

- Apresentar a CAO e do seu trabalho;
- Entregar o Dossier do Atleta;
- Recolher informações do atleta e necessidades de apoio para definição do Plano de Apoio e Acompanhamento do Atleta;
- Apresentar o trabalho desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal e a sua estrutura, nomeadamente:
 - Projeto Olímpico Tóquio 2020;
 - Estratégia de Marketing;
 - Estratégia de Comunicação;
 - Programa de Educação Olímpica.

Para esta ação será necessária uma articulação com os diversos departamentos do COP.

Esta iniciativa possibilitará que um maior conhecimento por parte dos atletas e reforçará a ligação destes com a CAO e o COP.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

VISITAS A CAR'S, CENTROS DE TREINO E COMPETIÇÕES

É pretensão da CAO para 2018 dar continuidade à realização de visitas técnicas regulares a Centros de Alto Rendimento ou centros de preparação onde treinem ou residam atletas em processo de preparação olímpica.

Estas visitas possibilitam ter um conhecimento de terreno mais aprofundado sobre as reais condições de preparação dos atletas.

Igualmente, pretende-se acompanhar de forma regular competições onde estejam envolvidos atletas em processo de preparação olímpica.

APOIO À REPRESENTATIVIDADE DOS ATLETAS NO SEIO DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

A Agenda 2020 vem estabelecer como prioridade na sua recomendação 18 reforçar o apoio aos atletas e garantir que a sua voz é ouvida.

Seguindo o exemplo que vem sendo praticado pelo Comité Olímpico Internacional, Federações Internacionais e no COP, pretende-se disponibilizar às associações de praticantes ou aos delegados representantes dos atletas, apoio no desenvolvimento do seu trabalho de representação dos atletas junto da respetiva federação desportiva nacional.

É ainda pretensão para 2018, estabelecer um canal de comunicação mais próximo com os referidos representantes, no sentido de ter um conhecimento mais aprofundado das reais dificuldades e necessidades dos atletas.

REPRESENTAÇÃO NACIONAL

A Comissão Atletas Olímpicos tem como responsabilidade estatutária representar os atletas junto do Comité Olímpico de Portugal. Esta representação é efetuada:

- Na Comissão Executiva do COP, através do Presidente da CAO;
- Na Assembleia Plenária do COP, tendo 2 representantes (1 Feminino e 1 Masculino).

É ainda responsabilidade da CAO a representação dos atletas no Conselho Nacional do Desporto.

A presença regular e ativa nos trabalhos destas entidades, bem como o desenvolvimento de um trabalho de proximidade com as entidades do sistema desportivo nacional continuará a ser uma das prioridades de trabalho desta comissão.

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL E VISITAS TÉCNICAS

Seguindo a estratégia que tem vindo a ser implementada, é pretensão desta comissão dar continuidade ao trabalho de colaboração e afirmação a nível internacional.

Tendo em consideração a grande lacuna comunicativa existente entre as diversas comissões de atletas a nível internacional, é nossa ambição liderar uma mudança de paradigma, promovendo de forma ativa a interação entre as nossas congéneres internacionais.

De forma a ter um conhecimento mais alargado de boas práticas internacionais ao nível do apoio aos atletas, pretende-se realizar visitas técnicas a Comitês Olímpicos do continente europeu que tenham um trabalho de relevo nesta área.

Eixo 2 – Apoio

GABINETE DO ATLETA

O apoio efetivo aos Atletas Olímpicos ou no processo de preparação olímpica é um dos grandes focos de ação da CAO.

Criado em 2010, o Gabinete de Apoio ao Atleta Olímpico tem vindo a desenvolver um trabalho de acompanhamento aos atletas, prestando serviços ao nível do apoio técnico e informativo, apoio jurídico, aconselhamento e orientação, entre outros.

Desde então tem sido notório o crescimento e implementação desta unidade orgânica junto dos atletas.

De forma a ser possível acompanhar o crescimento que tem sido verificado assume fulcral importância reforçar a estrutura desta unidade, permitindo alargar o âmbito de atuação e implementação junto dos atletas.

Acompanhando a preocupação em trabalhar de forma próxima, não só com os atletas olímpicos mas também com aqueles que estão integrados no Programa de Preparação Olímpica, esta estrutura passará a ser designada por Gabinete do Atleta (GA).

Pretende-se que o Gabinete do Atleta seja a estrutura executiva das atividades da Comissão de Atletas Olímpicos, em especial a gestão e implementação do Athlete Career Programme e do Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais.

Aos atletas, serão prestados os seguintes serviços:

- Apoio Técnico;
- Assessoria Jurídica;
- Acompanhamento individualizado à situação desportiva, escolar, profissional e pessoal;
- Orientação e aconselhamento;
- Apoio psicológico;
- Outros, de acordo com as necessidades dos atletas.

O Gabinete do Atleta funciona diariamente nas instalações do COP, sendo atualmente alocado 1 recurso humano dedicado em regime de full-time.

De forma a possibilitar uma resposta adequada às solicitações rececionadas e ao fluxo de trabalho

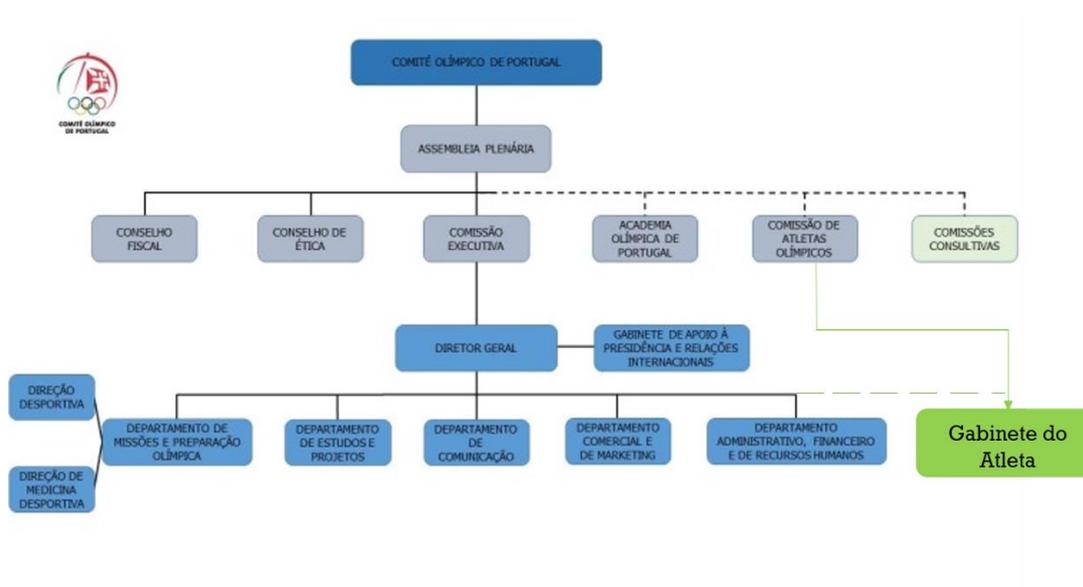
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

projetado com esta nova estratégia de atuação, pretende-se para 2018 que esta estrutura funcione com:

- 1 coordenador a Full-time;
- 1 colaborador a Full-time ou a Part-time.

Só assim será possível garantir o necessário trabalho de terreno de acompanhamento aos atletas, bem como atender a todas as solicitações rececionadas. Para tal, será desenvolvido um esforço na procura de financiamento que possibilite o reforço da estrutura.

Pretende-se ainda que o GA tenha uma ligação próxima e direta com a estrutura do Comité Olímpico de Portugal, conforme exemplificado no organograma abaixo:



Eixo 3 – Carreira dual e pós-carreira

PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS DUAIS

A reformulação do Gabinete do Atleta trará uma nova dinâmica ao apoio às carreiras duais dos atletas, através da implementação do Programa para o Desenvolvimento de Carreiras Duais (PDCP).

Com este programa pretende-se acompanhar e apoiar os atletas, de forma efetiva, no desenvolvimento de uma fluida compatibilização de carreiras.

Este programa é destinado a todos os Atletas Olímpicos ou integrados no Programa de Preparação Olímpica e que estejam (ou prevejam vir a estar) em processos de compatibilização de carreiras.

Será desenvolvido, para todos os atletas inseridos no PDCP, um Plano de Desenvolvimento Individual, de acordo com o seguinte modelo de atuação:

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

1. Identificação do Atleta;
2. Levantamento de informações referente ao atleta, nomeadamente:
 - a. Informações pessoais;
 - b. Objetivos desportivos;
 - c. Objetivos académicos;
 - d. Objetivos profissionais.
3. Desenvolvimento, em conjunto com o atleta, do Plano de Desenvolvimento Individual;
4. Implementação do plano e acompanhamento regular;
5. Avaliação e reporte constante.

Para o sucesso do desenvolvimento deste plano é vital o estabelecimento de uma relação de proximidade com o atleta e com os diversos *stakeholders* do processo (treinador, família, federação, estabelecimento de ensino, professores, etc.).

A estrutura do Gabinete do Atleta fará a implementação do programa e a mediação da relação entre os referidos *stakeholders*.

Considerando a volatilidade da carreira de um atleta, este plano não será estanque mas estará sempre em permanente avaliação e reestruturação, de acordo com as necessidades e objetivos do atleta.

ATHLETE CAREER PROGRAMME (ACP)

O programa ACP é um programa desenvolvido pelo Comité Olímpico Internacional (COI) em conjunto com a Adecco Internacional, implementado em Portugal pela CAO e pela Adecco Portugal.

A reformulação do Gabinete do Atleta permitirá igualmente uma reformulação da estratégia de implementação do programa ACP, tornando mais ativo e dinâmico e com o leque de ações mais alargado.

O ACP visa criar *awerness* junto dos atletas (desde cedo) para a necessidade de preparar atempadamente o seu futuro após o término da carreira desportiva, bem como orientar e capacitar os atletas para esse complexo momento de transição.

O programa assenta em 3 grandes áreas:

- Formação;
- Emprego;
- Habilitação para a vida.

O programa ACP terá 3 fases de implementação, todas com diferentes públicos-alvo de acordo com a fase da sua carreira desportiva.

Fases do Programa ACP:

1. READY:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado a longo prazo.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Ações a desenvolver:

- Ações de *awarness* e sensibilização sobre a temática, nomeadamente em:
 - Estágios;
 - Competições;
 - CAR's;
 - Locais de Treino;
 - Clubes;
 - Associações;
 - Eventos;
- Disponibilização de informação e documentação de suporte;
- Formação e capacitação;
- Promoção da participação de atletas em momentos de Networking.

Objetivos:

- Alertar para a temática;
- Informar os atletas;
- Recolher informações;
- Aproximar o Gabinete do Atleta e a CAO dos atletas.

2. SET:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado laborar a curto ou médio prazo.

Ações a desenvolver:

- Formação e capacitação;
- Organização de ações de:
 - *Networking*;
 - *Shadowing*;
 - Estágios;
 - Experimentação;
- Apoio técnico no desenvolvimento de materiais como o CV, cartas de apresentação ou apresentações pessoais, entre outros;
- Desenvolvimento de uma preparação específica para a sua integração laboral;
- Divulgação de propostas de trabalho.

Objetivos:

- Preparação;
- Capacitação;
- *Empowerment*;
- Aproximação ao mercado de trabalho;

3. GO!:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado laboral imediata ou de curto prazo.

Ações a desenvolver:

- Apoio na procura ativa de trabalho;
- Promoção da participação ou organização de ações de:
 - *Networking*;
 - *Shadowing*;
 - Estágios;
 - Experimentação;
- Disponibilização de propostas de trabalho;
- Apresentação do atleta junto do mercado laboral.

Objetivos:

- Garantir empregabilidade;
- Capacitação e formação;
- Integração no mercado de trabalho.

A Adecco continuará a ser a principal parceira da CAO na implementação deste programa.

PLANO DE FORMAÇÃO PARA ATLETAS

A formação e capacitação dos atletas é uma das grandes preocupações da CAO. Através do desenvolvimento do nosso plano anual de formações, pretendemos dotar os atletas de ferramentas práticas que visam melhor a sua carreira desportiva, a sua vida pessoal e o seu futuro após a carreira desportiva.

Dando seguimento ao trabalho que tem vindo a se desenvolvido, serão organizadas ao longo do ano, de forma descentralizada, diversos momentos formativos desenvolvidos especificamente para os atletas. Estas formações serão gratuitas para os Atletas Olímpicos ou no Programa de Preparação Olímpica.

A identificação das temáticas será efetuada após auscultação das necessidades dos atletas.

Prevê-se a realização dos seguintes momentos formativos:

- Formação em Psicologia Desportiva (em articulação com a Equipa de Saúde do COP): Prevista para Janeiro e Fevereiro em Lisboa e no Porto;
- Formação “Os 7 erros mais comuns que os atletas cometem na divulgação da sua imagem”: Prevista para fevereiro e Março em Lisboa e no Porto.

Após a auscultação das necessidades dos atletas serão agendadas mais ações de formação, prevendo-se a realização, no total, de 8 momentos formativos anuais.

A estas formações juntam-se a organização de sessões de preparação para a vida profissional “*Way to*

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Work”, dinamizadas no âmbito do programa ACP.

Ao nível da formação será ainda dada continuidade ao apoio aos atletas nacionais na apresentação de candidaturas aos apoios previstos pela Solidariedade Olímpica no âmbito do programa *Athletes Career Transition*.

ATLETAS SPEAKERS

O programa Atletas Speakers visa dar aos atletas a formação e apoio necessários para que estes possam desenvolver uma atividade de *Speakers* motivacionais, habilitando-os para poderem dar palestras e fazerem intervenções públicas, especialmente junto do meio empresarial.

Os atletas, pela sua experiência de vida e obstáculos que têm que ultrapassar ao longo da sua carreira desportiva possuem um grande referencial de histórias e podem ser um importante veículo de transmissão de mensagens valorizado pela população em geral e pelo meio empresarial em específico.

O objetivo deste programa é que os atletas possam motivar a sociedade e as empresas a irem mais alto, mais longe e a serem mais fortes.

Considerando os níveis de notoriedade e reconhecimento que este programa tem recebido, bem como o aumento do número de solicitações que tem vindo a ser rececionadas será mantido o trabalho com a Academia Carla Rocha na preparação e formação dos atletas.

Eixo 4 – Valorização Social

SEMANA OLÍMPICA

A Semana Olímpica 2018 sofrerá uma profunda remodelação do seu formato, continuando, no entanto, a ser um evento destinado à promoção do Olimpismo, dos Valores Olímpicos e dos Atletas junto da população.

Com realização prevista para Outubro pretende-se mobilizar diversos parceiros locais, federações desportivas nacionais, patrocinadores do COP entre outros, bem como apelar à participação de estabelecimentos de ensino, clubes, centros de investigação entre outros.

O novo modelo organizativo do evento será assente em atividades educativas e desportivas, no reforço do envolvimento dos atletas com a comunidade e na aposta em atividades de carácter cultural, como workshops temáticos, debates, conferências e exposições.

Para a implementação da Semana Olímpica será imprescindível o envolvimento ativo dos Departamentos de Estudos e Projetos e Departamento Comercial e de Marketing do COP.

ENCONTRO NACIONAL DE ATLETAS OLÍMPICOS

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos (ENAO) é uma iniciativa organizada pela CAO desde 2005 com o objetivo de promover o convívio entre Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica, reforçar ligações entre os atletas e a CAO e o COP, bem como capacitar os atletas com ferramentas ou

informações relevantes para a sua carreira desportiva e vida pessoal.

Seguindo a estratégia da organização bianual deste encontro pretende-se para 2018 organizar nova edição do ENAO com o objetivo de dar continuidade ao trabalho que vem sendo efetuado na criação de um verdadeiro espírito de equipa entre os atletas das diversas modalidades.

COLABORAÇÃO COM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA

A promoção e valorização social do desporto e dos atletas é um dos grandes desígnios da CAO. Neste sentido, é pretensão desta comissão ter uma estreita colaboração com o Departamento de Estudos e Projetos do COP na implementação do Programa de Educação Olímpica.

Desta forma, será desenvolvido um trabalho de apoio ao crescimento do programa bem como uma articulação com os atletas para que possam participar nas ações previstas, assumindo o seu papel como principais embaixadores do desporto e do olimpismo.

COMUNICAÇÃO

A comunicação da CAO continuará a ser desenvolvida através dos seguintes canais de comunicação:

- Newsletter (apenas para Atletas Olímpicos ou em preparação Olímpica);
- Página da internet;
- Facebook.

No sentido de reforçar a comunicação dos trabalhos da CAO junto dos atletas e da sociedade, pretende-se desenvolver alguns conteúdos de vídeo que reflitam o dinamismo de atuação desta comissão.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Orçamento

Para o desenvolvimento das atividades descritas no Plano de Atividades, a Comissão de Atletas Olímpicos desenvolverá esforços no sentido de minorar a onerosidade para o COP. No entanto, para garantir o desenvolvimento integral do plano a que se propõe, necessitará do seguinte financiamento:

Descrição	VALOR (€)
1. Gestão Corrente CAO	6.000
2. Gabinete de Apoio ao Atleta Olímpico	34.447,27
3. Representação Internacional	2.500
4. Reuniões com Atletas e Visita CAR's	1.000
5. Athlete Career Programme	3.000
6. Semana Olímpica	43.350
7. ENAO	3.500
9. Plano de Formação de Atletas	3.000
10. Atletas Speakers	4.500
12. Comunicação	1.500
TOTAL	102.797,27